Como pediram no /b/ vou postar todos na ordem correta aqui.
As datas tirei por interpretação, se alguém que também acompanhou achar que é diferente avisa aí.

12/01/2010
Postado: **13/01/2010**

Aconteceu agora a pouco /b/

Eu estava como sempre lurkando aqui quando me deparo com uma thread de gore.

Uma garota se cortando e limpando os ferimentos, comecei a ver as fotos, como já estava todo mundo dormindo deixei uns vídeos carregando em outra aba coloquei o fone e comecei a escutar musica, não demorou muito estava totalmente distraído com as fotos quando do nada sinto um vulto passar atrás de mim e uma mãozinha pegar em meu ombro, tomei um susto da porra e olhei pra trás, era minha prima que tinha acordado, ela tava assistindo tv no sofá e acabou pegando no sono, provavelmente acordou com o calor e estava indo pra cama, veio me chamar pra ligar o ventilador pra ela.

-"credo que é isso?" ela perguntou meio espantada com cara de nojo
-"nada não sai fora" falei virando as costas meio que tapando a visão do monitor
-"besteira po deixa eu ver"
-"tá vá vê ai" cruzei os braços e virei liberando a visão - "fica vendo essas porra depois fica reclamando que teve pesadelo"

Não era a primeira vez que ela via gore, já tinha mostrado a ela algumas vezes, esses dias ela veio me mostrar um site novo que tinha conhecido, "assustador" era o nome, ficou me mostrando os fantasmas e cadáveres e eu só fingindo ser pura novidade, ela sempre acabava morrendo de medo mas sempre queria ver mais.

Agente briga muito mas adoro fica perto dela, sempre que ela vem com uma bobagem nova pra pentelhar eu me faço de dificil mas acabo cedendo, acho que ela faz isso pra ficar perto de mim também, tudo que digo que gosto demora um tempo ela começa a querer gostar também.

-"besteira po já tô acostumada com isso"

Como tinha aberto várias abas com as fotos mandei ela ir fechando de uma em uma pra passar as fotos, ela foi fechando e cada foto que passava ela fazia uma careta pior.

Eu já tava começando a rir da situação quando ela bota a mão na boca e solta um "porra que é isso"

Virei a cara pra tela pra ver o motivo do espanto e só pensei "puta que pariu"... eu tinha esquecido a porra do porn aberto na aba, fechando as fotos ela acabou se batendo com a aba do porn, empurrei ela rápido e fechei, falei que é propaganda que é vírus não pode clicar e tal taltal.

Ela virou pra mim me encarando "né nada isso é putaria, você tava vendo putaria" pensei "wut, de onde essa menina tirou isso"

-"já vi um monte de vez você vendo essas coisas" ela continuou
-"quando isso tá louca menina?"

Ela deu um sorrisinho sacana e falou "ouxi direto, de madrugada você fica ai mexendo no pinto e eu fico ali olhando" apontou pra porta do quarto.

O pc fica na sala, se abrir um pouco a porta do quarto dela que fica num corredor da pra ver mesmo tranquilo todo o pc.

Tapei a boca dela rápido e falei "fala baixo porra" eu tava nervoso e espantado, ela falando aquilo na maior naturalidade, perguntei "você não falou nada pra ninguém não né?" ela riu e disse "claro que não né, não sou doida"

Levantei e fui empurrando ela, "vai vai, bora, vá dormir, vou ligar o ventilador lá" ela deu um giro e sentou na cadeira do pc "agora não, quero ver também"

Peguei ela pelo sovaco e tentei levantar da cadeira "você não pode ver essas coisas não cacete" ela ficou se sacudindo e se segurou na cadeira, levantei ela com cadeira e tudo e ela quase caí em cima de mim, soltei a cadeira de vez e fez um barulho da porra, ficamos rindo um pouco até que minha vó gritou do quarto da frente "bora parar vocês dois aí? tenho que dormir, respeitem caramba"

Ficamos nos olhando um tempo com cara de riso até que falei “ta vendo aí, acordou a vó... vá dormir vá” ela continuou insistindo “não vou não, agora eu quero ver também” dei um empurrãozinho nela e falei “ta bom ta bom” levanta ai que mostro, ela me olhou com cara de descrença “mostra nada” ri de leve e disse “mostro porra levanta ai”

Ela levantou e sentei “pronto, agora vá dormir” ela fez uma cara de decepção e falou “porra sacanagem, tu disse que ia mostrar” fiquei calado e movimentei a cabeça e a mão pra frente direcionando pro quarto de minha vó.. ela disse “ela já deve ter dormido de novo pô, tu sabe como ela é, deixa eu ver vai”
Sacudi a cabeça e comecei a movimentar o mouse, olhei pra ela serio e disse “olha, não fala pra ninguem que to te mostrando isso viu, senão tu me fode” – “já disse que não sou louca, não vou contar”
Coloquei na aba do vídeo e dei play, o vídeo era
esse http://youporn.com/watch/37471/closeup-blowjob/

Ela se aproximou da tela e ficou olhando de boca meio aberta, ela nem piscava,

os peitinhos estavam roçando em meu ombro acho que ela nem percebeu, mas aquilo começou a me dar um tesão da porra, comecei a olhar pra ela assistindo aquele vídeo, comecei a respirar fundo, minha mente viajou longe, comecei a pensar um monte de besteira até que sacudi a cabeça retomando o controle e troquei a aba de novo, “porra tava bom deixa lá” ela falou séria
“Não não, já viu demais, vá dormir” falei mais sério ainda.

Levantei e segurei ela firme e levei pro quarto, estou ouvindo uns barulhos ainda, já passou um bom tempo e ela não dormiu, começo a achar que ela está esperando que eu fape pra ficar vendo.

Não estou com cabeça pra fapar, sei que também não vou conseguir dormir, só estou pensando nisso agora, to tenso pra caralho e com medo do que pode acontecer agora.

Aliviou um pouco a tensão digitar isso.
Expandir todas as imagens

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h44

Arquivo 126402747889.jpg - (188.64KB , 688x546 , priminhafag.jpg)

0100090000038ef900000000798f0000000016100000026060f002220574d464301000000000001
0017420000000007000000002000008cb200008cd20000010000006c000000000000000000000
0e8000000b800000000000000000000002320000078190000204 54d46000001008cd200000c00
000001000000000000000000000000000000005000020030000c40100001a01000000000000
000000000000000e3e306006e4e0400460000002c00000020000000454d462b014001001c000
00010000000210c0db01000000600000006000000046000000901100008411000045 4d462b2
24004000c000000000000001e4009000c000000000000000244001000c0000000000000000304002
0010000000040000000000803f214007000c000000000000000008400005dc100000d0100000021
0c0db01000000000000000000000000000000000000000001000000ffd8ffe000104a46494600010
101004800480000ffdb0043000a07070807060a0808080b0a0a0b0e18100e0d0d0e1d15161118
231f2524221f2221262b372f2629342921223041313 4393b3e3e3e252e4449433c48373d3e3bffd
b0043010a0b0b0e0d0e1c10101c3b2822283b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b
3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3b3bffc0001108008b00af03
01220002110103 1101ffc4001b000002030101010000000000000000000000405020306070100ffc
4003a10000201030203060307020603010000001020300041105211231410613223251611 47
1910715234281a1b133c134435262d1e1256372f1ffc40019010002030100000000000000000000
00000030401020500ffc40024110002020201040301010100000000000000001020311211204 31
4151132232334271ffda000c03010002110311003f00e557278901a1dbc82ad9d8103031ed507f2
8aaaec59f73d8c7869de8da2ea3a848bf0f6b23a1e6dc381f5a7ff671a7e9570b2dc5f471c922361
449b81fa56fe6d674fb41c08f18039018c567751d54d49c2113428e979252933156fd8cb9401af65
e9fd38c7f7a3a2ecd4108f0c4a3e54da5ed0d9bbe4c8bf5afa2d62c669563599416206e6926ee97
743eabae28334ad163b2b1f8811812ce7810e3a72fe687ed45a5b59dd69d02a8e6e49f52073fa9
a6ebaf698fa8450adc4620b75246fe9cbf7ac8f6df5bb59f55b26b7995d638d8920f527feaa615cdc
b685b9ae592570e1948a4d3f989a836b1011fd419a1a5d4e06fce28f1aa4bc0494e382f495a36ca
3107047d68496057ce598e7deab6d4601f98541b53833e61468c26bb0197c72ee0f3d8a2a96e26
a58c48723276a65717f13ae14e697131b9e2e2c1fe699873f2293857d904416125c13e3e151d4d
7ddcfc3b18cb67dc55915ec70a60355325cc6ed907a62a3eedecbd6ab8bc92cd7c1b35499d3d6b
cefd3d6bb830ff00340bb35076d883503709d0d44cf19eb52a0cabba3ecd443719d0e16277e0c52
5798e4fcea0bab22d8adb0076a14ddc673438d2d36cbcef8714930073bd7afe5150c1a9c9e414e
1944edeea58011148c99e7c2719ab4de4e77695cfccd0e88cde504d4c4527fa1be950f8974e44be
264cf9dbeb5f0b9901c87607e75f0b6998ed137d2889348bf8802f6b2af172cad57947d96fb83fc4c
83f3b6fef5e19d8f3268b4d0f51925ee96ce52f8ce386a12e937b0ae5ed9d4671922bb9c3d918902
999bd6bcef5b1ceaf1a75d1e50b54beecbbc7f45abb9c3d9dc26d7606ef4d79de1a27eecb91fe59f

a54d746bd63b446bbe487b3be39f6c017786bee339a39b47bb8c65a235ec3a35dcde48ea3e487
b3be39fa17966f5afb8cd16fa75c444878c820e2ab7b77440c46c6aca717d88e32451c4d5e711ab
421352ee58d4e5239464ca326bcc9a245b31ab60d3fbe121e2c145e2a8e689f8e403935f668a16
7c511901e47045404193cea79221572634ed1e9d1e993c56e9cd50063ea694bf945683b6873aa
567dfca285436eb4d84be294da4693b2d6915c5bb974048279d69a1d2adf23f087d292762d035a
b7ccd6ca087956675326ac669f4f08b82ca0ad0f41b4b8bf891a052a0f13edd06e6b4d7fa7da5dea
71a9813bb80713ede9bd57d9c8bba826b9239e114fee7fb51cb199233cf8ae1b7ffe45289bf20edc
737828b3b08238ee6f9e140ce30b91c8525d6f4a84f678cbdd2e4386e5d335a8ba52d1456918de
4392074143ead6eb2e8b7489baa2edfa55b2fb838cb7939f259204da35fa5533db27091c23e94e0
4402e31435c45c85429ecd3e084cd6c323c2289b7800276e95718bc5444316c6aee7a21213ea5
1844c628ab2b510695f10212ef1ed81d49dcd5d2da7c55ec30e3219b7f61ccd68b4db4682d0865f
095e3fd6a5d988819c53660f564478a0609c2cf9661d474acdeae810281d466b71aa5b8b8bd908
50029e100527d4bb3cf7b01689b85e3079f234cd36c62d360aea5b86228c2e483b55ab3639d68e
efecf7b496be31a73cf19190d090d9148ae34abeb5729716734473f9d08ad056d72ecccd4a71ec7
cafc4011476992289da36e52a94fad009198c60f3abe07eee4563d0d43c781a4db8ecae585ed19
958e1b3500036e36346ddb8b9ddb671b67d6826054e318ae8bca2ae18d0cbb5edc7a9e691bf94
537ed49cea549dfca2ad47e10bf51fd19b3ec4b05b57cfad6c96409bed582ecc4ddcda124ec5b7fa
d6ac4a5ee1215fccc17ea71597d4c1bb19a7d3bc568dfdb1eeb4db6801c3380c7e677a630105cf4
00708f6039d28ef435e051b08d703f814ce005902f43cfe54ab58032d97063e299478e4f0a7b0ab5
a006c26800e7191f338af515878c2166c6147402af895c03de302c798f4aec645e52c18431e140f6
a1a58b279537b883ba9e4423cac45033260d2e9e0db8cb29342c68fc55620c29ab197c55e1f0ae
68b96ce65ba4daf7d7924dc9507083ee79fed5a09e44b6b624c8ab85ce0f514aec6d12e2c523efb
bb3278980e64fff009545ddb5c5b5bf04f9f1370839ce45527cb22139b76612172426472e4798e68
9b7b61c4571b118356dbc591ca8d820e16ce2a5bf03f8d1a3d0097d16d4b7982709fd36fed46cf0
43227e2448e3fdca0d0fa347dd6988bfee6c7d4d1ae32a735c614dfdd99ad5f44d1e78662da75b1
631b60f7601046f5c5fb54b6d15fa25bc4b12aa0c851d6bb0f68afbe0ade639df8081f32302b8cf69
2268ee448df9d7634f747b9e58ccd62b15492063b1af43823c7bfa1a0d5887c55fc58ad571c028cf
906f698e75234a1fca29b7690e7526a52fc85753f842f77ed9a1d0c674f6fd6b4fd9399b50d6e3471
bc0dc4c4f50a339fe2b31a21c58356bfb0106d7f758dddbba43fb9fda93bbfd31dade208dd58c7de
3b48464b1a7f6f110a37fa52bd3d396390a751300314832b63691604f99f99aadd56361201861d4
1e62aec961b5424181bf23ea40aab164f628d5adc17f894dd5f9e3a1a473a03935a77744050f8e3
6d8a9a5b73a59932d6ac1c1fca4e08a0ca197a34e8b5463c64675d706879892a11772db0a6f2e9
7780e3e1dfe9437ddb736da95b9b88b86393882e5873c73c7caba3a1994e3e1855a5a0f858a547
1c608272790f4aa355bc17774b1a0c244303df34c0448a8e88c781c78787714ae1d1f539653235
b32f11c9e22051339178a8a9f2c975b8e58a636f133c8aaa32cdb0c546df4a68466e6e228fd81c9
a676cf0c2386dd49279c8dd7e554e2f3b2f65eb1f519c28b14491039e018ab48c8a1a239c1e2a23
a54f83224b6735edd4cff007d8b7fc891a9f99358dd62c0dfd8954fea47bafbd6d3ed02309ad42e3f
cc847ec48accc470698a9f149a346b8a9578673d685a3721810474af41c56d354d062d414cb080
937ec6b2175693d9cc629e328c3d6b52ab959ff45674ba997f680e751269637214cb5e3ff916a5a
e76146abf085aefe8c7da3b70e9e735bcec7f0dbe9f0c60f981727d49deb9f69edc3a6356ebb2d13
c76b0abb8638e7495fe46eb7a46f6ce7000de9a4138db7acdabf77c8fd2ac17ed1ef9a41a08d67b
9b1475e11bd572c910e78cfa9ac9b7689a1180326a3f7fbcfcc62ab87802a8de7268649109f0e00
1cd8d0ec50f9491f2eb4a46a1c5cce6a5f184f5aab4c3258183338c05989c91fcd29d5efe0b3d5b8
b85a678e3e1e127619df39f95196f27792679818aa9912e04893f087958f3c671d2a1ad68b27865
0d22cc51adcb271297001f6a95c3ba337e2be0c3c637e46a9b1448f50961424ac108419f53ceacb
9ff0014cbe9154c134b655bc9ea48ab1a48db918e2f7047fcd1315f81e9bf3f9fad058cc111f55c7ef
42b1218819e744c1d934516a6ab8c9a656fa8c522f9c67e7588777c57b14b246dde972aaa324e6
a38ac10e0a453dbeb859753b7518cac473fa9acca6761576a57cda8ea124e73c3e55f90e5542e7
23951231c21982e2b01d0f4af752d3edaf235efe20de871bd5709c91464bbc4bed50b5226e5989c
cf5e39d49b14b9f90a3f5c39d45e807f6adaabf08c7bbf6c696ec574b6dfa56f7b26e26d3ad24f58c
03f31b1fe2b9d17e1d3001f98e2b7fd806ef747847fa24753edbe7fbd2d7c7e8d87a9ed236853c34
34b11e745822470a9bfa9aa6f0e1c46bccd670ce4592c4719e9505caf2a32f008f117551bd08064
e2a72764be3763d6888989fd286cf0a81d4d196b1962a2a0ec8c62616f685dff0037a73a1ae6d12
4bb8eed6560c58100fa515246244ee8f940e9eb518e25332b2b6555718f7a1a7b2f14b00b64846
a37607223153b819be907feafed56daa9f8f94f2cb542e462f58e7a62a5772982118cda47fed6e1a
5b75a8d85b5c98a6bb8637cf959c0359eed876cae74890e99a730498ae5e5e6533e9ef8ae6b34d

24f21925919dd8e4b31c934f53d2b92e52179ddc5e11dcd02cb186460cadc88390680ed131b7d2
001b7792053f2e75cd7b2fda5b9d0f518f8e477b3760258c9d803d47b8ae99dad03ee88594e7f19
483ea08341b6975cd7a0d558a48cb2d5a9b0daab8f7506a408ced5cc673e42e16c11bd1c4e6004
8e4695a3629a5a912260f23419e9e4235c960e69ae8c6a0c475a5cfd28fd6ce6fd81e940374adca
ff28c3b5fdd9748f9b78d3d37add7d9dcac6cae2353bacb91fa8ffaac01f28ae8bf66f6b20b392565e
112499527a80319a0f51aad97a5e6793791a8b680b374142dafe2dc3dccbe58c1352bb938808d4
f847ef51b8616f64b08d9a4f137f6aca1d7b009e5323b39e64e6bc8d727350197603dead3e05e75
2777259e27ce7614d2d0aa46656d828e74aa152cc00ea68fba98dac71dba271b91c4c3d07bd43f
44115d690bb288983735cf5a6969c4d12bbe389b7200a056082f163b96401b18da98a30036d850
126995872cec85b0cde39f7aa2eb7b826afb4febb1f9d0b7720467909c050589f95163dcbbd1c53
b4d31bded35f3aee5a728bfa6c2ae6d0a2d3eddee6fae2364493802a1c973d71ed4b2590cd76f3e
77794b6df3cd573c935dcfc0389c8d9546f5b715a48cf93596c94f3c0cff00850e13a67ad6a74eed4
5cea1a57ddb72c6628cad1b91ba81b633d4566f4f5b7b5ba171a8c0658e2dc40db091ba03edeb5
55d6a13dd5c34b91103c9221c2aa3d0574e0a6b07426e2f26e63c15d88debd3b561ad753bab47
0d1cad8eaac720d6c2c6f12fecd674d89d997d0d256d2e1b3469ba366823bcf1533b1936e74a92
2767f414d2cd3bb5e7ce959e30331ce4e73ace7ef17cd04f46eb049d41c9a09f90ada87e518966e
6cf7f28aeb7d92314d671184854110c7b572fd2a349752b68e450c8d20c83c8d757d17096efc002
ef8d86296ea572580d4796380aacc6461f871fef4baea66964663ccd137d23a5b44aa7008c918a5
62462c493fb522ab636832242b1f19e7c8545b738afa691808c03b70e795570bb348727f6a9f8d9
0146ea0d2edc5e5d13c1c5c2303ad0da6f682c2f2ea463750932938527040e82957da14ae96161
12b611816207535cddd8f1673bd1abe9d4e396527671d60ee5624be5c60272551c80a3b8b039d
70bb2d7354b16516d7f34601e41b23e86ba176775bd46f611f137264e9baaff00c556ce99c7b326
33523676fb719f6a55adca91e9f72cf27761a32bc7e84ec3f9a3adddbb890e6b2fdb795c7672601b
9c880fd6830a9b91693d1ceb50b496d9b8a4112aa1e0c2ec7207514beca5315c1947302a52caf2
4721762c4b7335ee9e0173900fcc56ba5a33f4e47da85cb5c4aa5ba2d42c2c2e352bb4b6b54e39
1ce06fb546ebfc43d32d06692dfe22489b81c21c30153da3a2bde5b29d434c4d3404965066dc3a
0e6a6a5a56acf60ddd8c18d9b241e94b6791e69de495cbbb1c924ee4d42bb86561968c9c5e51d
2ac6e21bbb759a361823e94723e36ae7fa3cf2ac2eaae4007614d56f2e17189586d48cfa6de99a3
5f53ed1fffd900084001082400000018000000210c0db01000000030000000000000000000000
000000001b400000400000003400000001000000020000000000000bf000000bf00002f4300000b
430300000000000008000000080ffff6843000000800000080feff384321000000080000006200000
000c000000010000001500000000c000000040000001500000000c000000040000005100000098b
f000000000000000000000e8000000b800000000000000000000000000000000000000000af000000
8b000000500000002800000007800000020bf0000000000002000cc00e9000000b900000028000
000af0000008b000000010010000000000000000000000000000000000000000000000000000006
39c42c611c401000082108220442082104420841 0c420c2108210821042208210842082108420
82008400cc420ab418a41aa49ca4d0c5a4d626e666d5e6d5e6d628e6aaf6aae6a4c5e2b5a0a56
0b5aea55ea55c955ea55c955ea59ea590b5a0b5a4d624d624c5e0a560b5a0b562b5a0a560a56e
a550a560a562b5a2c5a4c5e6c62cf6ef1728e664639a124611c831c411462144210421041104 11
041104214221422142114211400100014201861208224c33005396745884deb550b5a2c5e6d66
8d666d66ae6ecf72f076cf72ae6e6d668e666e666e628f62ca49601c601c4014200c200c6214831
463104108210800042008000842104314841ca520c624841883144108210821044208210422 04
2104210441086314a41c282d272da420200c200800042008200821082004210801042108210 42
208010422082104220801080108210c8418a51cc624c524c528c424e52cc42cc42ca42cc430c43
00000273de42c82202010210c210842082204420841084 20c410c410c210822082108420c2108
41084108620c20088218272daa458a49cb510c5a6e628e668e666c628d668e6ad072cf6eaf6a6c
624c622b5e2b5e0a5a0b5e0a5a0a5a0a5a2b5e0b5a2c5e4d628e666d624c5e2b5a4c5e2c5e4c5
e2b5a2b5a0b5a2b5e2b5e4c624c5e8d668d6a1177d06aca4de32ca2248220821c621862184114
411441146214611421182118 62208324c52c0735aa49ec552e5e4e62906a8f6ed072d072f176d0
72ae6e8d6aae6ece6ef076f076ef76ae6eae6eae6aae6a8e66d06aea4da124601cc42462186214
621484186210420c210821082108210c42106318841ca520a520a51c8310420c2104420822044
208210442082104420c6210c5204935ab416935e624621020082004410800040004200421082 1
042208210421082104220821082 10c210c6318a520072d062d063105310535053526 3d0539063
d063d27410000263de530621c411021082208220442042104420c4108410c2108210801042208
210821082104620c620c200800086118063147396745ca512c5eaf6aae66ae664b5e8d66ae6aef
72af6e8d664b5e2a5e2b5e2a5e095a0a5a095a0a5e0a5a0a5a2b5a6c626d626d664b5e2b5e2b5

a4b5e2b5e2b5e0a5a2a5a2a5a4b5e2b5e4b5e6c626c66cf6ef1720b5a2539a1288224612082204
118411840144118401861 1ca328063569410d562e5a70629066d16eb06ad172d172d072af6ecf7
28d6e8d6aad6aad6a8d6ace72ef76107bee76ce72ad6ece6e8e6aae6ad06e2b56a12880200631
c524821883188318631421082108210821080008210c2110621442146318841883142108210 42
1044208220421042104200400044 10ca41c8a39ed49ed49cc3de62020082008200820040000 41
0821042108210421080108210800082108000c4114831c062d273547392639263d263d4745464
547494649684d684d0000273de43082202010210c210842082104630c4108420c210841082108
22082104220c2208420c410842084008400c200c2010e42c6845a84d2c5e8e6aae6a8d668c666
c628d66ae6af072cf6e8d6a2a5e4b622a5e2b5e0a5a2a5e0a5a0a5e095a2b5e2b5e6c626d668d6
64b5e4b5e4b5e4b5e2b5e2b5e2a5a2b5e2a5a4b5e2a5e6c662a628e6af1768f6a6745c330c3306
124612461246124c42ce530683dcb4dec550d5a6f629066d16ed16ed172af6ed072cf72cf72ce72
ce72cd72cd72ad6ece72ae6ece72ce72ef760f7b0f7bce72ce72ce6ead6aae6aaf6a6d5e0231e32
c0e52072dc420082de6244110621020082108200821080008421062146318411062146310631 0
2108210441044208210421040000210841 0c8314e524ed45b35e71526931c41c6210410c20084
1082104420c21082108200821 0c2108410c2010201482200635483daa49a949a94d6749a951a8
51a8558755a8598855a85900000639c430611c2010000821082204420442084208210841082 10
82108210422082108220c4208420c2108410820084010401426358849c9512b5aae6ace6ece6e
8c666c666b62ad6ace6ecf728d6a4b622a5e2a5e095e0a5e095a0a5a095a095a0a5a2a5a4b5e8
c666c624b5e2a5e4b5e2a5e4a5e2a5a2a5a0a5a2a5a2a5a4a5e2a622a626c66d0726d66884d04
3d053dc334053d474189498949ec554e5e90660c5a2c5e4d628f6aaf6aaf6eaf6ecf72ce6ece72ce
72ce72cd72cd72cc6ecd72ad6ece6ead6ece72ce760f7bee76ee76ad6ece6ead6aad6a8d628d62
6541673d4839072d072d8b3d282983146210420c000421080008200821 0c6214421441144 1106
3146210410800044208220421044208210820044108200ca31869352f4ecc3d693127292725a3
14420c2108210420042108210841 0c2008200c4110621c401cc330263d8849884da8518851a85
1875187558658658659875d875d0000263dc43062202010210c2104420822044208410842 0c
4108410821084208210422 0c2208430c420842082008410c200ca220473dca4dc9512b5e8d6ae
f72ee6ecd6e6b666b626b62ad6ece6ece6e8c664b622a5e2a5e095e2a5e095a095a09562a5a09
5a4b5e6b626c664b624b5e2a5e4b5e2a5e4a5e2a5a2a5e295a4a5e2a5e4b622a626c6a8e6e8e6
e0b5eca59c955a951a8510c5e2d622d626e66d172af6a4c622b5e6c628d6ace6eae6ece72ce72e
e72ce72ee72cd72ed72cd72ed72cd72cd72ad6ece72cd72ee760f7b0f7bee76ee72cd6ece72ad6
a6c62ae664b5ac9492735e628e628072dc52062108414620c2108200821082008411062146318
411462146214821421082104210442082104630821042108200420082 00ca41c27292729472da
b396931e61c6210620c2108410821084210411020102010621ca324c330053d884da851a855a7
51a859a759a7598659a65d8659865d865da76100000539c430411c2010000821082204420442 0
842082108410821084108210421082108220c2208420c410841082008400ce4288945ca4dc951
0a5a8d6aad6acd6aad6a8c6a4a626b628c66ad6eae6ece6e4b624b62095e295e095a2a5ee859e
8550856095a095a4b5e6b626b622a5e2a5e2a5e4a5e295a2a5a295a2a5e295a2a5e2a5e4b624
b668d6a8e6e8f726e6e6e6e2c62c955c9552c620b5e6d66af6e8e6a4b622a5e295a8c66ad6ecd6
ead6ece72cd72ee72cd72ee72cd72ed72cc6ecd72ad6ece72ad6ecd72ee760f7bee76ee76cd72c
d6ecd6ead6a6b5ecf6e6c62a845c428a42020104010200c410c8310620c200421082004200821 0
c6214621462186214831862144 10c0004210821042204210421042004210800040008000841 10
6114e52027292725a31483106310620c410c410c200c4110201040186120c42c043d46498751a
8558751a7558655a6598659865d8559865d855d8661865d0000263dc42c62202010210c210842
082204630c4108420c4108410821044208210422 0c220c420c420842084108410c200c2731aa4
5ea51c84d2a5a8c66ac6a8b66cd6ead6a8c666b626b668c66ce6eef728c6a4b624a62295e2a5e0
95e095ae855095a0956295a2a5e6b626b624b622a5a4b5e4a5e4a5e2a5a4a5e295a2a5e295a2
a5e295e2a624b628d6aae72d076d076af72a751a7512a5e4b628c66ef72ce6ead6a4a62295e4a6
2ad6aad6ece72cd6eee72ce72ee72ce72ee72ee72ee72cd6ece72ad6ead72ad6eee760f7b0f7be
d76ee76ac6ece72ad6a8c66ae6a8d622335811c831c4110200c6210621083144108410821
082004410c6214a418831ca31ca31ca31c4110200821084208210442042104420842084204 20c210
820080004400c6110c4188314621062108414420c6310200c2010411482208224c43005396749
664d875186518755875586596555a6598659a65d865da761a661a76100000539c430611c20140
0082108220442044208420821084108210421042104220401082 20c220c420c21084108200840
0c0529a945ca4dc951095a8b668b668b668c66ad6aac6a8c664a5e6b628d6aef728d6a8c664a62
2a5e095e2a5e095a095ae855095a095a2a5a2a5a4b624b5e4a5e2a5e4a5e2a5a4a5e295a2a5a
295a2a5a295a2a5e2a5e4a5e4b628d6eae72cf76cf76095ec6514a628c6acd6eee72ee72cd6e8c

6a295e4a626b62ad6ece72ee72cd6ece72ce6eee72ce6eee72ce6ece72ad6ead6ead6ecd72cd7
20f7b0e7bee76cd72cd6ead6ead6a8d66ad664c5ee12c811c062dc52083186110410c621083102
0044108200420042008831 4a41cc520c420e524a4206214200821082104210421042204210422
0421042108210841 0c20082008400c610c2108620c620c2008410c200c00108320c42c0639263
d6849674d67516651665166518755865585558559865986 59a75d875da761a7610000273dc43
082202010210c2108420822044208410842 0c41084108210442082204220c220c430c42084208
2108410c200ca320673dea51e9512a5a6b62ab6a8b6a8c668c6aad6a8c666b624a5e8c66ad6ae
f728d6a6c662a5e2a5e2a5e2a5e095a095a295a4a5e295a2a5a4a5e6b624b624b5e2a5e4b5e2a
5e4a5e295a2a5e295a4a5e4a5e4b5e4a5e6b626c66ae72cf76107b8c6a4962495eac6acc6eec6e
ab668b668c6a8c6a6b668c6aae6eef76ce72ef72ce72ef72ef72ef72ef72f072cf72ce72ad6ead72a
d6eee760f7b0f7fee76ee76cd721610000026060f002220574d46430100000000000100000000
0000007000000002000008c9200008cd20000cd6e8c66ce6e8d668d662435a224272de6248218
621020088210a3106208410840042004400 88314e6200625062d062de5288218410c20084108
2104420421042204010021042104410821084 00c200440084008410841084 20c0004410c000c4
118c52c483d47416849684d674d66518751665186518655a7598655a7598659a75da75da861a8
5dc8610000263de4346120201400082208210422044208420821084108210441082104220421
08220c2208420841084108200820 0c40104735ca49e95109566b628b66ac6e6b628c6a8c668c6
66b626b624b626c66ef76ae6e4b622a622a5e2a5e095a095a08562a5e295a295a09564a5e4b5e
6b622a5e4a5e2a5e2a5e295a2a5e095a295a2a5a4a5a2a5a4b5e4a5e6b628c6ace72cd72cd724
95e0756695ecd6eab6a8a66e6516b66ad6ead6a8c6ace72ce6eae6ece72ef72cf72ef72cf72f076c
f72ef76ad6ead728c6ead72ce720f7b0e7bee76ed76ee72ac6a6b62ad6a8d66ad66a7452010a31
c411041108214621061 0c620c4108410820040004 2008a414e61c282906292731e5248318200c
210c2008210821044208210422042104220821042108410820042004410820042108210821 0c0
00c2010611c06356845684926454 74d2549665166516651454d6651665186558655a7598659a7
5da75dc861a75d00004741e43082202010210c2108420821044208410842 0c410841082104420
8220442084208420841084208410841082108200c831cab450d562c5a8d66ce6eac6aac6a8c66
8c666b626b664a626b626b62ad6af076cf724b624b622a5e095e295e295a0956295a09562a5a29
5a4a5e4b624b624a5e4b622a5e4a62295e095e095a2a5a2a5a4a5e4a5e4b5e4a5e8b66ac6a0f7
70f77ac6a075608568b66ad6a4a5e085a4a62ad6eee72ef76cd6ecd72cd6eee72ed72ee76ee76e
f76ef76ef76ce76ee76ac6ead72cd72ee760f7b307f0f7b0f77ac6ece6ecd6a8c66ce6aae66a74540
14200c400c6210621041088310621062102008200820044108620ce71829250725a41ca418a31
882142008200820082108210841084208420c2108210821044204410042044204420421042 10
82008211020108224053968494649454 9454d6551454d6551454d66516551865165518655865
5a65da65da65da65dc6610000253de4306120401420082108210441042104410841084108210
42104210442082104420842044208410441082108410c00084110072dec4d2c568d66cd6eee72
ad6aad6a8c666b664b626b624b626b626b66cf72ce728c6a4a622a5e295e2a5e0956095608562
95a0956295a295a4b622a5e4b622a624b622a5e2a5e095e095e0a5a2a5a2a5a4a5e2a5a4a5e6
a62ac6aac6a0f77ee726a62e75108562a5e4a5e085a6a62ad6aef72ed6eed6ecc6eed6ecc6eed7
2ed72ee76ee76ef76ee76ef7acd72ac6eac6ecd72cd720f7b307f307bee76cd6ecd6ece6e6b62ce
6aae660a4e60144010400c8314410c4108620c6210621041102008200820042104420484 0c410
882102008610cc41c82140004621020082108000400040004420c4208420842044304220042 04
210021042008200c000c4018a32c4741674945492449454d2449444d2449454d444d655165518
655655186558659a65da55da661a5610000263dc33082204014210c2108420821044208410842
0c4108410821044208220442084208620842084208210841082108410821100008821caa454d5a6c6
2ad6eee72ef72ad6e8d6a6b666c666b626b664a626b66ad6af076ce6e6b662a5e4a62295e295a0
856295a295a295a09562a5e4a5e4b624a5e4b624a624b622a5e2a622a5e2a5e2a5a2b5e4a5e4
a5e295e6b628b668c66ee72307bac6a295ac6510856295a495a6a62ee6eee720e73ed6eed72ed
6eed72ed720e77ee760e7bee760f7bef7aee76ac6ead72cd72cd720f7b517f2f7b0f77cd6eee6ead
6a8c66ae6acf6e4c5aa1204010411082146210410862106210621440 0c200c200841082104220
4210020044108200820 08c51ce62083142008410c410c420c000421082108420c010421042100
2104210442082108410c200c20108224263d6849674d4549454d244d2449234924492449444d4
4496651655186518555a659a65da661a661c66500000539e43061204014200c41082104420821
0441084108410821082108210442042104420841084208410841082004210841 0c0008201068
3d2c564b5e6b66cd6ece72ce728c6a8c666b626b624a624b624a628c6aef72f0766b664a624a62
295a0956295a0856295a0956095a095a2a5e2a5e4a5e2a5e4a622a5e2a62095e2a5e2a5a2a5a
295a2a5e295a4a5e495e6b628c66cd6ece6ece6e6b62295ae8552856495aab66cd6aee6eed6ae

d6eec6e0d6f0d730e73ed720e77ed760e7bee760f7bcd76ad72ac6ecd72cd720f7b307f307b0f77
ee72cd6ead6a8c62ae6aae6a8e62a1202010200c6214410c420c410c831461104010000820084
108420821042104410820044108410c410c6a318b356210000420082108420c21082108000421
080000210821084108210820 0c000c2010611ce5344745684d4649454d244d244d23492449034
503450345444944965 4d654d85518555a659a65dc661a6610000263de43082244014410c2108
420841044208410842 0c2108410821044208220442084208420c4108420841084108210841 0c2
010411447392c5a2b5a8c668b6ace72ce72ce728c6a6c664a624b624a626b666b62ef721077ad6
e6b626b62095a2a5a095a295a095a295a0856295a295a2a5e2a5e4a622a5e4b622a5e2a5e2a5
e2a5e2a5a2a5a2a5a4a5e295a4a5e6a62ac6aac6ace6eee72ce6e6b624a626a5eac66ec6a0e6f
ec6aec6aeb66ec6aec6a2e730d730e770d730e77ee760f7bee7aee76ac6eac72ad72cd720f7730
7f2f7b0f77ee72ee72ad6aad6aad66ae6a8e62042d2010401041104210410c410c8314a41c6214
40100008210c2108420821044208000062 0c410820040825314aee3da518210800042008420c0
00821084210420c42106210210c200c000c4014401805354741684946494 54d454d4551244d44
4d2445244503412445234544494449654d654d85558555a65dc65dc76100000539e4348224411
4200821082104420421044108410841082108210821044208210442084108410841084108210
8410c00084214401447390b562b5a8c668c6aac6ace72ce72ce6e6b664a624a5e4b624a626b62
ad6a1077ce6e8c6a4a5e295a295a295a095a2a5a0956095608562a5e095a2a5e295e2a622a5e2
a5e2a5e2a5e295a2a5a095a4a5e295a4a5e295e6a624a5e8c66ce6e0f77ce6e8c668c66cd6aed
6a2e6f0d6bcb66895aa95eaa62ca660c6f0d730d730e77ed760e7bee760f7bcd72ac6eac6ecd72a
c6e0f7b307b307fee76ee72cd6ece6ead6aad668d66af6626354014201041102 00c410c0004831
8831883184110200c000420082104210400004108200400040004420c4a2df762ef41082521080
008200800080004000800082 00c000c000c000c40188224e530474168494749254924494 54d24
4d244d2449244903452445034124452445444492449444d644d8655a659c75dc65d0000263de43
4a3284118210c2004420821044208410842 0c4108410821044208220842082108420c4108410c
2108410821082008621420102635 2c5a2a5a8d6a8c6aad6eae6eef76ce72ad6e6b666b624a626
b624a5e6c66ce6e1077ad6e6b624a5e2a5e295a2a5e2a5e2a5e0856095a295a2a5e295a4a5e2a
5e4b622a5e4b622a5e2a5e095a2a5a2a5e4a5e4a5e4a5e4a5e4a628b66ce72ef72ee72ad6aad6
aac6a0d6b0d6b0c67885646526652a85a885e0c6f0c6f0d730d770e7b0e7b0f7b0f7bee76ac6eac
6eac6ecd72ee76517f307b307bee72cd6ead6ace6e8d66ae6ab06a8841401840142010411042 0
c2008a418a41ca41ca41c6114200c2008410c21084108620c2108200442080000631 0cd391046
8b35e6206210411041104110200c2010001040184018822 4c42c273d474168494749464d25494
54d244d4451244d2449244525492445244524454549244945494449651 8555a75dc75de7610
000053de53482246118200c2108010421042108410821 08410c2108210821042208210841 0c41
08410c4008410820044108210862140008263 52c560a566b66ad6e8c6ace72ce72ef76ae6e8d6
a4a624a5e4a5e4a62295ead6a317bef724a5e4a5e2a5e2a5e295a2a5e095a095a0856295a095a
2a5e295e4a5e2a5e4b622a5e4a5e295a295a095a4a5e4a5e4a5e4a5e4a626b628b668c66ce6ee
e72ce728c666a5ecb62eb62a95a454ee345254a4652875aeb660c6fec6e0d770e770f7b0e7b0f7
bee76ad6eac6ecd6eac6e0f7b307b307f0f7bef76ac6aad6aae6aad6a8d66d06e88454018201020
10200c63102008c520c5200729e628a4204110210c0008200421082104210442 0c21042104000
40000831407250725c41c8218c420c420a32482208224a228e5302639484147454646494649
2549454d454d4451234d244d2445244524452445244545492445454492449454d444d8655a659
c761c76100002641e534a3284118411021084208420842084108420c2108410c2108220821082
10c42106314410c410c4108420c2108410c200c4014c4282d5a0a5a6c668c6acf72ce72ef76ce72
ef76ae6e8c6a2a5e4b62295e6b628c66ce6e1077ce6e295a2a5e2a5e2a5e095a2a5e095a295a0
856295a295a2a5e2a5e4b624a5e4b624a5e4a5e295a2a5a2a5a4b624a5e4b5e2a5e6b626b62a
d6ace6e0f77ee72ac6a495a475267526752244a044a244a67568756ca62eb6a2d730d730e770e
7b2f7f0f7f0f7bcd72ac6eac6eee760f77307f307f307bee72ce72ad6aae6aad6aae6aaf6aeb51601
c2010401041102008410ce7248b3907296935cd4149316210210c210820042108630c420c4208
2104210821080004000483142 00c6218062d263127352639263d4741474167454645674946 49
664d464d454d454d4551244d4451244d4549244545492445254524454549244545494 54d6551
8555a659a65dc7610000263de534a3246118200c2108210442082108410c410c410c200821082
1042208000842106210621020084108410841082008200c2010e52c2c562b5a4b666c6aad6ece
72ce72cf76ce72ce728c664b624a5e295e4a5e8b62ad6a0f73ce6e6b62295a2a5e095a295e095a
295a095a095a095a295a295a2a5e2a5e4a5e4a5e4b622a5a4a5e295a4a5e2a5e4b5e4a5e4a5e
4a5e6c668c66cd6ece6eee72ad6a8a62054e254e044603460346454e66526656885eeb6a0d730
e77ed720e77ee760f7bee76cd728b6aac6ecd720f770f7b517f0f77ef76cd6ead6e8d6aad6a8e6aa

f6a0c56802000104114200c20082108c51c304e6a3549312f4e0f4a0729410c210c20042108210
42108210421082104410841 0c00040008000c6118e42ce42c463925394641464567494645474 9
4649664d4549454d454d454d244d444d244d444d2449454924452545245244524454945494449
654d655186558659a65dc65d00004741e534a32841182110210842082104420c4108420c210c2
10821042208220 8210c421083186210410c4008410c2108420c200c411406312d5a2b5a6c664b
66ad6ead6ece72ce72ef76ce72ae6e6c664b62295a4a5e4a5eac66ef721073ac664a5e295e2a5e
295e2a5e095a295a085a295a095a2a5e2a5a4a5e4a5e4b624a5e6b624a5e4a5e2a5e4a5e4a5e
6b624b5e6c626b628c66ac6aee72ee72ee72cc6a4756254e254e044a6652875a875a4552885ec
a662e772e7b2f7b0e770f7b0f7b0f7bcd6eac6eac6eee72ee76307f307f307bee72ce72ad6aad6a8
d6aae6eaf6a6e6281242014411 4410c2008420c6210ee45282d0729ac4150528b39c620a41883
14420c2108200421082108410820 08410c200c82188118c328e32ce32c2539464146456749674
9674d4649664d664d654d454d4551444d454d244d454d244d454d2449454924454549244545 4
94449654d654d86558655a75dc75de8650000264105398224411 8200c2108210421042108420c
210c410c2108210821042108010c421462148314410c410820044108410c200c201047352c562
c5e2a622a626c6a8d6ead6ece72ce72ef76ae6ead6a4a624a5e295a4a5e6b62ce6eef72ee6e4a5
e2a5e095a2a5e295e2a5e085a095a095a295a095a2a5a295a4a5e2a5e4a5e4a5e4a5e295a2a5
a295a4a5e4a5e4b626b628c668c66ad6acd6e0f77ee72ed72aa62895e6756885aa962ca66885e
675a4756aa66ec6e0e770e770f7b0f7b107fef76cd728b6aac6ecd720f770f7b307f0f770f77cd6ea
d6a8d6aad6a8d6aaf6a8f66c32c00104014200c410c410820088314a41c8218c42048316a35282
9292de620a51c4210420c2108420c2108210c00088218a21cc3282535463d0335243925414645
454546494549454d4549454d444d454d244d454d4449454d244945494449454d244944492449
454924494549454d655165518659a659c761c76100004745e538832840142110210822082104 4
20c410c420c210c210c2108220821082110421483 1c8318621041084108410842 0c2008411469
3d2d5a2c5e4b622a626c6a8c6aad6ead6ecf76ef76ef76ae6e8c6a4a5e4a5e295a6a5ead6a1073
ef728c662a622a5e2a5e4a62295e295a095a2a5e095a295a295a4a5e2a5a4a5e4a5e6b624a5e4
a5e295a2a5e2a5a4b5e4b5e6c628c66ad6aac6ace6eee720f77ed720d73eb6acb6aeb6a0c6f0c6f
eb6aaa66685e8966cc6eed72ee76ee760f7b107b0f7bcd6eac6aac6aed72ee76307b307f307bef7
6ce72ad6aad6e8d6aae6eae6ab16a253540144010410c4108620c0004000462106114401 0a31c
c520072949312829e724c51c8314631042106210621082146114601804310b56c94d243d03394
5452545494549664d4549454d4449454d444d454d4449454d454945494549654d454d454d2
449454d4449454d444d6551655186558559c761c661e76500002641e43462244118200c210c21
0822082108410c210c410c2008210821042208000c42148318a41c6210400820044108210820 0
84114ab450c562c5e4b624b664a626c6a8c6ead6eae6ecf76ce72ce728c6a6b624a5e4a5e295a8
b62ce6e0f738d6a4b66095e2a622a5e295e095a295e095a295a095a295a09562a5a2a5a4a5e4a
5e4a5e4a5e4a5e095a2a5a2a5e4b624b628c668c66ad6aac6aee72ee72ee72ec6eec6eeb6e0c7
3ec6e0c73ec6eec72ca6acb6ecc6eee76ee76ef76ef7a107fef76cd6e8b6aac6acc6eee760f77507f
0f7b0f77cd6ead6e8c6a8d6a8d6aaf6a906688414014200c410c4108410820042008200861
1061146114831407 25c520c620a51ca418621063106210831861 14a220e3282d56d16ec951e13
8244125454545254545494549654d444d444d444d444d4449454d4449454945494549454d454
d444d454d2449454d444d654d444d65516555a659a65dc661c66500004745e434822420142110
2108420c2208420c410c420c210c210c2108220821082110411 4a41ca41c83144008400841084
20c20088218cc492d562c5e6d6a6c6a4b666b668d6e8d6ece72ce72ef76ce72ce728c668c664a5
e295a4a5ece6aef6ecf726c662a622a5e4a62095a295e2a5e2a5e095a295a095a295a295a4a5e4
a5e6b624a5e6b624a5e2a5e2a5a4b5e4b5e6c626c66ad6a8c66ac6acd6eee72ee72ed72cb6eec
72ec720d73ec6e0d730d770e77ec72ed72ee760f7bef7a107f107b107bcd6eac6aac6acd72ee723
07b307f307fef76ce72ad6a8d6a8d6aae6eaf6ab06aca4960180008621021084208410 4420c0004
200861106110400c6110821483188314831863146210421062146110c420ab414e5af37213778
649013944454545254545494549654d454d6551444d444d444d454d4449654945496
64d444d6551444d454d454d6551454d65516551a659a659c761c761e76900002641e434612020
14200c210c210842082108420c210c410c2108210821042108000c42148318a4206214410c000
4410c410c210c6218ed4d0c564d626c6a8d6e2a626b666c6a8d6ead6ece72ce72ce72ce72ad6a
6b626a5e08564a5e8c66ce6ecf728c6a2a5e2a5e2a5e295a095a2a5e095a295a0956295a09562
95a295a4a5e4a5e6b624a5e4a5e2a5a4a5e2a5e4b624b628c668c668c668c66cd6eee720f77ed
76ec72cb6eec72ec72ec72ec720e77ed72cc72ab6ecd72ee76ef7aef76ef7a0f77cd728b66ac6acc
6eee760f77307f107b0f7bad6ead6e8c6a8d6a8d6aaf6eb06a2d5660180008411021082004420 8
21082108410c410c0004200c410c2008200c410c210c420c210c410c2008200c893df36ad26eb0

6a6e66a64d223d2341244124452445444494549654d444d444d4449444d444944494449654945
454549454d6551444d454d444d454d444d6551655185558555a65da661e765e66500002541c3
34812420142010210822082104420c4208410c2108420c210842082108200c2110831ca420a41
c4110210c210c42100008a3200e522d5a4c628d6e8c6e8c6a6b666c666c66ad6ece6eef76ef72ef
76ce6ead6e6b624a5e4a5e8c668c661077ad6e6c66295a2a5e2a5e4a5e085a2a5e295a295a085
a2a5e295a4a5e4a5e4a624a626b624a5e2a5e295a4a5e4a5e6b626b628c668c66ad6aad6ace72
ee720f77ed72ed72ed720e77ed76ed76ed7acc728b6eac72cd72ef7ace76ef7aef7a107bac6e8b6
a8b6acd72ed760f7b307f307fee76ad6e8c6a8c6a8c6a8d6e8e6ab06a4e5ae3282010411000084
30c430822082308430c210821082008210c410841084108420c6310200c200c20142e56f2
6e1273ae6acf726445013d4341244124454545494549664d454d654d454d444d444944494449654
945496549454965145 4d4551454d66516551655164516555655 5a65da661e765c665e769000
0043de33460202014000c2108210822082208420820821084 10c2108210821042108000841108218
c520831c4114000c2110010c000cc4242e560b564b5e6c6aad728c6a8c6a8c668c6a8c66ad6ece
6eef72ce72ce72ad6a8c664a5e4a5e6b628c6ace6ead6e6b624a5e295a4a5e295a295a095a295
a085a295a085a295e295e4a5e295e4a624a5e4a62295a295a295a4a5e4a5e6b626b668c668c66
ad6ace6eef720f770e77ed72ed72cd72ed76cd76ed7aac72cc76ac76cd7ace76ef7aef7aef7aee76
ac6e6a668b6aac6eee76ee7a307f0f7fee76ac6e8c6e6c6a8c6e8d6eae6e8f6a9066673d4018000
c4110420c020423044308430843082208220821082108000063 0c01040004420c4110000c8120
6e5ef272cf72ae6eae6e8449013943450341244545456549454 9454d454d454d2449454944494
4494449454944496549454d4551454d4551454d6551455165554451855985 5dc661c661e669e6
6900002541c3348124201420102108420821044 20c4208420c2108410821082208210421 0c411
0a31cc420a42041142110210c210c000c072d2e560b560a5a6c6aad72ce72ad6eae6e8c6a8c6a
8c6ace6ece72ef72ce72ce6e8c666b624a5e6b626b62ce6ead6a8d6a4a624a5e295e4a5e295a29
5e295a295e295a295e295a4a5e295e4a5e4a5e6b624a624a5e295e4a5e2a5e4a624b628c666c6
68c6a8c6ace6ece720f770e770e77cc72cd72ed76ee7acd76cd7aee7aee7ecd76ce76ee7a107fef
7aef768c6a6b668b6acd72ed760f7b307f307fee76cd728c6a8c6a8c6aae6eae6e8e6a8f660c56c2
2440104010420c430c4208220423082208420c2108420c2108000463102108000442140008201
4473dd16ef172cf72ae6ecf726445013d2341244124454545494549664d4549665145 4d454d454d6
54d4449654944496549654965514551665145516651455165556451851985 59a65dc661c665e6
65076a00002441e33460202014000c210c210422044208420c2108410c2108210801042104200
841108218c520a4206218000c200c000c200c27312e56eb512b5a4b66ad72ad6ece72ad6ead6e
8c668c6a8d6ace6ece72cf72ad6e8d6a6b626b624a5e4a628c66ad6a8c6a6b664a5e4a5e295a29
5a295a295a085a295a095a295e295a295e295a4a5e4a5e4b624a5e4a5e295a2a5e2a5e6b626b
626c666b668c6a8d6ace6ecd720e77ed76cc72ac72ee7aed7acd76cd760f7fce7aac728c6eef7aef
7aef7aee768c6e49628b6aac6eed76ee76307f0f7b0f7bac6e8b6a6b66ad6e8d6eae6e8d668d666
e5e8841a2204014000483144 20c4208220422082108210821082108420c2008420c21084110201000
0c81206e5ed06ef072ad6ece72ce726445e1382441234144454445454945494 54d4549454d454
d654d4449454d4449654944496549454d4651455165514551655544516555 8559a559a55dc66
1c661e769e76900004545e3348124201420102108220821046 30c420c420c2108410821082104
2104410c4110831ca420c42462184114000c2110200c69390d520c562b5e6c6a8c6ece72ce6ecf
72ae6ead6e8c6aad6ead6ecf72ce72ce728d6a8c6a6b624b624a5e6c668c6aad6e6c664b62295e
2a5e295a295e295a295e095a295e295a295e295a2a5e2a5e4b624a626b624a5e4a62295e4a62
4a626b666b668c668c66ad6aad6ece72ee760e7bcc72cd76ed76ed7aab72cd7aee7ece7e6b6e6
b6ead76f07eef7a0f7b8c6a6a666a66cd72cd720e7b0f7b307fee76ad6e6b666c6a8c6aae6e8d6e
ce6e8c66d06e4c5aa841e428201000084210420c420c420c420c0008210821086210000 8200c2
0102010601cc949d06ecf6ead6ecd72ee76ce764345023d2445444524454545494549464d454945
4d454d6651454d654d4449654d6549654d4549665145516651455165655655655565 56455a65da5
59a65dc661e765e765076a00002541e33460244018000c2108210822084208420c2108410c210
8210821042108200841108218c420a420831c4114201020102010 8a3d0d52eb512b5e4b668c6a
8c6aae6eae6ece72ad6aad6a8d6aad6ead6ece6ead6ead6e6c666b664a624a624a5e8c668c6a8
c6a4a622a5e295a295e085a295a095a295e085a295a095a295e295a2a5e2a5e4b624a624a622
a5e4a5e295e4a624b626c666b626c668c6aad6ecd6eee760e7bee76ac72cc768b728a6e8b72cd
7aad766b6e4a6aad76cf7aef7eef7aac6e49626a66ac6ecd72ee760f7b0f7bee76ac6e6b664a668
c6ead6ead6e8b668c66ce6eaf6a6e5e4d5646314010000800082008420c210c20080008200c20
0c00080008000c20148741af66ae6a8c6aab6ecc72ee7a8c6e2345e23c4545244545494549549
254945494549654d4549454d1610000026060f002220574d4643010000000000010000000000

0000700000000002000008c7200008cd200004449454d4449654d4549654d454d45514551655145
516555655585598559a65da55dc761c661e765e66100004545e3348128201420102108420821 0
4420c4108420c2108410821084208210820084110831ca420c5248320621800104114201 0cb45
ec4d0b562b5e6b6a6b6aad6ead6ece6ead6eae6ead6aad6ead6ace6ead6eae6ead6a8d6a6c666
b664a624b626b668d6a6c666b622a5e2a5e095a295e095a2a5e295a295e095a295e095a2a5e2
95e4a624a626b624a624b624a5e4a624a626c666b666c666b668d6aac6acd72ee720f7b0e7bee
7aab728b6e496a8b72ac76cd7a6b726b6e8c72cf7aef7a107b8c6a6a626a66ac6ecd720f7b0f7b0f
7bee76cd726a666b668c6ace72ad6e6b668a66ad6aef72f172f16eb062a93dc3206014200c200c
4110200c200c200c201020106018a224463d4c5acf6e8c66ac6eaa6ecc76cd768c6e2345244525
454549244945494549454d4549654d454d454d4549654d4449654d4549654d654d6651455166
556551665655585596559a65da55dc661c761e765e761e76100002541e33860244018200c210
c2104220422084208210821082108410821042108200841106218a420c424a424411820102010
2010cb45ec51ea512b5e4a668c6aad6eae6e8d6aad6a8d6aad6e8d6aad6ead6ead6e8d6aad6a8
c6a8c6a6b626b622a5e6c666c666c664a624a62295a095a095a295a095a295a095a295a095a09
5a295e2a5e295e4a624a624b624a5e4a62295e4b624b626b666b666c666c66ac6aac6ecd72ee7
60f7fee7aac72496a496a6a6eac76ad76ad766b6e8d72ad76cf7aef768c6a495e6a66ac6eee760e
77307f0f7b0f7bac6e6b666b66ad6eae6ead6e8b6a8b6a8b661077ef6eaf6a3377136fea4526316
018401020102010200c40104014821ce42cca498f66af6a6c66cc72cb72ab72ab72cc764b6a444
924452545244545492449454925494549454d4449454d444944494449654d454d654d454
d4651455165556555655564558559a55da65da65de761e761e761c65d00004545e3348124201
420102108420842084204208420c410c410821082108210441 0c6110a31ca420e528c4248220
201440144018cc49eb510b56095a6b666b66ad72ad6ece72ad6ece72ad6ead6e8d6aad6ead6ea
d6e8d6aad6e8c6a8c6a6b664b664b626c664b666b664a622a5e095a2a5e095e2a5e095a2a5e29
5e2a5e095e295e295e2a5e295e4a624a626b664a626b664a624b624b628c6a8c6a8c6a6b66cd6
ecd720f7b0e7bee7aac728b6e6a6a8b72ee7a0f7fad76ad768c728d72ae76ef7a8b66295e495eac
6eee760f7b0e770f7b0f7bac6a49626b66ad6ef0768b6a8b6a6966ab6a0e771077ad66ae66d06a
d0662c52883de428a220821cc424e4288941ec4d7062b066af6a8c668c6aab6eaa6ecb76aa72cc
766b6e4449044104414549244945492549454d4549454d4549454d4549654d454d6651654d66
51654d66514651665565556559655585598559c661a65de761e7610866e75dc65900002541e33
881244018000c2108210842082108420841 0c420c2108210821042108200861108318c424c428
c428611c401800108220cb49eb4dea510a5a4b666b6a8c6ead6ead6eae6ead6ead6e8d6aad6e8
c6aad6e8c6a8d6a8c6a8c6a6b666c662a624b624b624b622a622a62095e295e095a295e095a29
5e095a295e095a295e095a295e295e4a622a5e4a624a626b664a624a624a626b666b668c6a6c6
68c6a8c6acd720f7b307fee7acd726a6a496a6a6ecd7ace7ace7aad768d728d72cf76ee768b6a28
5a495e8b6aee760e770e77ee762f7b8c6a4a624a62ad6eef728c6a6a6669668b6a0e77ee72ad6a
8c62cf6ed06a8f624d562c520c4e0c520d524e564e5a6f629066af6a8d668c668b6aab6e896eca7
2896ecd7a4b6a4449034125452449254924494549244945494449454d4449454d444d654d454
d6551454d65514551665566556655655585598559a55da55da65dc65d0862e75de75da655000
04645e338a2284018201020084208220842084208420c410c4108210422082104410861 10a31c
c424e528c428822040182010e428ec4dca490a560a5a4b666b6aad6ead6eae72ad6eae72ad6ea
d6e8d6e8d6e8c6a8d6e8c6a8c6a6b666c664b664b624b624b622a622b622a5e2a5e095e2a5e09
5a2a5e095e2a5e095a2a5e095e2a5e295e2a622a5e4a624a624b664a624b664a624b664b666c
6a6c668c6a6b668c6acd6e0f770f7b0f7fcd76ac726b6ecd76ce7aef7eef7eef7e8d728d72cf76ef76
8b66285e285a8b6aee720f7bee760f770f7bad6e4a626b66ad6af0768c668a666966ac6eee760e7
7ac6aac6ace6eae6a8d628e668e628f666f6290628f62af668e668e666d668d6a8c6a8c6e8a6e89
6e896e8a72cd766c6e444904412549254d2449454d2549454d4549454d4549454d4549654d654
d6551454d65514551665566556659665586596559a65da55da55da55dc761e7610862c759c659
000045450439812440180 00c2108210422082108420c2108410c2108210821042104200861108
218c424c428c428612040180010473 9cb4da949ea512a5e29628c6a8c6ead6e8d6ead6e8d6ead
6e8c6a8d6a6c6a8c6a6b666c6a6b666b664a624b662a624b622a5e2a5e095e0a5e095a095e095
a095e095a095e095a095e095a095e095e295e295e2a622a5e4a622a624a624a624b624a626b6
66b666c6a6b668c6a8b66ac6acd6eee76ee760f7bcd76cd760f7f0f7fce76ef7ace7a8c6e6c6acf76
ee768b6a075a075a6a66ee76ee76ed72ee76307b8c6a4a624a62ad6ecf728b666a628b66ac6ae
e76cd72ac6a8b66cd6ead6aad6a6c626d626d626d624d5e6e626c626c624c626c666c6a8c6a6a
6a6a6a696a896e696ecd766b6e854de23c45492449254d2449454d2449454d444945494549654
d444d654d454d6551454d45514551665566556659655585598559a55da55da55dc65d0862e75

de759c655000066490439a22840182010200822082104420c4208420c410c4108210821082104
20084110a31ca324e42cc3288224401820146841eb4da9490a562a5e4a628c6aad6e8d6ead6e8
d6ead6e8d6e8d6e8c6a8c6a6c6a6c6a6b666b664b624b664a624b622a5e2a5e095e2a5e095a09
5e095a0a5e095a095e095a2a5e095e2a5e095a2a5e295e2a62295e4a624a624a624a624b664b
626b666b666c6a6b668c6a8c6aac6aac66cd6eee720f7b0f7b0f7bee7a317fee7aad728c6e8c6e2
9624b66ae72ef768b66285a07568b66ee760f77cd6e0f770f7bac6a4a626b66ad6aef726b666b62
8b66ce72ee72ee728b6aac6aac6ece728c6a8c666b628d666d668e6a8e6a8c668b668c668c668
d6a6b6a6b6a49668b6e696a8b6eac728c6ea65523412449454d2449454d2549454d4549454d45
49654d454d654d454d66514551655145516655665165565655586598559a55da55dc661c65de76
108620862e759e755000045450439812440180 00c2108210842082108420841 0c420c21082108
2104210800044110821 8c424c428c32c8124401c20188941a945c94dc9512a5e29628c6a8c6a8
d6e8c6aad6e8c6a8d6e8c6a8c6a6b666c6a6b666b664a624b624a624b622a5e2a5e095e0a5e09
5a095ae859095ae859095a095a095e095a2a5e095e2a5e295e2a62295e4a622a624a624a624b
664a626b666b666c666b666c666c668c6a8b66ac66cc6a0f770f7b307fee76cd76ef7aad724a662
962085ee755095eae72cd6e6b660756075a6a660e770e77cd6eee722f7b8c6a6a624a62ad6ace
726c664a5e8c6ace6eef72ac6eab6a8b6aac6e8b6a6b6a4a666b664b666b664c666c666a628b66
6b668b664b666b664a666b6a6a6a696a8a6eac726b6ee85d234524492449254d2449454d2449
4549444945494449454944 9654d454d65514551665145516655665566596 5598559855da561
a55dc661e7610862e75de755c75100004645e438a22840182010200842082208420842084208420c4
10c4108210422082104200 84110a31cc424e52cc42ca228401c60208941a945ca4de951095a4a
666b6a8c6e8c6aad6e8d6e8d6e8c6a8d6e6c6a8c6a6b666c6a4b664b664a624b664a622a620a5
e2a62095e0a5ee959095ae859095ae959095e095e2a5e0a5e2b622a624b622a624b664a624b6
64b666b664b666b664b666c6a6c6a6c6a6b668c6a8c6aac6aac66cd6eee72307b2f7b0f7bcd720f
7bcd724a66075ae759e7554a62ce72cd6e6a62285a07568b6a0f772f7bcc6e0f770f7bad6e4a626
b66ac6aef726b624b5e8d66ef72ee72cd6e8b6aac6eab6eac6e8b6a8b6a6b6a8c6a4b666c6a6b6
66a6269626a666a626b666b666b6a6b6a6b6a49668b6e6b6a8c6e4a66654d2445254d244d454
d254d454d4549454d454945494449654d454d65514551665566516655665587596659865d855
da661a561c661c65d08620862085ec755e755000025450439812440182 00c210c210842082108
420c4108410c2108210821042108200862 14821cc428e42ce4308124602080208945 6741ea51c
84d0a5a2a626b666c6a8d6e8c6a8d6e8c6a8d6e6c6a8c6a6c6a6c6a4b664b664a624a622a624a
62295e2a5e095e295e095a095ae859e859e859095ae859095e095e2a622a5e2a624a624b664a
624b664b666b664b666b664a666b666b668c6a6b668c6a6b6a8c6aac6aac6a8b66cd6eee762f7
b0f7b0e77307fef7a6a66085ee755085a4a66ef76ac6a6b62075607568b662f7b0f77cc6eee72307
b8c6a6a626a62ad6ace6e6b622a5aad6aef72ef72ac6aac6a8b6aac6e8b6a6a6649626a664a666
b664b666b6a6a668a666a628b668c6a8c6a4a6229624a664a666b6a6a6a8c6e8c6e854d434924
49244d2449254d2449454d4449454924494549449454d454d66514551665546516655665586
596559865d855dc661a55dc661e75d0862e759c755c64d00004645e338a228401820102108420
8220442084208420c2108410c210421082104210c4110831cc4240531e330a2286020e430463d
c949e94d0a560a5a6b666b6a8d6e8d6e8d6e8c6a8d6e8d6a8d6e8c6a8c6a8c6a8c6a6b668c6a6
b666b664a626b624a5e4a5e295a295e095a095e095a095e095a295e295e4a624a624a624a626
b664b666b666b668c6a6b6a8c6a8b6a8c6e8c6a8c6e8c6aac6e8c6aac6e8b6aab6aab6eab6eac
6e0e7b0f7b2f7b307b0f770f77ee728b668b6a8b6acd6e0e77307b8b6607520752ad6a0f730f77ef
7210771077cd6e4a5e6a66cd6eee728b666b628c661077ce6ead6ead6a8c6aad6ead6a6b666b6
66b628b666b666c666b668b666a628b666a626b664b624b664a624a664a666b6a4a668c6e8c6e
2a66a655444d2349444d454d6651454d664d654d664d454d664d454d6551454d655165516655
665566596559865d855da661a65dc761c761e861e85d085ee855e85500002545e438812840182
00c2108210442082104420841 08410c2008210801042108000841108218c428e42ce330a12880
24e3306741a949ea51e9512a5a4b668d6a8d6eae6e8d6e8d6e8c6a8d6a6c6a8c6a8c6a8c6a8c6
68c6a6b668b666a626b666a626a62495e495e085a095e085a095ee859095e095e2962295e4a6
24a626a666b666b6a6b668c6a6b668c6a8b6a8c6a8c6aac6a8c6aac6e8b6aac6aac6aac6e8a6a
cb72ab6ecc6eed760f770e77307bee72ee72ee720e77ed72ed760e7b507fee72ac6a0652e6518b
660f77ef720f77ef721077cd6e6a624962cd6ecd6e8b664a5e8c66ef72ef728c6aad6a8c66ce6e8c
666b624a5e6b624a626b624a626b626a626a626a626b624a624a624a624a622a624b664b664b
666b6a8c6e4a6a08626451234902454 44d2449454d454d454d454d664d454d6651454d655165
5166554551665566558659655985 5d865da661a65de761e75d085ee859e855c75100004645e3
38a22840182010210842082204420841 08420c4108410c210421082108210c4110831cc428053

1e330c22c8024e330463dc949ea4d0a562a5a6c668c6aae72ad6eae72ad6ead6e8c6aad6e8c6a
ad6e8c6aad6e8c6aac6e8c6a8c6a8b668c6a6b668b6a6a664a662a622a62095e2a6229624a662
a624a664a668b6a6b6a8c6e8c6aad6e8c6eac6e8c6eac6eac6ead6eac6ecd6eac6ecc6eac6ecc6
eac6ecc72cc72cc72ac6e0e770e770f7b307bcc6e6a62cd6e0f7b0e77ed762f7f0e7b0e77ed7248
5ee54dab6a2f770f77ef720f770f77ee726a626a62cc6eed728b666b628c661077ce6ead6aad6a8
c6aad6aac6a6b626b626a626b624a5e6b626a626a626a626a626a626a624a5e4b622a5e2a622a
624b6629624a666b6a8b6e4a6ae85d23492349444d24492449665145496 54d454d6651654d65
51454d66516551665566558659665 9865d855da661a65dc761c7610862e85d085ec755e855000
025450439812840182 00c2108210442082104420841084108210821080104210800084110821
8c428e430e430a128802480240435674 1c94de9512a5a4a628c6a8d6aad6e8d6aad6e8d6aad6e
8d6aad6e8c6aad6e8c6aad6e8c6aad6e8c6aac6e8c6eac6e8c6aac6e8c6a8c6a4b664b664b666
b6a4b6a6b6a6b6a8c6e8b6e8c6eac6ead6eac6ead6eac6ecd72ac6ecd72ac6ecd72ac6ecc72cc6
ecc72cc6ecc72cc72ed76ac6ecc6eed760e770e77507bee726a62ab6a2f7bed760d770e7b0d77e
c724f7b6962e5518a66307bee72ee72ee721077cd6e6a626a62cd6ecd6e8b666a62ac6aef72ce6
e8c66ad6a8b66ad6a8c668c666a626b626b626b624a5e6b624a626a624a624a624a5e4a622a5e
2a62295e4a622a622962095e4a666b6a8c6e4b6a85512245444d2349454d6651454d4449454d
454d454d444d454d444d65514555665966558659655986 5d855da661c65de761e85d085ee859
e855c75100004649e438a22840184110210842082204420842084208420c4108420c2108210821082
10c4110831cc4280535e430c22c8024401cc22c6641a849e9550a5a4b666b66ad6e8d6aad6e8d
6aae6ead6ece6ead6ece72ad6ecd72ad6ecd72cd72ce72cd72ee76cd72ee76ee76ef76ce76ce76
ad72ce76ce76ce76ad72cd76ac72cd76ac72cd72cd6ecd72cd72ee76ed72ee76ed72ed76cd72ed
72cc72ed76cd72ed72cc72ed76ee76cd72cd6eee760f77307b507f307b6a66ac6e2f7b0e7bed760
d7bcb6eaa6a0d77aa6ae45189622f772f7bed720f770f77ee726a628b66cd6ecd6e8b666b62ac6a
0f77ad6aac6aad6a8c6a8c6aad6a6b666b666b628c666b626b626a626b666a626b664a626b664
a624b622a624b624b624b662a622a624a668b6a8c6eae76e85d655143494449444d665145494
54d454d4551454d454d444d65514551665966558659665986 59855d855da65da65dc761e76109620
85e085ac755e85100002545043981284018200c2108210442082104420841084 20c2108210821
0421080008411 0821ce428e430e434c22ca1282018c22c463dc94de9512a5a4b626b6a8c6aad6
a8d6aad6e8d6aad6ead6ecd6ead6ece72cd72ce72ce72ee76ee76ef76ee760f7b0f7b307f307f30
7f307f317f107f307f107b0f7fee7aee7aed76ee76cd72ee72ed72ee76ed72ee76ed760e77ed72ed
76ed76ed76ed72ed76ed72ed76cd72ee7acd72cd72ee720f770f77517f0e778b6aab6a0e7b0d7b
ed76aa6e6866255ac96a8866255a475e0e772f7bee72ed6e0f77ce6e8b666a62cd6ecd6e8b666a
62ad6aef72ad6a8b66ad6e8c668c6a6b666b624a626b626b626b624a626b666a666b666b666b6
64a624b664a624b622a624b624a624a62295e4a626b668c6ead766b6aa65543492345444d444
9454d454d654d454d6551444d65514551655565556659665986596559855d855dc661a65de86
10862095ee755c751c74d00004649e438a22c40184110210842084208420842084208620c410c410c
2108220821082108411083 20c4280535e434c330a1288024e3308845c94dea550a5a6b666b66a
d6a8c6aad6aad6ace6ecd6ece72ce6eef76ee72ef76ef760f7b0f7b307f307b507f507b717f717f72
7f727f937f727f937f727f727f517f507f2f7f2f7f0e7b2f7b0e772f7b0e770f7b0e770e7b0e772e7b0e
770e7b0e7b0e7b0d770e7b0e77ee760f7b0f7bee720f77ef760f7b307f717fee76cc72ed762e7f0d7
baa724662e3556662ca6e465e265eec72507fed72ed720f77ee728b668b66ad6acd6e8b666b66a
c6a0f77ac6a8c6aad6eac6a8c668c666a626b666b668b666b628b666b668b6a6b668c6a6b666c6
a6b666c664b666b664b626b664a624b666a66ad6ead72ee76ce76296243454449444d4449454d
6551454d66514551655145516655655586596659865d8659865d855da65da65dc761e7612966
095ee859c751e85100004545043d81284018200c210c2104420842084208410842 0c210821082
10421080008411 0621cc42ce5340435c22ca128a12825398745c94de9510a5a4a626b6a6c668c
6a8c66ad6aad6eee72ce72ef76ef760f77ef760f7b0f7b307f307f507f507f707f707f917f927f927f92
7fb37f937fb37f727f717f507f507f2f7b2f7f2f7b507b2f7b2f7b0e772e7b0d770e772e7b2e7b0e7b2
e7b0e7b2e7b0d7b0e7bee76307fee76ee76ee760f77ee72307b717f0f7b8a666966aa6eaa72466
2045ae2516662ca6e8866255acb6e4f7fcc6ecd720f77cd6e8b666a62cd6ead6a8b666a62ad6aee
72ac6a6b66cd6e8b668c668b668b666a628b668b668c666b668b6a8b6a8c6a6b6a8c6a6b666c6
a6b666b668c6a8c6a6b668c668c6aad6ece72107bce72317f4a6643456449854d23456551444d
4551454d4551444d65514451655565558659655986598559855d855da65dc65de8610862095e
e855c851c74d00004645e438a22c40184110210842082204420842084208420c4108420c210822082
108210c41108320c4280535e434e334a22c80286745a949ea510a5a095a8c6a6b6aac6aac6ace
6ece6eef72ee720f770f77107b107b317f307b517f517f527f717fb27fb27fd37fd37fd47fd37fd47fd3

7fd47fb37fb37f927f927f707b707f4f7b507f4f7b507f507f717f507f2f7b0d772e7b2e7b2f7f2e7b2f7f
2e7b2f7f2f7f0f7b0e7b307fee762f7b0f7bee76507f507f717f275ee455265ee4554666c251035aa8
6aea72886a6762aa6a2e7bcc6ecc6e2f7b0f778b668b66ce6ecd6e295a6a62cd6ecd726b66ee72
ce726a626b668c6a8b668c6a8b66ac6aac6aad6e8c6aad6eac6ead72ad6ead6ead6eae6ead6ea
e6ead6ece72ce7210771077517b307b517f307fcd72a551434564494349444d655145516551455
16551655186556655865965865d865da65da65dc661c65de86508662a66095e095ac74de851
000025450439822861 1c200c2108210442082104420841084 10c2108210821042108000841108
21cc42ce4300435c330c23080286745a949ea51e9552a5e8d6a8c6a8c6aad6ead6eee72ce72ef7
60f77107b0f77307b307b517f307f517f517f727fb17fd27fd37ff47fd37ff47fd47ff47fd37fd47fd37fd3
7f927bb27f917f927f707f707f4f7b507f507f717f507f707f2e7b2f7f2e7b2f7f2e7b2e7f2e7b2f7f2f7b
307f307f2f7b0f7b2f7bee72517f927f717f4862e559e455c355055e045e045ac86eca72a96e6762a
a6e0d77ab6eab6a307b0f7b8b666a62ce6ecd6e4a5e4a62ce72ac6aac6ace72cd6e6a628c6a8c6
a8c6a8c6aad6eac6eac6aac6ace72ac6ecd72cd72ce72ad6ece72ce6eee72ef7210771077517b5
17b727f727f927f517f717fee72e6554245644d4349444d444d455145516551444d655165518655
655586598659865d855da65da55dc661c65de8610962295ee855c84da74900004645e438a22c4
0182110200842082204420841084 20c4108410c210822082108210c41108320c42c05350435e4
34c230a22c6741ca4dea510a5a4b62ae728c6ead6ead6eee72ee720f770f77307b307b317b307b
517f517f727f717f927f927fd37fd37ff47ff47ff47ff47ff57ff57ff57ff47ff47fd37fd37fd27fd37fd37fb27f
717f717f507f507f707f917f917f707f4f7f4f7f2f7f507f4f7f4f7f2e7f517f507f717f2f7f507f2f7b0e7750
7f927f507fcc7268664766e459e359e3596666c972ea76ca6e896aaa6aed768a66cc6e307b307b
6b626a62ce6eee724a5e6b66ce72ac6ece72107b8c6aac6eac6ecd6eac6acd72ce72ce72ad6ece
72ee76ee76ed72ee76ee760f77ef7610771077317b317b727f727fb37fb27fb37fb37f917f717f307f
075a63496349644d444d445144516551445165514451655565558659655986 5d865da65da55d
c661c661e861e8612962095a0956e851e84d00004545043d82284118200c21082104420821044
20841084108210821082104210800084114621cc42c05350539e334e3348128463dc94d0b560a
566c66ad6e8d6ead6ece72ce72ef76ef76107b307b317f307b517f517f727f717f927f927fb37fd37ff
47ff37ff47ff47ff57ff57ff57ff57ff57ff47ff47ff37ff37fb27fd37fb37fb37f917f717f507b507f507f717f70
7f707f4f7f507f507f707f4f7f4f7f507f507f507f2f7f2f7b2f7bcd722f7f717f507f4f7fcb72896e896e055
e2562a9720b7bea76eb76896eaa6ecc728a66cc6e307fef766b626a620f73ee726a624a62ee768
b6a0f770f776b66cd6ece72ac6ece72ce72ce72cd72ee72ce72ef76ed760e7b0e770f7b0f7b307b3
07b517b517b727f727fb37fb37fd37fb27fd37f917f927f507f485e624563494349444d434d445144
51455144516551445165555655586598559865d855da65da55dc65d08620862e85d085ae851e9
51e84d00006649043da22c4018211020084208220442084208420c4108420c210822082108000
821108320c42c063905390439e3348028e334ca512c5a2b5e6c66ae728d6ece72ce72ef76ef761
07b107b517f517f517f517f727f727f927f927fb37fb37ff37ff37ff47ff47ff57ff57ff57ff57ff67ff57ff57ff5
7ff57ff37fd37fb27fd37fb37fb37f927f717f507f507f507f717f717f717f507f507f2f7f4f7f2f7f2e7f0d7b
2f7f0d772f7b0e77cd720e7b937f517f717f696a486a0d7fed7eec7a2e7f2d7f0c7beb76aa72896ac
c726a66ee720f77ee726a628c660f73ee724a5e6a62ce72ac6e0f7bef766a66ef760f7bcd72ef761
07bcd72ee760f7b307fee762f7b2e7b307f2f7b507f507f717f727f937f927fb37fd37ff47ff37ff47fd37
fb27f927f927f696283496349644d434d445144514555445165554551655565518659655986 5d8
55da65da55dc661c65d0866e85d095ee8550956e84de84d00004645043da228611c200c210821
044208210442084108410c2108210821042108000841108 21ce52c05350539e438e3346020a12
81610000026060f002220574d4643010000000000010000000000000007000000002000008c52
00008cd20000a94d4d5e2b5e6c668d6ead72ad72ce76ce76107b0f7b307f317f517f517b717f717f
927f727f927f927fd37fd37ff37ff47ff57ff47ff57ff57ff57ff47bf57ff57ff57ff47ff47fd37fd37f927fb37fb3
7fb37f927f717f507f717f507f717f507f507f0e7b0e7b0e7b2e7fed760d770d77ed760d770e7bcc6e
0f7b307f2f7f0e7f2862e55d0e7f2f7f2f7f2d7f0d7fca72cb76696a48628a6a6a66ac6ecd6e8b666a6
26b62cd6eac6a495e6a62cd72ad6e0f77ad6e8b66ee760f7bcd72107b107bef76ee76517f517f2f7
b2e7b4f7f4f7f707f507f717f717f927f927fb37fb37ff47fd37ff37ff37ff37fd27fb27f927f8b666245634
9644d444d234d445144516555445165516451655565555855985 59a65d855da65da55dc661c75d
0862095e095ae851a749653d00006749043da32c4018201020084208420842084108420c41084
10c210822082108210c21108320c42c063905390539e3348128402088452d5e4c626d6aad72ae
72ce76ce76ef7a0f7b307f307f517f517f727f717f927f927fb27fb27fd37fd37fd37fd37ff57ff57ff57ff5
7ff67ff57ff57ff57ff57ff47ff47fd37fd47fb37f927f927fb37f927f927f717f927f717f507f507f507f2f7f2f
7f0e7b2f7f0e7b2e7f0d7b4f7f2e7b507f4f7f0e7b307f2f7b0f7b2f7f4966065eab722f7fed7eec7acb7
2aa72cb72aa6e4966ac6eab6aee72cd6ecd6eac6acd6ecd6acd6a8b66ac6ead6ece72cd72ac6ea

c6e0f77ee76307b0f7b0f7b107b517f517f517f307f507f4f7f707f707f917f917fb37fb27fd37fb37fd3
7fd37ff37ff37ff37ff37ff37fb17fb37f8a66824563498551434d4451445165556555655455165556
55566596559865d855da65da55dc661c65de861e85d095ec751854522350231000046492 53da2
286018200c2108210442082104420841084108210821082104210800084114821ce42c0535253
de438e334a22c401c263d2d5e4d628e6e8c6ace76ad72ef76ef7a107f107f317f517f727f517f927f
727fb37f927fb37fb37fd47fd37ff47ff47ff57ff57ff57ff57ff57ff57ff57fd47bd37bb27bb27f927fb27f92
7f927f717f717f507b717f707f717f2f7b2f7b0f772f7b507f517f307f507f507f6f7f707f507f707f917f2f
7f717f517f717f2f7f8b6ee559486aed7aed7aaa72aa6e8a6eed7acc72ab6eee760f7b0f7b0f7b0f77
307b0f770f77ee720f77ce72cd6ecd6eac6a8b66ee72cd72cd6e307fee72cd72307f517f307f0f7b7
17f507f707f707f917f917fb27f927fd37fd37ff47fd37ff37ff37ff47ff37ff37ff27fb17f917f8a664141634
9644d2349434d4451445165556551655564516555665598 55d655d865d855da65da65dc75de85
de85da7516541e12c802460180000874d243dc22c401840102108420821044208420 8420c410c
410821082108210421 0c41108220c42c2539053d053dc334a22c6124a2284e5ed16e4b5eef76a
d6ece72ce76ef7a107b527f527f737f727f937f937f937f937fb37fb37fd47fd37fd47fd47ff47ff47ff57ff
57ff57ff57ff57ff57ff57ff47fd37fb27b927b917b927f717f717f707f717f4f7b507b507b507b4f7b507b
507b927f937fb47f937fd37fb27fb27f917f917f717f917f717f717fd37f927f717f8a6ae455ec7aec768
96acb720e7b0d7b0d7bed760e7b0e7b727f727f937f927f937f927f937f727f937f727f517f10770f7
7ee72ed72cd6ecc720e77507f507f507f307b517f717f917f907fb17fb17fd27fb27fd37fd37ff47ff47ff
47ff37ff47ff37ff37ff27ff27fb07ff47f275a634564496449654d65514451445144516551655185556
555655d645d8561855da661a65dc65dc759095e8749043981246120401841180000 6649243da1
28601c200c200c210842082108420841 0c420c2108210821042108000841108 21ce42c0435253
de438e438822c612861240c56af6a6c62cd6ecd6ead6ecf76ef76107b317f527f527f737f727f937f
937fb37fb37fd47fd37fd47fd47fd47fd47ff57ff47ff57ff47ff57ff47ff57ff57ff57ff47ff47ff47ff47f917f71
7f717f927f707f4f7b4f77707b2f77707f917fb37f937f947f737f727f0e7f0e7fed7aed7acc76ec76cc7
6ec7a0d7f2f7f4f7f717f8a6e2762ec762e7fed762e7b0d7bed76cb72cc72cc72ec768a6ecc72cd76
0e7b0f7f507f517f727f737f947f947fb47f727f727f307f2f7f0e7b0e77ed720e772f77717f717f717f7
07fb17fb17fd27fb27fd37fd37ff47ff37ff47ff37ff37ff37ff37ff27ff27fd17fb07fd27f485a63416449444
96551444d4451444d6451444d655165516555655d6561645d855d8559a65da655a7554441043
5a128611c2014221422140000874d243dc22c601c4010200842082108420841084 20c410c4108
2104220821082108401082 20c32c2539053d053de438c434612482288845af6aae6aac6aac6ec
e72ce72ef7a107b317f317f727f727f937f937fb47fb37fd47fd47ff47fd47ff57fd47ff57ff57ff57ff47ff5
7ff47ff47fd37bf47fd37fd37fb27bd37fb27fb37f927fb37f927f917f4f7b707b707f917f927fd37fb37f7
27f307f0f7bcd76ab768a768a7669726972696e6972696e8a72486a696e686ae55dc459ab720e7f
2f7f0e7f0d7fcc76ed7aed7a0e7fed7ae559e65907622862496 6496a8b728c72ef760f7b527f727f9
37f937fb37f927f927f507f2e770e732f7b507b717f717fb17fb17fd27fd27fd37fd37ff47ff47ff47ff37ff
47ff37ff47ff37ff37ff27ff27fb17fd37f275684496449654d4551455144516451445164516551865 56
555855d645d855d865da75d8655864d4445a02c6024401c2014211421144318000066492541a1
28601c2010210c210422082108420c2108410c2108210821042108200841108 11ce42c0439254
1e438e438c4346124602426396e6211776b62ac6ace72ef76ce72107b107b317f517f737f937fb3
7fb37fb47fd37ff47fd47ff47fd47ff57fd47ff57ff47ff47fd47bf47ff57ff57ff47ff47fd37fd37fb27fb27fb47
fb47f927f927f707f707f707f917fb37fb27f717f2f7fed76ac726b6e6a6e6a766a7669726972487249
72486e496e697227660666c55d625106628a76ee7eed7eed7eab76cc7aee7e2f7f0e7fcd7ae65d
0762e65d0762e66107620866496a29666a6a6a6acc72ee7a307f507f717f917fb27f927f717f4f7b4
f775077917f917fb17fb17fd27fd27fd37fd37ff47ff37ff47ff37ff37ff37ff37ff27ff37ff27fd27f917f07566
4456449444945514 44d4451435144514451655565516555645565 5d8659a75d86554549e238a
02c401c401c2014201420144214211400008 74d253dc22c601c4010200821082104420c410842
0c410c4108210821082104210c41108220c32c253d253d053de438e53861248128e4344d62327
b8c668b66ce72ce72ef76ef76307b317b727f727fb37f937fb47fd47ff47ff47ff57ff47ff57ff57ff57ff57f
f57ff47ff47fd47bf57ff47ff47ff47ff47ff47ff47fd47fd47fb37f927f717b717f917fb27fb27f927f507f0e7f
cc76cc76ab76ac768b766a7a497a697a4876497648764876287249762 86e4972e665c45d496ec
d7eac7a0f7fcd7eac7aac7aee7e0f7fed7e8b72286a07660766e765086a086a296e4a72496e496a
496e496a8b72ab76ed7aed7a4f7f717fd47fd37fb27f707f717f717bb17fb17fb27fb17fd27fd27fd37f
d37ff47ff47ff47ff37ff47ff37ff37ff27ff27fd37f707be64d85496449654d444d455144514455445165
5565558655855586598659a75986554549c238802c401c401c4018401820144218411442140000
066492541c22c601c2010200c2108220821084208410c420c2108210821042108000841108 21c
e42c04392541043de438c33461286124c330ea551177ad6a8b66ad6ece72ee7210770f77317b5

17f737f927f937fb37fd47fd47ff47ff47ff57ff47ff57ff57ff57ff47ff47fd47ff47fd37bd37bb27bd37fb37f
d37fb27fb37f927b927b717b717b717fb27fb27fb27f0e7fed7eab76ab768b76ab7a8a7a6a7a497a
497e287a497a2876287628722876076e286e076ec5618359276aac7e8b76cd7eac7e6b768b76a
c7acd7eac766a72286ae761c55de665e765e769086e2972296e497249728a7669728a768a76ab
76cb760d7f4f7fb27fb37fd37f927f917f907fb17fb17fb17fb17fd27fd37ff37ff37ff47ff37ff37ff37ff37ff
27ff37fd17ff37f2e73c54d84496449454d45512451445143516455445165556558655a759a755
654d2445a13460284020401c2018401821144118211441142110000087 4d253dc32c601c40102
0084208210442084108420c410c4108210422082108210841108320e42c253d253d2541e43cc4
3861288128a22ca84dcf6e0f778b66ad6ece6eef760f77307b307b527f727f937f937fb47fd47ff47ff
47ff57ff47ff57ff57ff57ff57ff57ff47ff57ff47ff57ff47ff47ff47ff47fd37fd37fb27f927b7277927f927fb37f
b37f927f2f7fec7eab7aab7a8a7aaa7e8a7a697a4876497e287a497e287a497a2876297a287649
762872076ae669a45dc561ad7e8c7a8b7a6a768b768c76ce7eee7ecd7a8b72ac76286ae765e76
5086e086e0972297229722872697a697a8a7a8a7aab7eaa7acb7aab76ed7a2f7f927fd37fd47fb2
7fb17fb17fd27fb17fd27fd27ff47ff47ff47ff37ff47ff37ff47ff37ff37ff37fd27fd37f0e6fa445a54d44496
651445144514451445544556555655587558755a7556549033d802c6024201c401c411c211821
144218211441142114411400008 74d4541c22c601c2010210c210421082108420c2108410c210
821082104210800084110821ce42c04392541043de43cc334822c6024a12c45418e6a107b8c6a
8c6ace6eee7210771077317b517b727f727f937fb37fd47fd47ff47fd47ff47ff57ff57ff57ff47ff57ff
47ff47fd47ff47fd37fd47fd37fd47fb27fb27f7177927b927fb37fd47fb37f2f7fab76ab7aab7e8a7a8a
7e897e8a7e697a697e287a287e287a287a287a287607722872076e2872c6656a76e665a45d4a
724a72296e6a728b76ce7e0f7f0f7fcc768a6eab722866c65de765086a086e086e2976287648762
876497a697a8a7e8a7aab7ecb7ecb7acb76ed7a2f7f927fb37fd47fb17fd27fb27fd27fd27fd37fd37f
f47ff37ff47ff37ff37ff37ff37ff27ff37fb17ff37fec6a834585496449454d45512451445143514455655
186556651875145450 33d802840202018201820142114221442182214221421104114201000 0
0874d253dc32c601c401020082108210442084108420c410c420c2108210821042108210c8320
e430253925412541e338c438a3344024c330e2342b5e527f8c6a8c6aac66ce6eef72307b307b51
7f727f727f927fb37fb37fd47fd47ff57ff47ff57ff57ff57ff57ff57ff57ff57ff47fd37ff47ff57fd37fd37fb37f
b27f917b927b9277b37fd47fb37f2f7fed7ecb7eab7e8a7e8a7e897e8a7e697e697e487a497e487
a487a2776287a287628762872076e076e286e286a0766c661086a4a72296e6b72ac76cd7a0f7f0
e7bed76cd768b6e8a6e2866e661296e086e086e2976297a287a497e497e8a7e897eaa7eab7ecb
7ecb7aed7eed7aed760e77717ff47ff37fd27fd27fb17ff37ff37ff47ff47ff47ff47ff47ff37ff47ff37ff37ff3
7ff37ff37fcb668345a54d654d2449665565556556556554451865586558751664 9e234a12860204
018401c411842184214431822144214221442142114411400006649254 1c22c611c200c200821
044208210842084 10c420c2108210821042104000821 0c821ce530043525410441e33cc334812
c001cc3340339e955117fce728c66ad6aad6aef720f77107b307b517f727f937f937fb47fb37fd47fd
37fd47fd47ff57fd47ff57ff47ff57ff57ff57ff47ff57ff47fd47fb37fd37fb27f927b927bd37fd47fd37f707f
0d7bcb7aab7e8a7e8a7e697e897e697e697e487a487a477a487a2876287627722772277228 72
076e286e286a286ee661e661e761296e0866ac76ee7e0f7f0f7f2f7f0e772f7bab6eab6e2762e65d
286a296e086a29762876287a487a697e497e697e8a7eab7eab7ecc7eec7eed7ecc76ed762f7f92
7fd37ff37fd27fd27fd37ff37ff37ff47ff47ff47ff47ff47ff37ff37ff37ff37fd27ff37faa6283456449854d23
496555445565554451655166518751464924 3d802480204018401820144114211422142210 42
142214421421144114211400008 74d253de330601c401020082108210842084108420c410c410
821042208210421082 10ca320e42c2439243d2541e338e43860284024c3344545864dcf76ef7aa
d6a8c66cd6eee7210771077307b307b727f927fb47fb37fd47fb37fd47fd47fd57fd47ff57fd47ff47ff4
7ff57ff47ff57fd47fd37fd37fd47fb37fb27f917bd37ff47ff57f927f2f7fcc7acc7eab7eaa7e897e8a7e8
97e897e687e687e487a487a4776487a2776287627722872286e2872286e496e286a086ae661e
76107620866ad76307f107f307b0e770e730e730e77cc6e4962065e286a296e296e2972297a287
a6a7e497e6a7e697e8a7e8a7ecb7eab7eec7ecc7ecc7acc760e7f2f7ff37ff37ff37ff47ff37ff47ff
47ff47ff47ff47ff37ff47ff37ff37ff37ff27fd27fcb6662416349854d644d4451855944516451655 1a75
5874d253da128601c401440144014411441144214211042142214421422144218211442180 00
066494541c22c611c2010200821042208210842 0c410c420c2108210821042104210821 0c821c
e430043525410441e33cc3388230812ce438464544456c6a107b8c6a8c6a8c6ace72ef76107b0f
77307b517b727f727f937f937fb47fb37fd47fd47ff57fd47fd47fd47ff47fd37fd47fd47fd37fb27bf47fd
37fb37f917fb37fd37ff47fb37f4f7fec76ec7acb7eab7e8a7e8a7e697e897e687e687e477a477a477
6487627722776272722772276e2872286e286e086a286e07660766c65dc65d08628c72ee7a0f7b
0e77cc6a8b62ed6a507b2e778a6628620766286e086e28722976497a497a497e497e6a7e697e8

a7e8a7eab7eab7ecc7ecc7eed7eed7a0e7bb17ff37ff37ff37ff37ff47ff37ff47ff47ff47ff47ff47ff37ff37
ff27ff37fd17ff27fcb6682454241854d444d445165516551444d8651874d4645a22c401c20144010
200c411041106214411041104110421421104214211442182114000087 4d4541e330601c40102
0082108210442084108420c410c420c210821082104220821 0c831ce42c2439243d2441c238c3
38e4382641043d674944454b66f07aae6e8c6a8c6aad6e0f77107b307b307b517f517f727f727fb3
7f937fb47fb37ff57fd57ff57fd47ff57ff47ff57ff47ff47fd47ff47ff57ff47fb27fb37fd37ff47fd37f917f0d7
7ec7acc7ecc7eaa7eaa7e897e897e687e897e687a687a4776477647764776277227722787 2
276e2872286e286e286e296e086ae765c65d4a6a4b6aad720f7b0f778b628a5eed6a927f507b0e
778a6a2866076a297208724a7a497a4a7e4a7a6a7e6a7e8a7e8a7e8b7e8a7eab7eab7ecc7eed7
eed7eed7a707fd17ff47ff37ff47ff37ff47ff47ff47ff47ff47ff37ff47ff37ff37ff27fd17fd17f0d6fc44d6345
6349645164516551655186518 64d6749043581242010421441 0c4110210c41104110611041104
1144110421421144218221842 1c0000874d4541c22c611c200c200821044208210842084 10c42
0c210821082104220401082 10c821ce430e434243d033de238a2342645474526414645454 9e95
d107fae6e8d6a6b66ad6ece72107b107b307b307b517f527f727f727f927f927fb37fb37fb37fb37fd
47fd37ff47ff47ff57fd37ff47ff47ff47fb27f927b927fd37ff47fd27f4e7bec76cb76cb7eaa7e8a7e897e
897e687e687e677a6876477267722672477626722772277227722772276e2872076e286e086e296e
086e086ee765c761096629664a66ce72cd6e8b628a5e0e6f507b717f507fcd760766e765086e09
7229724a7649766a7a497a6a7e6a7e8b7e8a7eab7eab7eab7eab7ecc7ecc7eed7e0d73b17ff37ff
37fd37ff37ff47ff47ff47ff47ff47ff47ff37ff37ff27ff27faf7bd17f2d73275a8349634d644d6551444d65
518651874d2439a22840184010210c420c210821082008400c400c411040104114211441182 11
8221c22180000874d4541e330611c401020082108210442084108420c410c4108210422082104
2208210ca320e42c0439043d2441c2382541684d6849264566496549c755f07aef76ad6e8c6a8c
6ace72ef76107b107b317f517f727f727f937f927fb37fb37fb37fb37bd47fb37fd47fd37ff47fd47fd37
fd37fd37f917b917b917bd37fd37ff57f917f2e77eb72cb7aaa7aaa7e897eaa7e897e697e687a687
a677668724772477626722776267227722772287227720772087229720872297208722972086e086ec76
5086629666b6a6b6aac6a8a62cc660e6f5077507b927fee7e296ae7692976087229762976 4b7a4
a7a6a7e6a7e8b7e8a7eab7eab7eab7e8a7eab7ecc7eed7eec7e0d73907bf47ff37ff37ff37ff47ff47f
f47ff47ff47ff37ff47ff37ff37ff27fd07faf7f4e778962e655844d6451645164516551a7516649043580
1c40144010420c2208420c210841082008400c401040144014411821184 21c2218431c0000874
d4545c22c611c2010200c200421082108420c4108420c2108210821042104010821 0c821ce530
04390441033dc238674da955254546454545654d6449f07af076ae6e6b668c6aad6ece72ce72ef
76107b517f517f727f727f937f937fb47fd47fd47fd47fd47fd47fd47fd37fd47fb37bd37f9177707350
73b37ff47ff57ff37f8f7fec72eb76cb7aaa7e897eaa7e897e897e687a687a477667764772477227 7
2277626722772077227720772287 2c297629722972086e0972e869c765e8656b726b6e4a6
66a62ab66cc662e732e73507b717f0f7f286a086a2872e76d29724a762a764a7a4a7a6a7e6a7e8
b7e8a7eab7e8a7e8a7e8a7ecc7ecc7eed7eec6e907ff37ff37fd27ff37ff37ff47ff47ff47ff37ff37ff37ff
37ff27ff27fb07fb07f2d77aa6a065aa451634d644d644d8651864d6645e32c601c2010621422082
3082208420c2108410c400c411040104114201441182118421c221c000087554545e334602040
1420082108210842084208620c4208420c210822082204430c210c8420c53026412545e240034
5a859665188552545875166514449 8d6e117bce72ae6e4a62cd6eef76cd6e107b307b507f717f5
07f717f927fb37f917fb27fd37ff47fd37ff47ff57ff57ff57ff67ff57fd47fd37bf57ff57ff57fd47ff37f2d77c
b72cb76cb7e8a7eaa7e897e8a7e897e897e687a687a4776477627764876287228720772287207
722872086e2872086e297229722972086e086ee869e8656b726b6e8c6eac6a8a664f774f77707b
4f7b707f2e7fcb762766076a287229722972497649766a7a697e6a7e697e8a7e8a7e8a7e8a7eab
7eab7eac7ecc7e0e7bec6ef37ff37ff47ff27bf37ff37ff47ff37ff37ff37ff47ff37ff37fd17fb07f907f2d7ba
a6eac722862434d444d8551a751a8512539a22440184114410c6310430c420c2108220c210c42
1041106218411842182118421c211c221c000066512549c23461202010200c200442082104420
84208420c2108220821042208220821 0c8420e530053d2545e2402349a75966558755454d664d
665124496d6ef07ace72ad6e6b668c6a0f77ce6e307b0f77507b507f517f507f717f917f927f917fb2
7fb27fb37f927fb37fb37fd47fd47ff57ff57ff57ff67ff57ff57fb17f0c7ba972cb7aaa7a8a7e897e89
7e697e897e687a687a4776477627764876277228720772087 2076e0872086e2872086e087208
6e2972086e086ee769e869a65d4b6ead76ee7aed720d734e774e776f772d730d730d77aa6e276
6e561276a076e2872287249764876697a697e697e697e897e697e8a7e8a7eab7eab7ecc7eed7a
ec6eb27ff37ff37ff27bf37ff37ff37ff37ff37ff37ff37ff27ff27f907f707f0d7bcb728b7249668451644
d654da851674905358120611841104210420c420c2208220c0108210c2110421442144218211 8
421c2118211c2018000087552549e3386020201400082108210842084208620c420c420c21044

2082204220c210ca424e5302541254524494451c85d8655a759454d86516651454d2b6a317fce
6ece728c6aad6aef76307b0f77307b2f7b517f517f717f507f917f927f927f917fb27fb27fb37f917b92
7b9177b37fd47ff67ff67ff67ff57ff67ff57f917feb76aa72aa7aaa7e897e8a7e697e897e697a897a68
7668764776487627762876277228720772087207 2076e2872086e0872086e29722872296e086e08
6e086ac7614a6aef7e0f7b2f7b507b6f776e730c6ba85ea862c96aa96e26622662276a286e086e2
9762876497a487a697e697a697e697e8a7e6a7e8a7e8b7eac7eab7eed7acb6ad27ff37ff47ff27ff4
7ff27ff37ff37ff37ff37ff37ff37ff37fd27fb17f6f7f4e7fec76ab726a6e086243498651664d4645c32c81
206118621841104 20c220c220c2108210c210c4214221443184218421c2118421c211c411c000
066514549c23461202010200c2004410821084208410842 0c2208220821042204210821 0c8320
e530053d454923498555a75da7598755665165518655444d0962317fef72ce72ad6e8b66ef7630
7b0f772f772f7b2f7b717f507f507f507fb27f917f917f917fd37fd47fb37f717771777173b27bd47ff57
ff57ff57ff47ff47f4f7feb768972aa7a897a8a7e897e8a7e697a897a687668764772477627762762
7722872076e0772076e0772076e086e076e0872076e2872086e086ee769086ac65d496aee7ae
d72cc6e4f770c6b6e73a75a65524552a862a9666762255

13/01/2010

Postado: **14/01/2010**

Depois que me despedi aqui ontem desliguei o PC e fui pro meu quarto, fiquei um tempo olhando pro teto e lembrando dela e do que os anões falaram, os peitinhos dela roçando em mim –"será que foi de propósito?" pensei "será que depois ela estava siriricando mesmo?"

Sempre a vi como uma garotinha, ela é muito apegada a mim, dou beliscões e tapinhas na bunda dela de brincadeira, ela deixa, mas nunca levei isso na maldade - "não, ela tem só 18 anos não deve nem saber o que é isso, estava suada por causa do calor" eu pensava.

Pensei isso e comecei a lembrar da visão dela dormindo, o toque em seus cabelos finos levemente molhados de suor, o cheiro doce de perfume de menina, aquele shortinho infantil de bichinhos comecou a parecer sensual, meu pau foi se movendo aos poucos e antes que eu tentasse mudar meus pensamentos já estava me acabando na punheta pensando nela, ouvi um barulho e parei rápido "será que é ela?" deitei descoberto fingindo que estava dormindo, uma perna esticada e outra dobrada formando um 4, um pedaço do meu pau estava pra fora do short, lembrei do que os anões falaram e resolvi deixar assim mesmo, eu tinha que tentar alguma coisa, nem que fosse só pra saber as intenções dela, -"e se isso tudo for coisa da minha cabeça e ela só estava curiosa pra ver porn" pensei...
Fiz menção de colocar meu pau pra dentro mas a porta começou a se abrir devagar –"e se não for ela?", não havia muito que fazer agora, deixei como estava e olhei para a porta com os olhos semicerrados... era mesmo ela.

Veio devagar quase na ponta dos pés, parou do lado de minha cama e me chamou baixinho, parecia querer não acordar mais ninguém além de mim "anon, anon... ta acordado?", não respondi, fiquei parado respirando devagar - "anon não tô conseguindo dormir deixa eu..." de repente ela ficou muda, respirou fundo e murmurou um "caralho" bem lento espantada, senti a cama afundar um pouco perto de minha cintura, ela tinha visto meu pau com certeza, aquilo fez meu pau pulsar, senti ela se balançar um pouco pra trás, talvez tenha se assustado, passou um tempo e a colchão voltou a afundar, dessa vez um

pouco mais perto, ela estava chegando mais perto, ela estava mesmo olhando meu pau.

Senti um calor de respiração, ela estava com a cabeça perto do meu pau, eu queria olhar mas não podia abrir os olhos, talvez ela só estivesse olhando porque achava que eu estava dormindo, talvez se soubesse que estou acordado ela acabaria saindo. Continuei a fingir sono pesado, queria saber até onde ela iria.

Ela me chamou novamente, dessa vez mais baixo que antes e me tocou de leve “anon?”, não respondi, senti a cama balançar mais uma vez, ela parecia estar sentando perto de minhas pernas, ficou parada assim um tempo e tocou de leve em minha perna, continuei sem me mexer, sacudiu um pouco e encostou o dedo em minha coxa, parecia querer saber o quanto eu podia ser tocado sem acordar.

Continuei imóvel como uma pedra, ela ficou parada mais um tempo e começou a se movimentar lentamente na cama, senti uma leve pressão no meu pau, parecia um toque com a ponta do dedo, senti também um pouco de cócegas na glande como se ela tivesse alisando bem de leve, me mexi virando um pouco na direção dela pra facilitar, mas acabei fodendo tudo, ela levantou assustada, parei de me mexer e dei uma fungada, estalei um pouco a boca tentando representar um sono pesado...

Com toda essa movimentação meu pau amoleceu um pouco, o short acabou subindo e cobriu todo ele, fiquei puto por ter estragado tudo, mas continuei quieto, ela parecia não ter saido do quarto ainda, ouvi sua voz me chamar mais uma vez, resolvi responder e ver o que ela realmente queria... “hmm... quê?” disse praticamente sem sair som algum fazendo uma voz de sono, me mexi e deitei de bruços, -“não tô conseguindo dormir anon tô tendo pesadelo, me deixa ficar aqui? Não quero ficar lá sozinha”
Ela perguntou e já foi se deitando no meu lado sem esperar resposta, também não respondi nada, fingi ter pego no sono de novo... ela se mexia bastante, parecia inquieta.
-“porra eu quero dormir cacete” falei sonolento enquanto chegava mais pro lado dando espaço pra ela deitar.
-“desculpa anon, dorme aí vou ficar quietinha não me manda embora não por favor...” falou isso e passou a mão em minha cabeça, virei o rosto pro outro lado e fiquei quieto.

Ela continuou passando a mão em meus cabelos fazendo carinho, ficou assim não sei quanto tempo, depois foi descendo e começou a coçar minhas costas, suspirei baixinho e logo parecia estar num sono profundo, ela ficou ali acariciando minhas costas e foi ficando cada vez mais ousada, senti tocar no elástico do meu short e subir novamente acariciando minhas costas, como não dei sinal de vida ela fez isso mais algumas vezes até que passou os dedos de leve por dentro do short levantando um pouco o elástico, subiu novamente

passando as unhas em minhas costas até que desceu parando em minha bunda, apertou de leve uma de minhas nádegas, ela já parecia não se importar com mais nada, estava ousada demais mesmo, ficou alisando minha bunda por cima do short, um arrepio percorreu todo meu corpo, eu não conseguia acreditar nisso, minha prima estava me acariciando enquanto eu dormia, ela realmente queria algo a mais comigo.

Já estava satisfeito, sabia das intenções dela e sabia o que tinha que fazer a partir de amanhã, agora eu só queria dormir um pouco, o sol estava começando a aparecer, o quarto iluminou um pouco, eu já estava pronto pra terminar com aquilo antes que alguém acordasse quando ela parou de mexer em mim, sentou na cama e passou o corpo atravessando o meu, segurou com as duas mãos em meu ombro e começou a puxar, pensei “que diabos ela quer agora?” fiquei quieto pra ver as intenções, ela estava tentando me virar, fui fazendo força de leve pra tentar ajudar mas ela não conseguia.
Finalmente desistiu e deitou me abraçando por trás, sentir o calor do seu corpo e seu suor em mim foi bom demais, estava morrendo de tesão anões, meu pau pulsando todo torto na cueca, já tava começando a doer... Passou um tempo e me virei jogando meu corpo em cima dela, encostei a cabeça em seu peito, a respiração dela mudou, ela ficou parada respirando bem forte, sentia o peito dela estufar e encolher, o bafo quente em meu pescoço, ficamos assim até que peguei mesmo no sono, estava pregado e o dia raiando, não dava pra continuar com isso muito tempo.

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h44
>>3731
Acordei assustado, já passava e muito do meu horário, levantei num pulo e me arrumei rapidamente, dei uma ultima olhada nela, dormia como um anjo, estava com um semblante de felicidade... Estava mais linda do que nunca, dei um sorriso e saí.

No trabalho dei uma desculpa qualquer, fiquei de pagar no horário no almoço, como não sou de atrasar ficou tudo bem, durante todo o expediente só pensava nela e no que tinha feito, mal conseguia abrir os olhos de tanto sono, mal conseguia esperar pra voltar pra casa e vê-la novamente, ver com que cara ela ia me olhar depois de tudo.

Cheguei em casa umas 19:30hrs, ela veio pulando me receber -“primo!” gritou e me deu um abraço, dei um beijo no rosto -“e aí minha linda”, fui andando pra cozinha com ela grudada em mim.
-“ela dormiu com você foi anon?” perguntou minha vó
-“foi vó, acordei hoje de manhã com essa pentelha em minha cama” falei bagunçando o cabelo dela, ela empurrou meu braço e se afastou fazendo cara

feia
-“foi pra lá por que ninha?” perguntei
-“tive pesadelo ontem com aquele negocio que tu me mostrou, não tava conseguindo dormir sozinha”
-“anon já falei pra você não ficar mostrando essas coisas pra ela” reclamou minha vó “você sabe que ela se impressiona com qualquer coisa”
-“a mas você sabe como ela é, fica enchendo o saco pedindo toda hora, não tem quem aguente” respondi sério, minha prima fez careta pra mim e sentou na mesa, sorri e sentei também me espreguiçando
-“vó coloca meu prato, tô cansadão e morrendo de fome”
-“deixa que eu boto” minha prima falou pulando da mesa, ela sempre foi atenciosa comigo, mas hoje realmente estava muito mais, comi e ficamos conversando besteira, ela estava mais falante que nunca toda hora puxava uma conversa boba, ficava atrás de mim fazendo uma massagem descoordenada no meu ombro, ninguém colocava maldade nessa atenção toda dela já que ela sempre foi assim comigo, todo mundo já acostumou, mas eu sabia que ela tava diferente.

Levantei e fui tomar banho, depois fui direto pro PC e fiquei no /b/ um pouco, comecei a digitar o que tinha acontecido na noite anterior, mas ela chegou do lado e parei, “vai ficar de estátua aí é?” perguntei olhando de canto pra ela, “que tem? Que tu ta fazendo que não posso ver?” respondeu cheia de marra. Pensei em ir dormir e reportar mais tarde, mas sabia que só acordaria no outro dia, acabei abrindo um jogo e fiquei um tempo jogando, ela do lado pedindo pra jogar também e eu negando.
-“tu não sabe esse, só vai atrapalhar”
-“eu aprendo po, não sou burra” retrucava

Realmente ela aprendia, às vezes a deixava jogar e ela passava horas, algumas partes que eu achava que teria que jogar por ela só precisava eu dar dica do que deveria fazer. Mas não tava afim disso agora, eu estava nervoso perto dela, só de vê-la já ficava de pau duro pensando na noite passada, queria deixar pelo menos a casa ficar vazia pra ficar sozinho com ela.
Dei uns empurrõezinhos nela e fui batendo na bunda de leve “vá vá, vou terminar um relatório aqui”, quando ela saiu voltei a digitar, quando terminei todo mundo que tava aqui tinha saído, resolvi enviar logo agora e sair um pouco do /b/, aproveitar e ficar um pouco sozinho com ela pra ver o que acontece...

Ela tá na sala agora vendo TV, vou lá ver o filme com ela, depois do que ela fez a noite não tenho mais duvidas que ela quer alguma coisa mesmo...

Se acontecer algo tento reportar hoje ainda.

>>

13/01/2010
Postado: **14/01/2010**
Ela estava na sala assistindo um filme, minha vó levantou pra ir dormir a um tempo atrás, saiu dizendo que o filme era chato, falou pra que eu não fosse dormir muito tarde e que não mostrasse nada pra minha prima ficar com medo de novo, foi pro quarto e fechou a porta.
- “chega pra lá pentelha” falei dando um tapa na perna dela, ela ainda deitada no sofá da sala, se sentou e eu deitei deixando ela sentada próxima ao meu peito, ela resmungou qualquer coisa sobre eu ter tomado o lugar dela mas continuou sentada comendo e vendo tv, ela estava com um shortinho fino de pano, ficava bem apertado nela, apoiei a mão no joelho dela e fiquei fazendo carinho, descia pela batata da perna e subia de novo pro joelho “faz uma massagem no meu pé?” ela pediu, - “ué senta lá” apontei pra outra ponta do sofá.
Sempre faço massagem no pé dela, ela adora, puxei a perna dela na minha direção e fiz questão de deixar a batata da perna bem em cima do meu pau, comecei a fazer a massagem bem devagar e as vezes me mexia esfregando meu pau nela, ela sempre falando que estava gostoso até que ela começou a dar risada, fiquei sem entender e perguntei “qual a graça?”
-“nada não” ela respondeu - “lembrei de uma coisa”.
-“Lembrou o que? Fala.” O rosto dela ficou mais sério e corou um pouco, mas sem perder o sorrisinho sonso, ficou me olhando e começou a falar. “vi seu pinto ontem” falou balançando a perna e batendo no meu pau, apertei o pé dela e perguntei fingindo espanto “Como é? Que conversa da porra é essa?”
Ela continuou: “ontem quando entrei no quarto pra dormir com você, tu tava dormindo e tinha um pedaço do seu pinto pra fora, tomei um susto da porra mas fiquei olhando, sempre quis ver de perto” falou dando uma risadinha sacana...
pensei: “caralho não acredito que ela tá contando” curioso pra ver até onde ela ia perguntei “e o que tu fez?”
Ela começou a falar embolando “nada ué, fiz nada não, tu acha que eu ia fazer o que? fiquei olhando só, eu ia pegar mas fiquei com medo”
Ficamos um tempo calados, ela com cara de safada e eu meio sem ação, tava nervoso pra caralho, se eu não parasse agora não ia ter mais volta, mas meu pau tava explodindo, o tesão falou mais alto e queria ver até onde ela ia “e se você pegasse, ia fazer o que?” perguntei, ela me olhou espantada e falou rindo

“sei lá ué, eu não ia foder com você não haha, só queria ver como era”
Fiquei calado olhando pra ela, rindo de canto de boca e balançando a cabeça em negação, “tu é maluca”, ela já tava solta e falando pelos cotovelos, deu uma gargalhada e falou “sou mesmo, e não durma assim de novo não que da próxima vez eu vou pegar”, gargalhei também como se estivesse levando na brincadeira e falei que ia dormir de porta trancada agora, ela correu pro quarto e falou “só se você me tirar daqui”, corri atrás dela e ela deu um gritinho, se jogou na cama e pulei em cima dela, ficamos rindo um colado no outro.

Comecei a fazer cócegas na barriga dela, ela se encolheu e dei uns beliscões na bunda, ela se esticava toda e eu voltava a fazer cócegas na barriga, fiquei fazendo isso e cada vez mais beliscava com mais ousadia, até que comecei a beliscar bem perto do cuzinho dela, ela endureceu a bunda e prendeu minha mão. “Porra vai engolir minha mão é?” perguntei rindo, fazendo de tudo uma grande brincadeira... ela ficou dando risada com as pernas esticadas e minha mão presa no meio da bunda, sentei em cima dela e dei um tapa com a outra mão apertando a bunda dela bem forte, ela relaxou e soltei a mão, ela ficou deitada de bruços e eu sentado nas coxas dela, ficamos rindo pra caralho, aos poucos a risada foi sumindo e dando lugar a um silêncio mortal, minha mão ainda estava em cima de sua bunda, não queria sair dali, ela deu um tapa e meu braço e eu me joguei pro lado deitando perto dela, rosto colado, passei a mão em seu rosto tirando os cabelos que o cobria.
-“tu é linda viu prima”
Ela deu um pulo da cama parou em minha frente com a mão na cintura e com um sorrisinho falou: “eu sei”

Virou as costas e saiu rebolando com a mão na cintura, as vezes olhava pra trás pra ver se eu tava olhando e dava uma risada.

Ela está brincando comigo /b/, e eu tô adorando isso.
Fiquei um tempo ainda no quarto viajando no que estava acontecendo, não estava mais vendo ela como uma menininha ingênua, com certeza ela sabia o que queria e estava me usando pra isso.

Demorou um pouco e ela apareceu na porta “vou fazer brigadeiro, vem?” o sorrisinho sonso não saia da cara dela, balancei a cabeça e levantei devagar, me aproximei e quando ela virou dei um tapinha nela, ela encolheu a bunda e deu uma corridinha rindo baixinho, dei uma carreirinha também e ela disparou pra cozinha, ficamos rindo baixinho enquanto pegavamos os ingredientes. Enquanto faziamos o brigadeiro não rolou nada, fui só ajudando ela pra não fazer merda, deixamos o brigadeiro esfriando e fomos ver TV em silêncio, fiquei

fazendo carinho nela, eu estava sentado de perna aberta, uma perna em cima do sofá e outra no chão com uma almofada no meio e ela deitada com os olhos fechados.
Com uma mão eu fazia cafuné nela, a outra alisava a barriginha bem perto do elástico do short e ia subindo, ela ficava quieta respirando forte, fiquei fazendo cafuné e ela lentamente ia encostando a bunda no meu pé que estava em cima do sofá, quando a bunda encaixou no pé ela parou de se mexer, ficou parada um tempão enquanto eu a acariciava, cheguei a alisar bem perto dos peitinhos dela, pensei até em passar a mão, mas não quis avançar demais, tive a impressão que ela rebolava lentamente no meu pé, fui mexendo lentamente o pé que tava na bunda dela e tirei de lá, me levantei, ela não abria os olhos, aparentemente tinha dormido... Falei baixinho “que pena, dormiu”, mas com altura suficiente pra ela ouvir, coloquei-a no colo e a carreguei pro quarto dela, acariciei os cabelos e dei um beijinho no rosto bem perto da boca, liguei o ventilador e voltei pro /b/.

Tenho quase certeza que ela não está dormindo, dessa vez não vou usar fone, quero estar atento se ela levantar, vou tentar fazer ela me pegar fapando pra ver o que acontece.
Só não sei se faço hoje ou deixo isso pra amanhã já que mesmo com um tesão da porra tô morrendo de sono.

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h49
Arquivo 126402779660.jpg - (188.64KB , 688x546 , priminhafag.jpg)

14/01/2010
Postado: **15/01/2010**

Alguns comentários ontem aqui foram como socos no estômago mesmo, saí sem dar respostas, eu precisava dormir um pouco, na cama pensei como eu estava sendo idiota em esperar tanto por mais alguma abertura da parte dela, ela já havia me dado provas suficientes de que não era mais a menininha ingênua que eu sempre achei que fosse e que estava mesmo querendo me seduzir, talvez pra ganhar experiência, talvez por eu ser o homem mais próximo dela, não importa... resolvi tomar alguma atitude, eu tinha que tomar.

Acordei cedo, fui ao quarto dela, ela dormia exatamente como a deixei na noite passada –“então ela realmente apagou” pensei, a dúvida novamente bateu na minha cabeça, fui trabalhar pensando no que já tinha acontecido até agora, -“será que ela estava mesmo jogando comigo?”, vou entrar no jogo dela, passei o dia pensando em como me aproximar, se deixaria as coisas acontecerem aos

poucos ou avançaria e arriscaria tudo, se ela não quisesse nada seria um problemão pra mim.

-“primo!” gritou como de costume quando entrei em casa
-“opa” cocei a cabeça dela, eu estava cansado e pensativo, praticamente em outro mundo, continuei andando sem olhar pra ela
-“que foi ta brabo comigo?” ficou parada da porta
-“que é isso ninha, vem cá.” me ajoelhei perto dela dando um abraço e um monte de beijo no pescoço -“problemas no trabalho, nada demais”
Fui entrando em casa e notando uma falta de movimento incomum pra esse horário, “ué cadê todo mundo?” perguntei
-“vó ta na igreja e o pessoal foi acompanhando ela, falaram que era missa de sétimo dia”
-“e você não foi por quê?”
-“fiquei pra ir com você po, quem ia te avisar?” falou virando as costas e saindo rebolando
-“tu sabe que não vou pra essas porra”
-“é...eu sei” olhou pra mim por cima do ombro e deu um sorrisinho de provocação, continuou andando pra sala, se jogou no sofá com a bunda pra cima e ficou balançando as pernas vendo tv.
Fiquei parado olhando pra ela rindo sem graça “faz alguma coisa porra, faz alguma coisa caralho” pensava com o coração a mil.
–“beleza... vou tomar banho” legal, mas uma oportunidade perdida.

Entrei no banheiro e deixei a porta entreaberta, pensei em tomar banho rápido pra tentar logo algo com ela, já estava terminando quando a porta abre de vez, tomei um susto do caralho e me virei pra ver quem era.

-“ta maluca caralho, susto da porra”
Ela deu risada e foi pro espelho.
-“que tu quer aqui” perguntei meio sem graça, a porta do box é translúcida, não sabia se escondia ou mostrava meu pau.
-“vim te dar banho” olhou pra mim e gargalhou “calma po, só vim ver um negocio no espelho”
Ficou um tempão mexendo no nariz, como se estivesse olhando cravo, fazia caras e bocas, meu pau já estava duro só de estar naquela situação.

Enxuguei-me dentro do box mesmo e fui pro lado dela
-“tanto espelho em casa” resmunguei

-“deixa de ser chato” disse dando as costas, deu um tapa em minha bunda e saiu

Fiquei um pouco parado em frente ao espelho e me aproximei pra ajeitar o cabelo, foi ai que notei que pelo espelho dava pra ver o box completamente, a safada estava me vendo tomar banho com certeza.

Mudei a roupa e fui pra sala, sentei no sofá ao lado do que ela estava deitada
-“guardei brigadeiro pra você” falou virando a cabeça em minha direção
-“porra é mesmo, não comemos ontem, mas também tu dormiu logo... não aguenta ficar acordada até tarde”
-“mas po, você tava fazendo um carinho tão gostoso, fechei o olho e viajei” falou suspirando, -“mas hoje não vou dormir, pode procurar outra coisa pra fazer porque vou ficar no PC até tarde”
“sei bem o que ela quer” pensei –“pegue o brigadeiro lá, deixa ver se ficou bom” falei apontando pra cozinha
Ela levantou devagar e sentei no sofá que ela estava, coloquei o pé direito em cima encostado no braço do sofá, meu braço em cima do joelho e a outra perna esticada ao longo do sofá dobrada levemente.

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h50
>>3736
Ela voltou com o prato de brigadeiro numa mão e uma colher na boca, sentou num pulo no sofá apoiando as costas na minha perna direita, colocou os dois pés colados em cima do sofá pressionando o prato entre a coxa e o peito.

Fiquei sentindo o calor do corpo dela, parecia uma eternidade, meu pau já começava a dar sinal de vida, não era a primeira vez que ela sentava em meu colo, mas agora era diferente, era como se fosse a primeira vez.
Tirou a colher da boca e raspou no prato pegando um pouco de brigadeiro, olhou nos meus olhos com um sorriso safado, ficou me olhando e segurando a colher no ar, balançou a cabeça como se dissesse “vem”, sorri e abri a boca, ela enfiou a colher devagar fazendo biquinho, não consegui não rir da situação, olhei pra baixo tentando ficar sério , segurando o riso olhei nos olhos dela enquanto saboreava o brigadeiro, ela pegou mais um pouco de brigadeiro e colocou em sua boca, pensei em falar alguma coisa mas fiquei com medo de estragar o clima, fui levantando minha mão direita e passei o dedo de leve em sua nuca, ela virou a cabeça pra trás e tremeu um pouco revirando os olhos, continuei passando o dedo de leve em sua nuca, ela ficou de olhos fechados e com um sorriso no canto da boca.

Enrosquei os dedos em seu rabo de cavalo e fui descendo a mão pelo seu ombro, abaixei minha perna, passei as costas da mão no seu braço bem devagar descendo pela costela até chegar na cintura, deixei a mão espalmada na cintura, com um dedo fui fazendo leves movimentos circulares perto do umbigo dela quase sem encostar na pele, mexendo só os pelinhos.

A respiração dela ficava cada vez mais forte, eu engolia seco, meu coração estava a mil. Fui mexendo com dois dedos forçando a barriga pra baixo, enfiei a ponta dos dedos no short pelo espaço que abriu, tirei os dedos lentamente e fui fazendo carinho na cintura, ela esticou a perna, apoiei a mão em sua barriga e fiquei com a ponta dos quatro dedos fazendo movimentos bem lentos em baixo do umbigo.

Ela respirava lentamente e bem fundo, eu não piscava, ela parecia estar completamente entregue, passei a ponta dos dedos por baixo do elástico, fiquei movimentando o polegar próximo ao umbigo dela, enfiei mais um pouco os dedos, já estava com a metade dos dedos dentro do short dela, olhei novamente pro rosto dela e empurrei mais a mão pra dentro do short, quando os dedos passaram completamente pelo elástico senti uma pressão no meu pulso, ela estava segurando forte quase que empurrando minha mão pra fora do short, ela abriu os olhos arregalados olhando pra mim, respirava rápido como quem acabara de fazer uma corrida, olhava nos meus olhos com um olhar meio desesperado, retribui com um olhar sério tentando passar confiança, respirei fundo e balancei a cabeça positivamente, ela balançou também várias vezes respirando rápido sem tirar os olhos de mim, peguei o prato de brigadeiro com a outra mão e coloquei na mesinha ao lado do sofá, dei um beijo leve no pescoço dela, fiquei sentindo seu cheiro, meu coração parecia que ia sair pela boca, fechei os olhos e encostei minha cabeça no ombro dela, fui enfiando lentamente o restante da mão no short, ela ainda não havia soltado meu pulso, pelo contrário, apertava bem mais forte agora.

Fui acariciando a bucetinha dela por cima da calcinha, passava a ponta dos dedos pincelando devagar chegando até a virilha, ela gemia baixinho esticando bem as duas pernas, eu estava agora sentado atrás dela, ela estava jogada em cima de mim, comecei a fazer movimentos mais fortes por cima da calcinha dela, passava a língua de leve em sua orelha, parei de movimentar a mão um pouco e me posicionei ao seu lado, sem tirar a mão de dentro do short, reiniciei os movimentos e com a outra mão fui acariciando sua barriga subindo até os peitinhos em formação, puxei um pouco o top pra baixo revelando um mamilo rosadinho, levemente estufado, o mamilo mal aparecia, ela fez menção de

levantar o top, parecia com vergonha,
Sorri, ela a pouco parecia tão determinada a me provocar, e agora estava cheia de vergonhas.
-“deixa” falei baixinho
Ela não falava nada, só balançava a cabeça concordando. Continuei o carinho em sua buceta, apertei seu peito de leve, tão macio, cabia na palma de minha mão, dei uma lambidinha e enfiei todo na boca, chupei um pouco mais forte e ela deu um gemidinho empurrando minha cabeça de leve, comecei a chupar mais devagar fazendo movimentos circulares com a língua, mexia o dedo pra cima e pra baixo em sua calcinha, dava pra ouvir o coração dela batendo forte, ouvi também algumas vozes.
“puta que pariu” ela levantou e correu pro banheiro como um foguete, procurei uma almofada e coloquei no meu colo com o prato em cima, tentei disfarçar o nervosismo mas estava na cara, fui comendo o brigadeiro e tentando controlar a respiração, a porta da rua abriu e o som das vozes aumentou.
-“trouxeram um pedaço do bolo?” perguntei com a voz tremendo tentando fazer graça
-“era uma missa meu filho, sua prima não falou?” minha vó respondeu
-“ele tá de palhaçada mãe, não sei como você ainda da conversa pra esse cara” disse meu tio (um outro tio, não o pai dela) Se despediu e saiu dando carona pra uma parte do pessoal.

Umas tias ainda ficaram lá conversando na sala, eu saí de lá e fui comer alguma coisa, matar a fome do dia todo com um prato de brigadeiro não dava.

Minha vó foi na cozinha pegar café pro pessoal, uma tia veio junto, “Não foi porque anon?”
-“Cheguei cansado, a prima me falou mas preferi ficar aqui mesmo”
-“Por falar nela, onde está?” perguntou a tia
-“Deve tá no quarto, brigamos aqui ainda, tem horas que ela consegue ser um pé no saco” respondi olhando pros lados
-“você tem que ser mais paciente com ela anon, ela vai ficar aqui boa parte das férias não quero briga direto aqui não, fora que ela é muito apegada a você, tu devia ter mais zelo por ela.”

Ri por dentro.

Ela saiu do banheiro com o rosto molhado, estava um pouco vermelha, cumprimentou todo mundo de cabeça baixa e foi pro quarto, liguei o PC e fiquei jogando com a mente longe.

O pessoal conversava na sala e via TV, ficaram um bom tempo aqui ainda, fiquei lurkando o /b/ procurando algo interessante, o pessoal saiu já tinha passado das 00:00hrs.
Ela passou por mim algumas vezes, não trocamos uma palavra, tá um clima estranho, nem veio me pedir pra usar o PC nem nada.
Eu também to sem saber o que falar com ela

Já era tarde quando vi uma thread sobre mim, tinha esquecido do report... Comecei a digitar.

E é isso.

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h51
Arquivo 126402788468.jpg - (188.64KB , 688x546 , priminhafag.jpg)

15/01/2010
Postado: **17/01/2010**

Continuei no /b/ por um tempo, alguns comentários realmente estavam me fazendo pensar sobre tudo que estava acontecendo, pensei em voltar atrás e por um fim em tudo, isso certamente evitaria grandes problemas futuros, mas ao mesmo tempo pensei que isso confundiria a cabeça dela, e eu estava gostando daquilo tudo, não tinha porque parar.

Fiquei acordado mais tempo do que pretendia, morria de sono, mas a esperança de que ela acordasse e viesse falar comigo era grande, olhava para a porta do seu quarto querendo que estivesse ao menos entreaberta, mas estava sempre fechada. Resolvi ir dormir, era o melhor que eu fazia, “amanhã ela estará mais relaxada” pensei.

O dia seguiu como de costume, sexta-feira é um dia bastante cansativo, como enrolo bastante durante a semana fico com muito serviço acumulado. Cheguei em casa tarde e cansado, ao abrir a porta não fui recebido com a alegria de sempre, ela estava na cozinha lavando a louça -“e aí pentelha?” falei dando um beliscão na cintura dela, ela deu um “oi” sem graça e continuou a lavar a louça, fui tomar um banho, fiquei um bom tempo em baixo do chuveiro pensando no que fazer, ela estava muito fria e o clima de culpa parecia não passar, não sabia como reverter essa situação.

Ouvi um estouro e as luzes se apagaram, terminei o banho rápido já que a água estava gelada e saí enrolado na toalha para ver o que tinha acontecido,

toda a rua estava sem energia, ela estava da janela olhando a rua, me aproximei e fiquei do lado dela olhando também.
Ficamos um tempo um ao lado do outro e ela se virou saindo, -“ei, peraí, eu chego e você saí é? Que é isso?”. Ela parou sem olhar pra mim –“ouxi nada haver, só cansei de olhar a rua... vou procurar uma vela” falou virando-se.
-“Ei!” falei forte apertando um pouco o braço dela e puxando, -“venha cá quero falar com você”, ela se aproximou devagar engolindo seco.
-“Que tá acontecendo?” continuei falando baixinho
-“Nada ué.”
-“Como nada? Você está toda estranha comigo, não me cumprimenta direito, não quer ficar mais perto de mim...” parei um pouco e soltei o braço dela, -“É por causa de ontem?” perguntei mesmo sabendo a resposta. Ela continuou calada e de cabeça baixa.
-“Isso é uma situação nova pra nós dois cacete, é natural ficar meio em choque mesmo...” dei uma pausa e cheguei mais perto dela levantando seu rosto e olhando em seus olhos – “também to com medo do que possa acontecer daqui pra frente ninha... mas não da pra se abalar por causa disso, temos que deixar rolar... até agora não foi nada forçado foi?”
Ela balançou a cabeça negativamente, ainda calada, parecia estar se convencendo.
-“foi uma coisa que nós dois queríamos não foi?”
Ela concordou com a cabeça sorrindo timidamente.
-“então não fizemos nada de errado caralho, não precisa ficar na defensiva assim, vamos deixar rolar tá?” falei sorrindo e passando a mão em seu rosto
-“você tá certo” ela respondeu finalmente -“eu queria muito tu não tem nem noção... mas depois que rolou fiquei com um pouco de medo mesmo, não sei o que me deu”
-“vai ver foi o susto” – respondi – “o pessoal chegou bem na hora”
-“pô nem fale, to tremendo até agora” – riu um pouco - “acho que foi isso mesmo, tava morrendo de medo de pegarem agente”
Ficamos um tempinho em silêncio trocando olhares.
-“vamos lá pra dentro” falei dando as costas e saindo, apertei a bunda dela com gosto, ela deu um pulinho e um gritinho, meus olhos já estavam acostumados com a escuridão, pude ver o sorrisinho safado voltando lentamente ao seu rosto.
Fui andando em direção ao meu quarto e ela veio atrás, continuamos conversando, entramos no quarto e tentei terminar a conversa pra mudar de roupa e ir jantar.
-“e é como eu disse, nossa relação evoluiu, estávamos entrando numa situação nova pra nós dois, tanto eu como você com medo do que pode acontecer” falei e respirei aliviado, parecia que tudo tinha se acertado afinal. – “mas agora que

passou esse choque inicial se você ainda quiser um tempinho pra pensar, tudo bem, só não fica nessa frieza comigo tá?" falei me aproximando e dando um abraço apertado.

Eu ainda estava de toalha, ela retribuiu o abraço e ficamos um tempo sentindo o calor um do outro, ela passou as unhas em minhas costas de leve e fomos nos soltando do abraço.
-"viu como você me deixa?" falei rindo e olhando para o volume na toalha.
Ela olhou pra baixo exclamando um "porra" bem sonoro. Coloquei a mão na boca dela e falei pra falar baixo.
-"que foi hein?" minha vó gritou da cozinha
-"nada não vó, pode ficar aí" - respondi rápido
Até eu mesmo me espantei, a toalha estava apertada em cima e meu pau ficou levantando a toalha apontando pra frente, parecia bem maior.
Olhei de volta pra ela tentando definir suas formas no escuro, ela estava com a ponta dos dedos na boca, talvez roendo as unhas, parecia nervosa, me olhava sem piscar.
-"que foi?" perguntei com um sorriso sacana - "quer falar alguma coisa?"
-"err..." começou como se estivesse juntando coragem pra falar –"tu deixa.."
-"deixa o que?" – cortei intrigado
-"eu posso..." - ela continuou gaguejando - "tu... tu deixa eu..." deu uma pausa e soltou o ar com força –"porra..." respirou fundo. -"tu deixa eu pegar?"
-"pegar o que?" – perguntei franzindo a testa e com um sorriso no rosto
-"a velho tu entendeu po" – respondeu injuriada
-"quero ouvir você falar" – falei bem perto dela, meu pau que já tinha amolecido um pouco começou a endurecer, eu tentava parecer calmo e seguro, mas acho que estava até mais nervoso que ela.
-"seu pinto po... deixa pegar no seu pinto" - falou olhando pra baixo tentando não olhar pro meu rosto, parecia estar morrendo de vergonha, ouvi um barulho como se ela estivesse molhando os lábios. Eu engoli seco -"encosta a porta" falei firme.

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h52
>>3738
Ela esticou o braço pra trás empurrando a porta, olhei pro meu pau e empurrei minha cintura um pouco pra frente inclinando levemente o corpo pra trás, olhei pra ela respirando fundo –"é seu" - meu pau pulsou, estava duro como nunca.

Lambeu os lábios e aproximou a mão devagar, estava receosa, tocou de leve com a ponta do dedo por cima da toalha e foi apertando aos poucos até que

começou a apertar com a ponta dos 5 dedos a cabeça. Ela se curvou um pouco aproximando o rosto, parecia querer ver melhor o que estava fazendo, segurou a ponta do pau com a mão por cima da toalha e começou a apertar de leve.
-“pode afastar a toalha” falei devagar, minha voz falhava.
Ela olhou pra mim como se quisesse confirmar que podia mesmo.
-“vai” falei sem quase sair som.

Pegou com a ponta dos dedos na borda da toalha e puxou um pouco pro lado, foi afastando a toalha devagar, o silêncio era absoluto, dava pra ouvir ela engolindo saliva, quando tirou a toalha de cima ele subiu de vez, ela falou algo baixinho, colocou a toalha de lado e passou a tocar meu pau, ficou alisando, mexendo de um lado pro outro devagar tocando com as pontas dos dedos, parecia estar estudando cada centímetro do meu pau, passou a mão no meu saco e apalpou um pouco, subiu a mão passando o polegar na cabeça.
–“tá todo melado” - falou passando o dedo na toalha com uma voz de nojo
-“aposto que a sua também está” respondi rindo, pensei em pedir pra ver também, mas ela estava de short, poderia ser demorado e tínhamos que ser rápidos, preferi deixar pra outra oportunidade quando tivéssemos mais tempo e sem o perigo de alguém nos pegar no flagra.

Ela fechou a mão no meu pau e foi apertando devagar, apertava um pouco e soltava, começou a apertar cada vez mais forte e ficou fazendo isso, apertava e segurava um tempo e depois soltava –“é duro pra porra, mas é macio” ela disse. Dei risada.
Eu ficava olhando pra baixo, cruzava os braços, botava as mãos na cintura, coçava a cabeça, ficava rindo da situação... minha vontade era segurar a cabeça dela abrindo sua boca e vê-la me chupando como um animal, “mas não pode ser assim” pensei, “tenho que esperar o tempo dela”, respirei fundo e fui me controlando, apesar de tudo estava gostoso, o tesão que aquela situação proporcionava era enorme.

Meu pau pulsava em sua mão, sentia que podia gozar a qualquer momento, cada vez que ela apertava era como segurasse a esporrada. Não podia gozar ali, não agora, tirei a mão dela devagar e passei a mão em seus cabelos.
-“pronto, vou mudar de roupa” falei
-“Que foi? Não tá bom?” ela respondeu com uma voz de insegurança
-“Tá ótimo ninha, mas a vó tá lá sozinha, daqui a pouco ela dar por nossa falta.” Falei tirando a toalha.
-“É mesmo né, mas...” ela parou de falar. Comecei a trocar de roupa na frente dela mesmo, ela ficou olhando, mudei de roupa rápido, estava meio sem graça, mas queria passar confiança pra ela, mostrar que não precisava ter vergonha

de nada perto de mim. -“...tava tão gostoso...” terminou.
-“Tava mesmo” falei acariciando seu rosto –“vá... vá na frente, daqui a pouco eu saio.”
Ela balançou a cabeça e saiu do quarto indo pra janela, esperei um pouco e saí em direção a cozinha.

-“que foi que ela tava xingando hein? Já estavam brigando de novo?” perguntou minha vó quando passei por ela.
-“não não, deve ter visto alguma coisa na rua...” –falei – “parece que nos entendemos, pensei no que a senhora disse, vou começar a dar mais atenção a ela.”
Ela passou por mim e trocamos olhares, ela deu um sorrisinho e sentou na mesa. –“vai me dar atenção é?” falou baixinho.
Comecei a jantar ainda estava sem energia, velas por todo o canto, minha vó reclamando sobre ter perdido a novela, ficou assim por mais uns 15 ou 20 minutos.

Deitei um pouco pra descansar, estava cansado pra caralho, senti que se ficasse ali ia dormir logo, levantei rápido e liguei o PC, ia tentar digitar ao menos a conversa pra avisar que consegui sair do clima tenso que ficou e resumir o que aconteceu no quarto, mas não demorou muito e ela veio pra perto de mim, ficou atrás de mim coçando minhas costas e minha nuca, continuei mexendo no PC normalmente pra ver se ela saia, não ia rolar nada mesmo, a vó acordada e meu irmão que chegara a pouco ia dormir em casa hoje, ele geralmente fica até tarde vendo TV então não tinha chance de nada mesmo.

Ela não saiu de trás de mim de jeito nenhum, perguntei se ela queria usar, mas ela disse que estava bom assim, não queria mandar ela sair também.

Fiquei mais um tempo no PC, o sono começou a bater forte, não ia agüentar esperar ela cansar de ficar em pé atrás de mim pra digitar, me levantei bocejando e dizendo que estava morto de sono, me despedi com um beijo na testa e fui dormir.

>>

16/01/2010
Postado: **17/01/2010**
No sábado acordei bem cedo, fazia tempo que não dormia tão bem, o trabalho passou rápido, já tinha adiantado bastante coisa sexta-feira.
Saí de lá e vim direto pra casa, sábado geralmente ela fica vazia, só fica minha

vó que encosta pra ver TV e dorme, eu teria a tarde toda com ela.
Quando cheguei em casa vi o carro do meu tio (não o pai dela, outro tio) na porta e umas sacolas no carro, estavam se preparando pra sair.
-“primo! Arruma tuas coisas” falou empolgada
-“tão indo pra onde?”
-“vou pra casa de praia do tio, arruma tuas coisas bora, vem com agente”
-“E iam sem mim é cacete?” falei olhando rindo pro meu tio
-“tu nunca vai, só quer comer o computador” meu tio disse rindo
-“mas isso não é motivo pra não me chamar seu porra, posso dar um repente e querer ir” falei rindo fingindo não me incomodar com o que ele disse, mas odeio esse tipo de piada que de certa forma não deixa de ser verdade, me desanima pra caralho...
Pensei se não seria melhor ficar por aqui, mas vieram aqui só buscá-la e ela parecia bem empolgada, seria estranho pedir pra ela ficar, “ao menos era um tempo que eu passaria com ela” pensei “podia ser divertido”. Resolvi ir também.
-“deixa ao menos tirar essa calça” falei indo pro quarto me trocar, peguei alguma roupa e fui comer algo, minha tia e minha prima já estavam no carro, meu tio ficou buzinando e eu fui logo, sentei na janela e ela ao meu lado, cruzou os braços no meu e encostou a cabeça no meu ombro, fiquei olhando pra fora com a mente longe, não sabia o que esperar.

Passamos ainda na casa do meu tio para buscar meu primo, veio ele e a namorada, a irmã dela também estava junto, uma loirinha dos olhos verdes, bem gostosinha, uma semi-chubby se é que isso existe, mas os olhos e as tetas compensavam a gordurinha a mais, devia ter uns 17 ou 19 anos no máximo. (essa é mesmo)
-“até que enfim você veio” ela disse me olhando sorrindo.
-“é né?” cocei a cabeça
-“não acredito” chegou meu primo gritando “tu não está no computador?” bateu em minha mão
-“relaxe, tem um note jogado por lá não tem?” falei rindo
Ficou bem apertado, mas ninguém parecia se importar, ficamos um tempo conversando até que o silêncio foi tomando conta do carro, comecei a me distrair com as árvores, o sono pegou em todos, a cunhada de meu primo bocejava toda hora, ele ficava conversando baixinho com a namorada e dando risadinhas, minha prima sentou em meu colo com as costas virada pra porta, abraçou meu pescoço encostando a cabeça em meu ombro, fechou os olhos querendo dormir.
-“Que bonito” disse a cunhada de meu primo –“eles são bem apegados né?”
-“Com certeza” respondi -“ela é como se fosse minha irmãzinha” falei coçando

sua cabeça.
Fiquei fazendo carinho em seu joelho e deixei a mão espalmada em sua coxa, o outro braço com o cotovelo na janela do carro coçando de leve sua cabeça, ela retribuía o carinho passando os dedos de leve em meu cabelo e as unhas em minha nuca.
O resto da viagem seguiu assim, todo mundo calado falando algo vez ou outra, chegamos lá de tardinha, coloquei minha sacola e a dela num quarto, eram três quartos, um com um beliche e uma cama onde iam ficar meu primo, a namorada e a irmã dela, um quarto com uma cama de casal e um outro com duas camas, eu e ela ficaríamos nesse. Fui fazer um sanduíche, minha prima queria dar um mergulho, mandei que ela fosse com a cunhada do primo que depois eu encontraria elas lá, meu tio falou que era melhor que eu ou meu primo fossemos com elas, meu primo estava na rede com a namorada então fui acompanhando e comendo.

A cunhada de meu primo andava colada comigo, toda hora puxava algum assunto, perguntava se eu tinha namorada, disse que tinha gostado de eu ter ido com eles pois sempre ia com a irmã e ficava segurando vela, disse que tinha vontade de me conhecer mas nunca me encontrava etc.

Chegamos perto do mar e minha prima disparou, jogou a canga no chão e virou me chamando, fiquei olhando sua bunda a distância, realmente ela tinha crescido, redondinha e durinha, a cintura fazia uma bela curva, estava usando um biquíni que escondia bem, um estilo cueca, mesmo assim ficava muito gostosa, catei a canga do chão e procurei um lugar à vista pra deixar, chamei a menina pra ir também, ela esfregou os braços dizendo que estava com frio.
-“bora mulher, lá dentro esquentamos” falei esfregando a mão em seu ombro e rindo.
Ela sorriu também e depois fez cara feia negando com a cabeça, não insisti, queria ir logo pra perto dela, fui andando em direção a minha prima que já me olhava torto, mandei um beijinho que ela retribuiu com um sorriso, entrei na água aos poucos e ela pulou em minhas costas, joguei-a contra as ondas algumas vezes até que ela se soltou, estiquei o braço pra cima chamando a menina, ela se aproximou e sentou a beira mar.

Não nos aprofundamos muito, pouco depois da beira já ficava com água na cintura, então me contive nas brincadeiras porque estava um pouco perto da cunhada. Ficamos fazendo brincadeiras bobas, levantava ela acima da cabeça com um certo esforço e atirava no mar, tentávamos pegar jacaré sem sucesso, ela parecia estar se divertindo muito, eu me divertia apenas vendo como ela parecia contente.

Levantei os braços novamente chamando a menina, ela fez careta e joguei água nela que abriu os braços e xingou qualquer coisa com um sorriso no rosto, levantou e veio em direção a água.
Ficou encostando o pé tentando medir a temperatura, saí da água e coloquei-a no colo, ela ficou balançando as pernas desesperadamente, gargalhava e pedia pra que eu não fizesse isso.
-“para de se mexer senão tu vai cair” falei rindo olhando nos olhos dela, ela parou de se mexer e ficou olhando pra mim, soltei de vez na água, minha prima ria como uma moleca.
-“viu? A água tá boa.” falei.
Ela passou a mão no rosto e abriu os olhos, -“tu me paga” falou rindo. O corpo dela era até legal, sem bunda alguma mas com um belo par de tetas. Balancei o dedo apontando para o peito dela e entortei a boca, ela notou rápido e cobriu o peito, dei um sorrisinho e ela agradeceu sem graça, na queda o biquíni deve ter escorregado, a auréola quase cor de pele, o biquinho rosado durinho, fiquei com a imagem na cabeça, fingi naturalidade e continuamos brincando.

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h54
>>3740
Ficamos os três fazendo brincadeiras bobas, eu me sentia leve, fazia tempo que não me sentia assim, solto. Saí da água e sentei no raso, a cunhada veio também, se apoiou em meu ombro dizendo que tinha cansado e sentou. Minha prima ficou lá um tempo distraída, quando percebeu que tínhamos saído veio rapidinho e sentou entre nós.
Ela parecia querer mostrar que eu tinha dona, fazia questão de ficar abraçada comigo, eu estava incomodado com aquela situação, desse jeito ela acabaria desconfiando, não me preocupava com a família pois já se acostumaram, não vêem maldade assim como eu também não via, mas certas coisas só são percebidas quando são mencionadas, assim como eu notei a malicia nela com os comentários dos anões minha família também poderia começar a desconfiar se a cunhada do meu primo comentasse algo.
Ficamos mais um pouco lá olhando o mar e conversando coisas aleatórias, demos um último mergulho e saímos.
Chegando em casa a menina foi tomar banho, meus tios estavam na cozinha e meu primo havia saído com a namorada, passei pela cozinha e fui pro chuveiro de fora tomar o meu, minha prima veio logo atrás, tomamos banho juntos, ficamos passando sabão um no outro e rindo, dava uns tapinhas no rosto dela melando de espuma.
-“lava ela direitinho viu?” falei olhando para a buceta dela.
-“ouxi tá me estranhando po?” falou me olhando torto

Ficamos mais um tempo no chuveiro até que terminei de tomar banho e saí, peguei a toalha e comecei a me enxugar.
-“cobre aqui primo” pediu fazendo menção de lavar por dentro do biquíni
Virei de costas e segurei a toalha aberta dando privacidade, meu tio olhava e ria.
-“é big brother é?” falou gritando e rindo “vai pro banheiro menina”
-“já acabei tio” gritou – “pronto primo, ta limpinha” falou baixinho dando um tapinha na buceta por cima do biquíni esticado.
Ela conseguia fazer meu pau ficar duro em 1 segundo, me enrolei na toalha escondendo e fui pro quarto me trocar, ela ainda ficou pra lavar o cabelo.
Fomos comer e ficamos conversando mais um pouco, minha tia perguntou como foi na praia, minha prima contou tudo empolgada.
Peguei o baralho pra passar o tempo, a menina falou que adorava e veio jogar também, sentamos na mesa do lado de fora e começamos a jogar, minha prima ficou vendo TV na sala com minha tia.

Pensei que ia ficar um clima chato eu e ela sozinhos, que eu não teria o que falar e travaria, mas por sorte a menina gostava de conversar e não era nada tímida, puxava assunto toda hora, eu falava 2 palavras e ela falava, falava e falava, me ensinou um jogo novo, ganhava de mim toda hora, ela era mesmo boa.
-“te falei, adoro isso, jogo sempre com meu avô” falou se gabando
Me fez algumas perguntas pessoais e fomos conversando, o assunto foi desenvolvendo de uma forma que eu não esperava, achava que não ia ter 2 minutos de papo com ela. Não demorou muito e meu primo chegou, conversando alto e fazendo piada, a namorada me cumprimentou e entrou na casa, ele deu um tapinha em minhas costas e me chamou num canto com um sorriso largo.
-“E aí, pegou?” perguntou baixinho.
-“Pegou o que rapaz, ta doido?” falei assustado
-“minha cunhada porra, ta vacilando é?” - falou baixinho abrindo os braços – “a menina afim de ficar com você, te dando uma moral da porra e você aí pagando de bundão.”
Fiquei sem ação, já havia notado um certo interesse dela por mim, mas achei que era só o jeito dela mesmo... fora que acabaria com qualquer chance de continuar com minha prima, descartei a possibilidade apesar de que ela era até gostosinha e tinha um rosto bonito.
-“relaxe vou ver aí, tem amanhã ainda” – falei coçando a cabeça
-“tu é mole viu velho” - gargalhou –“beleza vamos ver aí, bora beber um pouco pra ver se tu desenrola”
Foi na cozinha e voltou com uma garrafa de vinho.

-“tão jogando o que aí?” perguntou colocando a garrafa na mesa – “vamos jogar apostado o copo”
A garota riu, -“vocês vão ficar tontos rapidinho então”
-“É... ela é boa, tá me espancando aqui” falei voltando pra mesa
Meu primo entrou na casa e voltou com um estojo na mão
-“então vamos jogar dominó” falou jogando as pedras na mesa começando a embaralhar.
Meu tio ouviu o barulho e veio dizendo que ia jogar também.
-“chega aí pai, bora jogar” falou - “traz o copo aí”
-“E é apostado? Melhor ainda” - meu tio falou berrando –“vamos de dupla, anon e a galega que eu vou com minha cria”
-“Vamos tomar uma surra tu sabe né?” falei para a menina
-“já os vi jogando” respondeu –“se ficar feio trocamos as duplas”

Começamos a jogar e não deu outra, tomamos uma surra e a menina logo ficou rindo a toa, ela disse que não agüentava mais perder e foi pro quarto deitar, já estava tonta, meu primo balançou com a cabeça mandando eu ir atrás, fiz sinal pra ele ficar na dele, jogamos mais um bom tempo e levantei, ele ficou jogando contra o pai, fiquei olhando e bebendo.
Minha prima estava deitada na rede assistindo o tempo todo, as vezes vinha e jogava uma partida, meu tio deixou ela beber um pouco também, todos já tinham ido deitar, só ficaram os dois lá jogando.

Ela passou pro quarto me chamando, dei boa noite pro pessoal e disse que por hoje já dava.

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h54
>>3741
Postado: **18/01/2010**
Fui atrás dela mas ou invés de entrar no quarto segui adiante e fui pra cozinha, ela parou na porta e ficou me olhando.
-“vou comer alguma coisa prima, vem?” chamei olhando pra trás
-“comi agora a pouco, vou deitar aqui, vem logo pra conversar um pouco” entrou, acendeu a luz e fechou a porta, preparei algo pra comer e voltei pra mesa do lado de fora.
-“não ia dormir?” – meu primo perguntou pegando um sanduiche do meu prato
-“sabia, já fiz a mais por isso” – falei rindo – “bateu a fome, daqui a pouco vou”
-“vou tomar mais uma aqui e vou dormir” – meu tio falou levantando, pegou uma latinha na geladeira e foi pro sofá – “guardem tudo aí” - ligou a tv e deitou, não demorou muito estava apagado no sofá mesmo. Fiquei la fora com meu

primo juntando as cartas e o dominó.
-”E aí vai pegar ou não?” ele começou de novo
-“Rapaz...” - cocei a cabeça – “tô muito afim de nada agora não, mas se rolar rolou”
-“Se tu não chegar em cima não vai rolar nunca” – falou – “não precisa nem de muito papo, chega na cara dura, fala que está afim e puxa... ela quer”
Ele falando parecia tão fácil, mas mesmo que fosse não valia o risco, já tinha avançado bastante com minha prima e não queria colocar tudo a perder agora, pelo que conversei com ele a cunhada só queria ficar mesmo e provavelmente no outro dia já estaria com outro.
-“pensa demais não viu” - falou indo pro quarto.
Continuei sentado lá fora pensando nas possibilidades, o negocio com minha prima estava bom, mas não via futuro e eu tinha certeza que não acabaria bem, mesmo assim não sentia vontade de parar. Catei o restante das coisas em cima da mesa e levei pra dentro, tentava fazer silêncio para ninguém acordar, escovei os dentes e fui pro quarto pensando ainda se deveria ou não ir mais longe com ela.

Ela estava deitada, parecia já dormir a um bom tempo, vestia uma camisola fininha, o bico dos peitos praticamente furavam o tecido, senti meu coração acelerar e bater pesado, meu pau começou a dar sinal de vida.

Fechei a porta me aproximando da cama dela, sentei ao seu lado, ela parecia dormir profundamente, estava descoberta e com as pernas abertas, a camisola um pouco levantada mostrava um pouco da calcinha, ela parecia ter se ajeitado assim pra mim. Toquei sua pele sentindo seu calor, ela estava mesmo quente e o cabelo um pouco molhado, fui descendo a mão pelo seu pescoço passando entre seu peito, minha mão deslizava em sua pele suada, dei um beijo em seu pescoço e ela se encolheu, pensei em acordá-la mas ela dormia tão profundamente, não tive coragem, apenas cobri suas pernas e desliguei a luz do quarto, deitei em minha cama e apaguei.

>>

17/01/2010
Postado: **18/01/2010**

Domingo acordei cedo com ela me chamando, já estava de biquíni, virei de lado empurrando-a com o cotovelo “deixe de fogo cacete, mais tarde eu vou” falei embolado, ela não desistiu até que eu levantasse, puxava meu pé, beliscava minha bunda e sacudia meu ombro “tu é uma pentelha mesmo hein?” falei

bocejando.
-“Não me chamou ontem por que pô?” – perguntou – “deitei aqui pra te esperar, tu demorou acabei dormindo, queria conversar um pouco”
-“Conversar o quê?” sentei na cama olhando pra ela
-“Conversar ué, nada demais” respondeu balançando os ombros, levantou e foi pra porta do quarto – “vamos que o pessoal está esperando”
-“Peraí , peraí” – falei rápido – “chega aqui”
Ela se aproximou devagar me olhando com um olhar curioso –“que foi?” perguntou já com um sorrisinho cheio de malícia. Puxei ela devagar pela perna segurando sua canga e fui puxando devagar.
–“Já está com marquinha é?” – passei a mão em sua bunda e apertei de leve, ela deu um tapinha e se cobriu.
-“Ainda não safado, impressão sua” - saiu rindo e falando pra que eu fosse logo também. Eu estava nas nuvens, com um sorriso de um lado a outro do rosto... ela já estava bem mais solta e eu também.

Fui pra cozinha e já estavam todos tomando café, comi algo rápido e me preparei pra sair, eu e meu primo levamos uma cadeira cada e meu tio o guarda sol. Chegando lá minha tia sentou numa cadeira e a namorada de meu primo em outra, a irmã dela deitou numa canga na areia, meu tio foi pro mar com minha prima e eu fiquei lá no sol torrando um pouco, meu primo rapidinho se enturmou com um pessoal lá e começou a jogar bola, me chamou também mas preferi não ir, fazia um bom tempo que não jogava bola, acho que não saberia nem o que fazer.

Meu tio voltou ofegante –“não aguento com ela não” – falou sentando na areia. Ela veio logo atrás correndo, parou na minha frente pingando água em mim, segurou em minha mão e me puxou de leve –“bora primo”.
Levantei devagar e fui andando, ela corria e se virava pulando -“Vem!” - deu um berro.
Eu passava a mão na cabeça sem graça, continuei andando devagar.

Entramos no mar e ficamos fazendo aquelas velhas brincadeiras, ela aos poucos foi se cansando e ficamos apenas um pertinho do outro, passou o braço em meu pescoço e ficamos assim, coladinhos. Fui passando as mãos em suas costas por baixo da água.
-“hmm essa mãozinha boba” ela falou baixinho com os olhos fechados, sorria.

Continuei passando os dedos de leve em suas costas e descendo devagar, procurei onde o pessoal estava na praia e não encontrei.
-“Vai pra trás, assim tá estranho, podem desconfiar” - falei virando as costas -

“não to vendo eles”
Ela mergulhou e passou por baixo do meu braço, segurou minha cintura com uma mão e meu ombro esquerdo com a outra, apertou de leve meu pau antes de colocar a outra mão no meu ombro direito também, saiu da água e ficou atrás de mim, fui andando com ela abraçada em meu pescoço, cruzou as pernas em minha cintura e grudou em mim.
Fiquei andando devagar de um lado para o outro, ela esfregava a batata da perna lentamente no meu pau por cima da bermuda, passei a mão em suas pernas e fui escorregando até sua bunda, ela apertou meu pescoço mais forte encostando o rosto no meu. Fui passando a mão pela sua coxa e parei no joelho.
-“Volta um pouco” ela disse gemendo baixinho
-“Aqui?” falei escorregando a mão pra baixo de sua coxa.
-“Não” – respirou - “desce mais”
Fui descendo devagar, ela foi pedindo pra descer cada vez mais até que minha mão tocou no elástico no biquíni.
“Aí...” – sussurrou em meu ouvido – “aí... brinca aí...”
Certamente ela não tinha mais vergonha de nada comigo, já se mostrava bem safada, meu pau estava explodindo na bermuda, ela passava a perna apertando meu pau, dizia que queria pegar, comecei a passar os dedos por dentro do elástico do biquíni, passei o dedo bem perto de sua bucetinha, olhei pros lados procurando o pessoal, eles já estavam bem afastados, a maré nos arrastou e nem percebemos, vi meu tio levantar nos procurando.
-“bora prima” passei o braço por baixo do joelho dela e fui saindo da água com ela em minhas costas.
-“que foi pô? Tava bom” falou saindo de minhas costas e andando ao meu lado.
-“olha onde já estamos ninha, o pessoal já deve estar nos procurando” falei dando um tapinha em sua bunda - “bora, acelera”
Ela deu uma corridinha rindo e olhou pra trás – “depois quero mais viu? Me deixou na vontade” falou lambendo os lábios.

Ficamos um tempo na areia antes de voltar pra casa, tomamos um banho no chuveiro de fora mesmo só pra tirar a areia da roupa, nos secamos e fomos almoçar.
Durante o almoço ela passava o pé no meu pau por baixo da mesa, levantei da mesa e fui pra sala, disse que ia comer vendo TV, eu tinha que conversar com essa menina sobre demonstração de afeto sexual em ambiente familiar, senão ia acabar dando merda.

>> Anônimo 20/01/2010 (Qua) 20h57
>>3743
Postado: **19/01/2010**
O almoço foi demorado, meu tio fazia churrasco sempre pedindo uma latinha, tinha alguns amigos dele lá também, conversavam alto, eu ficava sentado calado só bebendo e rindo como se participasse da conversa, eu estava totalmente deslocado, contavam umas piadas e riam escandalosamente, um batia em minha perna como se me chamasse pra rir também da bosta de piada, eu dava uma risada sem graça e um longo gole de cerveja, “que eu tô fazendo aqui?” pensava.
Enchi a barriga finalmente, minha prima trouxe mais carne, aceitei mais um pedaço e disse que chega, todo mundo parecia já estar alterado, até minha prima que não tinha bebido parecia um pouco alegra demais, acho que o problema era em mim mesmo, já estava um pouco tonto, levantei e fui deitar na rede, já era 15hrs ou mais não tenho certeza, a cunhada deitou numa rede ao lado e começou a puxar conversa, não sei se foi falta de interesse nela ou falta do que falar mas a conversa parecia não evoluir, ao menos da minha parte porque ela falava sem parar.
Fechei os olhos e falei que ia dormir um pouco pra descansar, minha prima parou do lado e pediu pra deitar também.
-“tu é um grude viu?” - falei rindo olhando para a cunhada –“sobe aí encosto”

Minha prima me olhou de cara feia, mandei um beijinho e ela fez careta mas subiu assim mesmo, deitou em cima de mim procurando uma boa posição, no começo estava bem desconfortável, mas fomos nos ajeitando até que achamos uma posição que ficássemos encaixadinhos, ela estava só de biquini e eu de bermuda, o álcool fazia efeito e eu me controlava pra não enfiar a mão na bunda dela, deixei a mão parada em sua cintura, ela deitou a cabeça em meu peito. Fui fazendo carinho na cabeça dela até que acabamos dormindo.
Acordei algum tempo depois, levantar deu muito trabalho, estava quebrado por dormir daquele jeito. Quando meu tio me viu levantar deu um grito sobre ter descoberto o remédio pra me fazer dormir mostrando a lata de cerveja, assim não ficaria a madrugada no PC.
Só tinha ele em casa, minha prima quis voltar à praia e tentar encontrar o pessoal, mas eu não aguentava mais ver o mar, ainda mais agora escurecendo, falei que ia tomar um banho e ficar um pouco em casa mesmo, que talvez antes de irmos pra casa pudéssemos dar um último mergulho.
Ela aceitou e fomos tomar banho, dessa vez fui no banheiro mesmo, meu pau estava tão duro que doía, já estava a uns 5 ou 6 dias sem fapar, com toda essa provocação eu não estava aguentando mais, tomei um banho demorado

fapando devagar, o efeito da cerveja estava passando, fiquei em baixo do jato de água punhetando meu pau lentamente.
Ouvi um estrondo e tomei um susto do caralho, a porta do box abriu e por reflexo escondi meu pau com a mão.
-“filha da puta” – gritei – “puta que pariu tu quer me mattar é miséria”
Ela gargalhava -“calma pô”
-“Mania da porra de entrar no banheiro assim, bate na porta cacete” falei me recuperando do susto
As atitudes dela estavam ficando cada vez mais ousadas, eu já estava ficando preocupado, com medo dela fazer alguma loucura desse tipo na frente de alguém e dar bandeira.
-“ouxi tu que deixou a porta aberta” - falava gargalhando
Já me acostumei assim, só tomo banho de porta aberta, lá em casa todo mundo respeita bem a privacidade e bate na porta se precisar usar, o que é raro já que tem outros banheiros, mas acontecia... Ela não era bem acostumada com isso.

O susto de pensar que tinha sido pego fapando foi tão grande que nem me toquei do fato dela estar no banheiro comigo com meu tio por aí, só notei depois que o choque passou.
-“Ficou maluca foi? Sai do banheiro porra tu vai acabar nos ferrando” – falei me ensaboando, estava sem graça pra caralho, mas tentei fingir naturalidade e continuei tomando banho. O tesão tinha passado mas meu pau continuava duro.
-“Não sou doida po, eu ia tomar banho e o tio avisou que ia na praia procurar o pessoal, aproveitei pra vim ver ele de perto” – falou olhando pro meu pau
Dei uma risadinha -“tu é safada viu prima” – constatei o óbvio
-“culpa sua” – sorriu de volta

Ok, agora eu estava nu na frente dela, sem ninguém em casa, me recuperando de um susto filho da puta, eu não sabia bem como agir agora anões, ela parecia estar levando tudo na brincadeira, parece que não entendia que apesar de não ter ninguém em casa ainda era uma situação de risco, que alguém poderia chegar em casa ou ele poderia voltar pra pegar algo que esqueceu.
-“eles podem chegar a qualquer momento você sabe né?” falei
Ela só balançou a cabeça, ficava encarando meu pau e olhando pro meu rosto, respirava fundo mas parecia relaxada.

-“Agora não dá, nem pense” - falei tapando meu pau com a mão –“e é melhor tu sair logo daqui antes que alguém chegue.”
Eu queria, mas não tinha clima, estava com medo, o banheiro é bem no fim da

casa e não dava pra escutar se alguém chegasse, não teria como explicar o que ela estava fazendo no banheiro trancada comigo e esperar que eles acreditassem.
-“só quero ver um pouco pô” – falou – “daqui a pouco saio”
Fui me acostumando com o fato de estar com ela ali me olhando, começava a pensar que seria uma boa idéia tentar algo com ela ali “já tinham saído a algum tempo” pensei, “se tivessem esquecido algo já teriam retornado”

Fechei os olhos tirando o shampoo do cabelo, não estava mais com vergonha nenhuma e até começava a gostar de me exibir pra ela, fiquei bem em baixo do chuveiro deixando o shampoo escorrer em meu corpo, fiquei imaginando se ela estava gostando da cena, não demorou muito e senti que ela havia agarrado meu pau, dei um sorriso enquanto lavava os olhos tirando o shampoo que escorreu no rosto, olhei pra ela.
Ela pegava em meu pau ainda sem jeito, mas com vontade, parecia concentrada, passava a mão no meu peito e descia para o pau de novo, desliguei o chuveiro pra tentar escutar qualquer barulho la fora. Ela se abaixou e desceu a mão alisando meu pau, apertou meu saco de leve, “é grandão” falava passando a mão no meu pau, eu ri, sabia que não era tão grande, mas é bom ouvir isso, mesmo vindo de alguém que nunca tinha visto um pau na vida.

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h57
>>3744
Apertou meu pau forte com as duas mãos e ficou olhando, depois ficou só com uma apertando a base, meu pau apontando pra frente na direção do seu rosto, ficou olhando para a cabeça que estava bem vermelha e brilhando, guiei a mão dela fazendo movimentos pra frente e pra trás, ela apertava forte, puxava toda a pele encobrindo a cabeça e puxava de vez, parecia que ia estourar o freio.
Toquei a mão dela de leve e pedi pra fazer devagar, ela abriu a mão soltando meu pau que bateu na barriga, coloquei a mão dela espalmada sobre meu pau e fui fazendo movimentos pra cima e pra baixo, ela continuou sozinha, esfregava meu pau na barriga e ia acariciando devagar empurrando a pele pra cima e pra baixo. Segurou meu pau com a mão fechada e continuou os movimentos, estava melhorando, fazia com leveza, nem piscava, estava concentrada no que fazia, parecia não querer perder nem um segundo daquele momento.
-“Posso chupar?” – perguntou me olhando nos olhos
Passei a mão em seus cabelos concordando com a cabeça sorrindo, ela retribuiu o sorriso e foi abrindo a boca devagar olhando pra mim, olhou pro meu pau e foi aproximando a boca, instintivamente fui abrindo a boca devagar

também e acenando com a cabeça, olhava fixamente pro rosto dela, senti meu pau entrar aos poucos em sua boca, ela sugava como se estivesse mamando, foi sugando cada vez mais forte com a língua passando de leve por baixo da glande, começou a mover a cabeça lentamente pra frente e pra trás, não afastava os lábios do meu pau e sempre sugando forte, ia até a metade do meu pau e voltava, ela olhou nos meus olhos e riu ainda com metade do meu pau em sua boca, envolveu meu pau com os lábios de novo e foi puxando pra fora da boca chupando forte, ficou segurou meu pau em sua frente e deu um beijinho na cabeça, começou a passar a lingua em volta e engoliu meu pau novamente.
Eu segurava o gemido, gemia grosso, meu corpo tremia, a sensação era indescritível, o calor da boca molhada deslizando pelo pau, a língua tocando de leve, tão suave, não pensei que fosse tão bom.
Inclinei-me um pouco pra ver melhor o que ela estava fazendo, pedi pra chupar o saco. Ela deu uma última chupada tirando o pau da boca com um beijinho estalado na cabeça, parou um pouco punhetando meu pau de leve e engolindo a saliva que se acumulou em sua boca, respirou um pouco e perguntou quase sem ar -“aqui?” apontava pro meu saco.
-“Menina esperta” – falei rindo.
-“Idiota.” – riu me olhando nos olhos, se aproximou e deu uma lambida. Foi lambendo e chupando a pele do saco, sempre olhando pra mim.
–“faz assim” – interrompi.
Segurei meu saco apertando e mostrando os ovos, -“chupa”
Colocou os ovos na boca e foi sugando forte, chupava um, o outro, os dois... Ela estava gostando, eu estava em êxtase.
Colocou a lingua de fora e lambeu do meu saco até a cabeça do pau, lambeu um pouco a barriga e chupou. Senti um arrepio percorrer meu corpo todo, revirei os olhos.
-“gostoso” – ela falou se levantando, parecia satisfeita, nós dois sabiamos que não podiamos ir muito longe ali, parou em pé em minha frente com a mão apoiada de leve em meu pau.
-“vá lá pra sala” falei olhando pra ela, toquei em sua cintura e me aproximei, meu pau tocava sua barriga, fui esfregando o pau nela, beijei de leve seu pescoço, ela se contorceu e esfregou o rosto no meu.
–“vá logo” – suspirei
Me afastei sem querer me afastar, ficamos nos olhando calados por um tempo, não queriamos terminar ainda, mas não dava pra continuar... já tinha se passado um bom tempo, poderiam chegar a qualquer momento.
Ela se despediu dando um beijinho no meu pau, dei risada e joguei água nela –“vá logo porra” falei rindo.
Deu um gritinho e saiu rindo também, antes de fechar a porta me mandou um

beijo, fiz careta, ela riu.

Fiquei olhando a porta por um bom tempo com um sorriso de um lado a outro do rosto, puta merda, eu tava muito feliz anões. Fiquei sem acreditar no que tinha acontecido, passava a mão no rosto tentando acordar.
Terminei de tomar meu banho e fui pra sala, ela foi pro banheiro dando um tapinha em minha bunda, foi tomar banho.

Não demorou muito eles chegaram, fomos arrumar a casa, não tinha muito o que fazer, só guardar tudo mesmo e separar nossas coisas, fiquei vendo TV e ela deitou a cabeça em meu colo, ficamos conversando, não ia rolar último mergulho, meu tio já se arrumava pra ir embora.
-“tu demorou velho, ela ficou com outro” – meu primo veio me falar
Dei de ombros dizendo que não me importava, entramos no carro, fui praticamente calado de lá até em casa pensando em tudo que tinha acontecido, estava feliz mas não queria dar muito na pinta, já bastava ela que estava mais dengosa que nunca, dormia no meu colo serenamente com um sorrisinho estampado na cara.

Chegando em casa me senti aliviado, sabia que agora ia ser bem mais fácil, ela foi empolgada contar a vó tudo que tinha acontecido, liguei o pc.
-“Mas já?” - meu tio falou rindo – “da próxima vez leva ele também”
Eu ri alto, tava rindo a toa.
-“Pode deixar” falei isso e fui beber água, ele se despediu e saiu, tinha um pessoal lá também e sairam.
Fiquei no /b/ um pouco, estava ansioso pra contar tudo que havia acontecido, minha vó foi dormir dizendo que sentiu saudades, dei um beijo nela e disse que também senti.

Já era tarde, minha prima veio bocejando pro meu lado, passou a mão em meu cabelo perguntando se eu ia dormir agora.
-“vou daqui a pouco” - falei levantando e empurrando ela até o quarto, ela estava mole de sono – “durma logo, amanhã quero você bem descansada” falei bocejando também. Ela respondeu qualquer coisa incompreensível e se jogou na cama, cobri suas pernas e beijei sua bochecha, liguei o ventilador e saí.

Comecei a digitar e não consegui mais dormir, queria contar a alguém o que aconteceu, estava desde sexta-feira sem relatar nada aos anões que me encorajaram a começar tudo isso, digitei o que aconteceu sexta-feira e postei logo, comecei a digitar o de sábado mas como ficou tarde postei logo o que tinha já que havia prometido, postei esses dois relatos e fiquei até amanhecer

respondendo alguns comentários, não relatei mais nada, já estava amanhecendo, ainda faltava o restante de “sábado” e todo “domingo” que seria bem longo.

>> **Anônimo** 20/01/2010 (Qua) 20h58
Arquivo 126402829324.jpg - (188.64KB , 688x546 , priminhafag.jpg)

18/01/2010
Postado: **19/01/2010**

Saí do PC e fui comer, tomei um banho gelado pra tentar me manter acordado, estava morrendo de sono, me arrumei e tentei digitar alguma coisa, eu praticamente dormia no teclado, não aguentei digitar, fui trabalhar parecendo um zumbi.
-“O fim de semana foi bom hein?” – pessoal falava
Nem eu mesmo entendia o que eu respondia.

No decorrer dessa segunda-feira fui me enquadrando no pique e já estava mais ativo, continuava morto de sono mas ao menos conseguia manter o olho aberto, só não podia me encostar em nada que cochilava e já acordava na mesma hora no susto.

Cheguei em casa em torno de 19:30hrs, minha vó estava no sofá, dei um beijo nela e perguntei pela prima, fui entrando e vi que ela estava usando o PC, estava linda, usava um rabo de cavalo, uma camiseta branca minha e um shortinho que não dava nem pra ver coberto pela camisa.
-“Primo!” – gritou com um sorriso sem tirar os olhos da tela.
-“ouxi pegou camisa minha por quê?” – perguntei beijando sua testa
-“pera” – ela tirou o rosto olhando pra tela, deu um tapa na perna - “porra!”
Eu olhei pra ela rindo espantado -“que foi?” olhei pra tela
-“morri por sua culpa” – falou recomeçando o jogo e me olhando torto
Ela estava tentando jogar prototype, disse que me viu jogar e achou legal, mas ela não fazia muito mais que andar, pular e bater.
-“jogo chato” – falou se preparando pra fechar
-“peraí” – interrompi, carreguei um jogo salvo numa parte mais tranqüila do jogo e expliquei a ela os comandos básicos, ela continuou jogando um pouco, ficou bagunçando pela cidade mas logo se cansou e fechou.
Abriu left4dead e ficou jogando, ela adorava, atirava igual uma maluca e se achava o próprio Rambo, fui tomar banho e deixei ela lá.

Terminei de tomar banho e fui no shopping, todo mês eu ia lá comprar produtos de higiene pessoal como: shampoo, desodorante, creme dental etc. Ela pediu pra ir mas como só vou fazer isso mesmo e volto logo resolvi não levá-la.
Quando voltei ela ainda estava jogando, guardei tudo e fui comer, ela sentou na mesa comigo e ficamos conversando, pediu pra que eu pegasse a tradução de

um jogo pra ela jogar enquanto eu não estivesse em casa, ficamos falando besteira, relembravamos o que se passou na praia e tal. Ela falou que ficava retada quando me via com a menina.
-“Já tá com ciumes é?” falei
-“eu via como você olhava pros peitos dela” falou cruzando os braços
-“se eu gostasse de peito grande estava numa fazenda mamando numa vaca” falei sério, ela riu acreditando - “gosto assim, que nem os seus”
Ela riu e corou.
O assunto foi ficando mais serious business, comecei a falar de como ela deveria tomar mais cuidado com as brincadeiras que faz, que se desconfiassem seria um grande problema pra nós dois, ela ouvia atenta. Falei que podíamos continuar como sempre fomos, mas certas coisas deveríamos fazer só quando tivéssemos certeza de que estávamos sozinhos, ela disse que entendia, expliquei que não havia nada de errado no que estávamos fazendo, mas nem todo mundo aceitaria e que isso poderia criar uma confusão da porra na família já que estava acontecendo justamente na hora que ela veio passar um tempo com a avó. Ela concordou com tudo e disse que ia se controlar mais.
-“Mas quando estivermos sozinhos não tem desculpa viu?” – falou com cara de safada
Levantei e fui em direção ao PC, ela levantou e disparou, fingi que estava tentando mesmo sentar e não tinha conseguido.
-“Agora eu tô usando, espere eu terminar” – falou engrossando a voz repetindo o que sempre falo pra ela.
Ri pra caralho, ela fez uma cara tão bonitinha, apertei a bochecha dela e ela deu um tapa em minha mão virando o rosto, fui pra sala e me joguei no sofá.
-“Fica aqui pô, me faz companhia” falou me chamando
-“Vem cá você” falei batendo no sofá
Ela ficou jogando um tempo, mas eventualmente veio se deitar comigo, o sono ainda estava forte, ela pedia carinho mas eu fazia um pouco e cochilava toda hora.
-“Vou pro PC” - falei levantando –“ficar aqui vou acabar dormindo”

Ela ficou no sofá vendo TV, comecei a digitar, consegui digitar apenas o que faltava de sábado e a manhã de domingo, mesmo assim terminei tarde, não aguentava mais de sono, resolvi parar por ali mesmo... “domingo” foi um longo dia, não ia conseguir digitar tudo que aconteceu naquela tarde com detalhes e postar na madrugada de ontem ainda. Se eu simplesmente relatasse o que aconteceu de forma superficial realmente seria bem mais rápido, mas não é o caso.
Postei o pouco que tinha, já que havia prometido, saí sem esperar respostas, peguei minha prima no sofá e levei pro quarto, liguei o ventilador e fui pra minha cama.

19/01/2010
Dormi pesado, acordei em cima da hora e não consegui levantar, encostei-me ao travesseiro pra dormir mais uns 15 minutos e acabei ficando mais umas 2 horas. Acordei com minha prima me balançando.

-“anon” – chamava repetidas vezes
-“Que horas são?” – perguntei acordando
-“já vai dar 10hrs, vai trabalhar não?” – respondeu e deitou de bruços do meu lado
-“agora já era, adianta mais não” – respondi abraçando o travesseiro - “depois vejo se arranjo um atestado”
-“Posso ficar aqui com você então?” – perguntou abraçando minhas costas
-“Tem jeito?” – respondi sem dar muita bola
Ela continuou abraçada, ficamos assim. O sono já tinha passado, mas a preguiça era grande, não queria saber de mais nada, só queria ficar ali deitado. Ela começou a passar a mão em minhas costas, esfregou minha bunda por baixo da coberta e ficou apertando, eu batia na mão dela tirando, ela ficava dando tapinhas e apertando por cima da coberta.
-“Saí porra” - falei rindo me virando de frente pra ela que ficou me olhando com cara de safada.
-“Tá parei.” – falou ficando séria, mas só foi fechar os olhos que ela começou de novo.
Ela não ia mesmo me deixar dormir, virei de barriga pra cima e cruzei os braços em cima do peito.
-“Pronto, agora tu se aquieta” – falei de olho fechado
Ficou parada um tempo, pensei que ela tinha parado mesmo.
-“Olha que eu pego aí também viu?” – falou sussurrando.
Dei uma risadinha e engoli seco, fiquei calado, não consegui pensar em nada pra dizer, só continuei de olho fechado com um sorriso no rosto. Senti ela apertar meu pau por cima do short. “O dia vai ser bom.” Pensei.
- “já tá assim é?” – falou dando tapinhas no meu pau duro.
-“Rapaz” – falei esticado com tom de alerta – “Olha as brincadeiras... quem tá la dentro?”
-“Só a vó e a mulher da limpeza” – falou com o dedo em minha barriga
–“Pode?” – falou passando os dedos por baixo do elástico puxando de leve.
Eu sorria, era um sorriso de nervoso, ela pedia e ficava esperando a permissão me olhando, mesmo com medo de alguém entrar no quarto eu não conseguia resistir àquela carinha.
Fiquei olhando pra ela e pensando, não tinha como dizer não, seus olhinhos olhavam fundo nos meus, ela começava a abrir um sorriso devagar, franziu a testa como se dissesse que ainda esperava a resposta.
-“Vem cá.” – toquei sua mão puxando-a em minha direção, ela fez uma carinha triste de dar dó... puta merda aquilo era difícil.
– “agora não” – respirei –“a vó pode querer vir me acordar”.
Ela suspirou desolada, mas aceitou sem insistir, deitou de costas pra mim puxando minha mão.
-“Me abraça” – falou baixinho fechando os olhos, meu coração batia disparado.

Aquilo estava ficando sério, o que era pra ser só uma brincadeirinha sacana já estava começando a mexer comigo. Eu me sentia na obrigação de matar essa curiosidade dela mas ao mesmo tempo tinha medo de onde toda essa curiosidade poderia nos levar, eu não sabia se eu estava realmente ajudando

ou prejudicando. Eu não queria me apaixonar por ela, eu não podia, tinha que ser tudo uma brincadeira entre primos.

Fiquei lá por um tempo abraçado com ela, era bom ficar assim e eu já começava a sentir falta dos seus abraços, levantei pra tomar café, “devia ter me esforçado um pouco mais e ido pro trabalho” pensei, mas já tinha feito, agora é aproveitar meu dia de folga.
Liguei o PC e fiquei tomando café, minha vó se assustou, disse não saber nem que eu estava em casa, falou pra não tomar café e esperar o almoço que já estava quase pronto, concordei e fui pro PC.
Pra minha surpresa a thread da madrugada passada ainda estava na primeira página e os trolls haviam tomado conta, os anões ficaram aguardando o restante dos relatos que nunca chegaram e os trolls fizeram a festa.
Comecei a digitar, terminei “domingo” e não tinha nada demais pra falar sobre “segunda” mas como estava com tempo de sobra resolvi digitar mesmo assim...
Acabei criando o hábito de relatar o que aconteceu durante o dia, isso já está virando praticamente meu diário.
Demorei um pouco pra digitar tudo, ela passava por mim várias vezes perguntando o que eu estava fazendo e que queria usar, eu a mandava ir ver TV até eu terminar.
Quando terminei já era comecinho da tarde, minha vó como sempre assistiu um pouco de TV após o almoço e foi deitar no quarto, fiquei nervoso na hora, finalmente ficaria um tempo sozinho com ela, claro que tivemos outras oportunidades, mas essa era a primeira que eu sentia que poderíamos ficar sem pressa nem medo de ser pegos, era agora, tinha que ser.
Fiquei um tempinho no PC esperando ela fazer alguma coisa, apesar de tudo que já tinha acontecido e com toda intimidade que tínhamos eu ainda esperava sinais dela para avançar, ela continuava assistindo TV atenta. Levantei-me e fui pra sala, ao levantar já notei um sorrisinho no canto da boca dela, ela continuava assistindo TV como se não notasse que levantei.
-“Pode ir, terminei.” – falei sentando num sofá próximo ao que ela estava
-“Senta aqui po” – falou dando espaço no sofá que ela estava – “quero usar mais não, vou terminar de assisti isso aqui”

Sentei perto dos pés dela e fui me ajeitando pra deitar, ela se virou de lado empinando a bunda, me esbarrar na bunda dela foi inevitável, coloquei meu cotovelo em parte da almofada que ela estava e apoiei minha cabeça em minha mão sustentando ela no ar, ela um pouco trêmula pegou minha outra mão e colocou em sua cintura, ficamos calados assistindo TV assim.
>> Anônimo 21/01/2010 (Qui) 13h57 No. 3774
>>3773
Ela ainda estava de camisola, pelo decote dava pra ver parte do mamilo estufadinho e rosado, fiquei olhando sem disfarçar, ela percebeu que eu estava olhando e riu.
-“Deixe meu peito rapaz...” – falou baixinho tapando o peito e rindo.
Dei um sorriso sem graça e voltei a ver TV, passou mais um tempo sem rolar nada, ela parecia esperar alguma atitude minha, fui apertando a cintura dela

devagar, deslizei a mão e passei a unha em sua perna, deixei a mão aberta parada na parte de trás de sua coxa sentindo seu calor, comecei a mover os dedos lentamente na polpa da bunda dela, sentia meus dedos afundando fazendo a bunda chacoalhar, meu pau endureceu na hora.
Me movi um pouco e ela sentiu, começou a rebolar bem devagar sem tirar o olho da TV como se não estivesse fazendo nada, apertei a bunda dela de leve e ela fechou os olhos respirando fundo, escorreguei minha mão pra sua cintura e dei um beijinho no pescoço dela, ela se derretia toda, fiquei dando beijinhos em sua nuca e perto de sua orelha, ela ficava se contorcendo e com um sorrisinho no rosto, me levantei ficando de joelhos no sofá e ela deitou com as costas no sofá abrindo as pernas, coloquei meu corpo de leve sobre o dela e dei alguns beijos mais fortes em seu pescoço, roçando meu pau em sua buceta por cima da roupa.
O barulho de nossa respiração estava alto, o quarto de minha vó era ali perto, parei e olhei pra ela, acenei com a cabeça na direção do meu quarto que era o mais afastado da casa, ela acenou de volta e levantamos, ela foi na frente e se virou mordendo o lábio, me olhava com um olhar penetrante, fechei a porta do quarto por precaução, não que fosse ajudar em alguma coisa se chegassem e estivéssemos trancados no quarto, mas era melhor que nos pegar no flagra.
Ela sentou na beirada da cama e fiquei em pé na frente dela, apertou meu pau por cima da bermuda enchendo a mão, abri a bermuda e abaixei a frente da cueca colocando o elástico em baixo dos ovos, ela segurou firme e começou a chupar.
Chupava com certa velocidade, os dentes vez ou outra arrastavam na glande, pensei em pedir pra ir mais devagar, mas no tesão que estávamos não tinha como, só falei pra ter cuidado com os dentes e deixei ela fazer como bem entendesse.
Coloquei a mão na cabeça dela alisando seus cabelos, senti que podia gozar a qualquer momento e pedi pra ela parar, tirei a bermuda e a cueca e fiquei só de camisa, ela foi se arrastando para o outro lado da cama com as pernas abertas, se encostou na cabeceira e eu deitei com o rosto perto de sua buceta, ela esticou as pernas e dei um beijinho em sua barriga, ela gemia baixinho, fiquei chupando sua barriga passando a língua em volta do seu umbigo, fui diminuindo a velocidade das chupadas até que estava dando selinhos em baixo do umbigo.
A respiração dela foi ficando mais lenta, eu também fui ficando mais calmo e fazendo tudo mais devagar, toquei o elástico do short dela e fui abaixando a frente junto com a calcinha, vi um pouco dos pelinhos dela e dei um beijinho em baixo do umbigo de novo, soltei o elástico e peguei o short pelas laterais começando a abaixar, ela parecia nervosa, fechou um pouco as pernas dificultando o processo, parei de abaixar o short e fui dando beijinhos de leve em sua barriga, a camisola atrapalhava, dei um beijo em seu pescoço e fui levantando sua camisola.

Quando estava levantando ela prendeu os braços impedindo, olhei pra ela sem entender, ela parecia assustada, ficamos nos olhando e dei um sorriso passando a mão no seu rosto, me aproximei lentamente de sua boca e dei um

beijo em sua bochecha.
-“calma tá?” sussurrei em seu ouvido enquanto passava as unhas de leve em sua nuca.
Ela acenou devagar e encostou a testa em meu ombro, me afastei e comecei a levantar a camisola de novo. Quando chegou no ponto que ela havia segurado eu parei, olhei pra ela com um sorriso no canto da boca.
-“Pode?” – falei segurando o riso.
Ela olhou pra cima sorrindo, mordeu os lábios e acenou com a cabeça voltando o olhar pra mim.
Levantei mais e tirei a camisola, ela me olhava sorrindo sem graça com a cabeça um pouco baixa, cruzava os braços em cima do peito.
Aproximei meu rosto do dela e parei como se fosse beijá-la, continuei e chupei de leve sua orelha, fui dando beijinhos em seu pescoço descendo em direção ao peito, fazia carinhos de leve em sua perna, toquei seu braço e fui descobrindo seu corpo, finalmente pude ver seu seio nu, só o direito, o outro ela ainda tapava, dei um beijo de leve nele passando a língua no mamilo, olhei pra ela e dei uma chupada um pouco mais forte.
Me afastei passando a mão em seu peito. Tentei ser o mais carinhoso possível, queria que ela se sentisse bem.

-“É lindo” – falei olhando nos seus olhos
-“É pequeno” – ela respondeu esquivando o olhar
Sorri e neguei com a cabeça -“É perfeito” – falei segurando em seu pescoço aproximando meu rosto, eu queria beijá-la, queria sentir sua boca na minha, mas algo sempre me impedia, ficava travado quando chegava perto, virei o rosto e beijei seu pescoço.

Ela deixou a mostra o outro seio, coloquei a mão sobre ele e fui chupando o outro, passava a língua de um pra outro, ela gemia baixinho e revirava os olhos, fiquei um bom tempo chupando seus peitos, queria dar uma atenção especial a eles, ela parecia muito insegura em relação ao tamanho.

Parei novamente na frente dela, ela mordia os lábios, me aproximei mas não consegui beijar, eu não entendia, estava fazendo tudo isso com ela e um simples beijo eu não tinha coragem de dar, não era medo de fazer feio, eu já havia beijado antes, era algum tipo de bloqueio, eu simplesmente não me via beijando ela.
>> Anônimo 21/01/2010 (Qui) 13h57 No. 3775
>>3774
Continuei beijando seus peitos e fui tirando seu short, o gosto do corpo dela já estava impregnado em minha boca, ela já estava bem mais relaxada, tirei a calcinha devagar olhando pra ela, não fez menção de impedir.
Ficou com as pernas esticadas, fui subindo beijando suas pernas e dando beijinhos em volta do seu púbis, ela parecia nunca ter se depilado, mas também não tinha muitos pelos, os mais próximos dos grandes lábios eram bem fininhos, abri as pernas dela e passei a mão de leve nos pêlos, tentei abrir um pouco a buceta, ela deu um gritinho e se moveu pra trás, acho que usei muita

força.
-“Machucou?” perguntei olhando pra ela que acenou positivamente.
Pedi desculpas e dei um beijinho na buceta dela, a aparência assustada voltou ao seu rosto, pedi pra que ela abrisse a buceta pra mim e ela o fez.

Fiquei um tempo olhando, era bem diferente das .jpg que eu costumava ver, simplesmente não existia pequenos lábios, só uma pequena elevação, tipo uma asinha ao redor do canal vaginal –“deve estar em formação” pensei. Também não achei o clitóris, era bem fechadinha mesmo.
Passei a língua por dentro tocando um ponto mais claro que vi, pensei que podia ser o clitóris em formação, ela ficou louca.
Comecei a movimentar a ponta da língua lentamente naquele local, ela fechou o olho e tinha espasmos fortes, lambia lentamente, as vezes entrava cabelo em minha boca e eu parava pra tentar tirar, riamos um pouco e recomeçava, ela abria a buceta novamente e eu voltava a chupar.
Comecei a mover a língua mais rápido, ela soltou a buceta e segurou minha cabeça praticamente empurrando pra dentro dela, eu já estava sem ar, dava beijos pra recuperar o fôlego e engolir saliva e então voltava a enfiar a língua dura na buceta dela, parei um pouco e ela voltou a abrir os lábios pra mim, lambia e chupava passava a mão nos peitos apertando de leve seu mamilo durinho, ela se contorcia toda rebolando e esfregando a buceta em minha cara.
Ela já estava mais inchada e vermelha, já conseguia definir onde estava o clitóris, comecei a bater a língua na buceta dela fechada mesmo naquele local, ela foi gemendo baixinho e colocou a mão em minha testa empurrando minha cabeça com força, eu fazia força pra manter a posição e continuava lambendo.
-“Porra tá lambendo o pinguelo é?” – ela perguntou sem voz
Continuei lambendo e ela gemia e rebolava, segurou meus cabelos e puxou com força, doeu pra caralho mas continuei lambendo e chupando por cima, ela começou a empurrar minha cabeça com mais força e aumentei a velocidade, olhei pro rosto dela e ela estava com a boca fechada forte segurando o gemido, o rosto tremia freneticamente, seus olhos estavam revirados, ela abriu a boca de leve e relaxou.
Fui diminuindo a velocidade e parei de chupar, dei alguns beijinhos na buceta dela e sentei na cama, ela ficou encostada na cabeceira olhando pra cima e respirando devagar.
Ficamos calados... não havia o que dizer, passei a mão na perna dela e fiquei olhando seu corpo nu, ela é perfeita. Olhou pra mim sem piscar, respirava forte, parecia exausta e relaxada, movi a boca ensaiando um sorriso, ela sorriu de volta.
Levantamos e vestimos as roupas, ela foi tomar banho, peguei o desodorante e espalhei pelo quarto, arrumei a cama e fui pra sala, fiquei pensando no que tinha acontecido, acabei ficando com vergonha de mim mesmo... a porra do pontinho que eu estava lambendo no começo era a uretra, ri sozinho da minha falha... “pelo menos ela gostou” pensei.
O resto do dia não conversamos muito, ela também não desgrudou de mim, ficamos vendo TV calados fazendo carinho um no outro, todo mundo foi embora e ficamos vendo TV ainda. Ela bocejou dizendo que ia dormir, levei ela pro

quarto e coloquei-a na cama, dei um beijo em sua testa e cobri suas pernas, liguei o ventilador e saí.

Como já havia digitado o que faltava do “domingo” e “segunda” pela manhã fiquei só lurkando o /b/ e ouvindo musica, esperei dar o horário e postei, pensei em ir dormir mas não sentia sono, comecei a digitar o que tinha acontecido mas vi que não daria pra postar no mesmo dia, lembrei que já tinha madrugado ontem e não quis repetir isso, desliguei tudo e fui dormir.

http://55chan.org/c/res/3730.html
-Troll?

Acordei num pulo, não podia chegar tarde, saí sem tomar café nem banho, não cheguei nem a dar a costumeira checada no /b/ pela manhã.
Não almocei também, fiz um lanche por lá mesmo, cheguei em casa morto de fome, ela tinha puxado um colchonete pra sala e estava jogando donkey kong no PC pelo emulador.
-“Ei” – gritou com um sorriso, mandei um beijinho e fui pra cozinha.
Jantei, descansei um pouco no sofá e fui tomar banho, agora eu já tomava banho na expectativa dela aparecer a qualquer momento e preparado pra não ser pego de surpresa, comecei a lavar meu pau e fapei um pouco deixando ele duro, não sentia vontade de continuar então terminei o banho e saí.

Fiz um suco pra nós dois e deitei no colchonete pra jogar também, ela me apalpava e esfregava seu corpo no meu enquanto jogávamos, pau duro o tempo todo, ela chegou até a puxar um pouco minha bermuda e dar uma chupadinha na cabeça do meu pau, olhei pra ela rindo espantado, olhei pra sala tentando ver alguém e estavam todos vendo TV, deixava ela chupar um pouco e guardava o pau rápido quando via qualquer movimentação.
Ela me olhava rindo lambendo os lábios e passando a mão na boca, a sensação de risco por estar fazendo algo escondido era um tesão da porra, mas eu já estava começando a ficar imprudente, não podia ficar 1 segundo sozinho com ela que fazíamos alguma brincadeira mais ousada. Eu tinha que voltar ao controle, fazer tudo com calma como antes, saber dizer “não” na hora certa... mas eu não conseguia, era tudo tão bom.

-“Hoje vou dormir no seu quarto” – falou com a mão em minha perna
-“Se só tiver a vó em casa tu vai.” – falei – “vá pro seu quarto logo pra disfarçar vá, na hora te chamo”

Ela levantou e ficou um pouco na sala vendo TV com o pessoal, depois saiu dizendo que estava morta de sono e foi pro quarto, não liguei o ventilador, se ela dormisse mesmo provavelmente acordaria com o calor como sempre. Fiquei um

tempo no PC esperando o pessoal sair e digitei o restante da “terça-feira” enquanto lurkava o /b/, minha vó foi dormir pouco antes de acabar bigbrother, abri alguns porns pra passar o tempo e ter certeza de que ela já estava realmente dormido pra só então chamar minha prima.
Não demorou muito e ela chegou atrás de mim.

-“Me traindo é safado?” – perguntou batendo em meu ombro
Ela estava com a pele um pouco molhada de suor, o rosto bem vermelhinho e um pouco amassado por causa do travesseiro. Ficou atrás de mim assistindo o vídeo, roçava os peitinhos em meus cabelos de leve e coçava meu ombro, coloquei o cotovelo pra trás esfregando entre suas pernas, ela se inclinava levemente pra frente rebolando devagar em meu cotovelo.
Fui girando a cadeira e fiquei de frente pra ela segurando sua cintura, passava a mão em suas costas e minha mão deslizava, estava encharcada de suor, o quarto que ela estava dormindo é bem abafado, com a porta fechada vira realmente um forno.

Tirei seu short e sua calcinha deixando-a apenas com uma blusinha branca, beijava sua barriga de leve enquanto ela fazia carinho em meu cabelo, levantei colocando a mão em seu rosto e beijei seu pescoço, ela não aguentava, se contorcia toda e esfregava o rosto no meu, seu rosto estava quente e suado, dei um beijo em sua bochecha e um no seu queijo, ela virou um pouco o rosto e chupou meu polegar.
Fiquei olhando-a chupar lentamente meu dedo, minha boca acompanhava seus movimentos, meu pau pulsava de tão duro, tirei o polegar de sua boca e fui colocando o dedo indicador, eu estava tão focado nela que quando ela abria a boca lentamente pra chupar meu dedo eu abria também inconscientemente, tirei meu dedo de sua boca e toquei sua bucetinha de leve, estava bem quente e meu dedo deslizava, ela fechou os olhos e respirou profundamente soltando um gemido silencioso. Eu estava cara a cara com ela, me aproximei olhando em seus olhos, coração a mil, chupei de leve seu lábio inferior, meu dedo ainda passeava em sua bucetinha.

Fiquei um tempo com a boca colada na dela, chupei o lábio superior dando um estalinho lento, chupei mais uma vez seus lábios e ela ainda de boca fechada, abri um pouco a boca e fui colocando a língua devagar, senti cada pelo do meu corpo arrepiar, começamos a nos beijar finalmente enquanto eu acariciava de leve sua boceta, ela parecia nervosa, a língua no começo estava um pouco dura mas rapidinho foi se soltando e acompanhando meus movimentos. Dei outro estalinho nela e ficamos nos olhando nos olhos, respirávamos perto um do outro.
Continuava a movimentar meu dedo lentamente em sua vagina, passei a outra

mão em seus cabelos e ela levantou a perna colocando o pé em cima da cadeira do PC, encostou a testa em meu peito e se apoiou em meu ombro, ela se contorcia e gemia baixinho.

Fiquei masturbando ela desse jeito, beijava sua cabeça e fazia carinho em sua nuca, ela me puxou pra mais perto e abraçou meu pescoço, me dava beijos desesperados no pescoço e no rosto, foi gemendo perto de minha orelha e dando mordidinhas, a cadeira do PC escorregou e ela se desequilibrou, ficamos rindo um pouco, continuava abraçada em meu pescoço e eu apoiava minhas mãos em sua cintura, ela continuava só com a camisetinha branca. Demos um beijo demorado, passei a ponta do dedo em seu reguinho e apertei sua bunda de leve dando um tapinha, ela encolheu a bunda esfregando a boceta em meu pau por cima do short.

Estava mesmo ficando sério, acho que meu medo em beijá-la era esse, que tudo ficasse sério demais, eu tinha que levar mais na brincadeira senão ia acabar me apaixonando, eu já gostava muito dela, mas sabíamos que não podia passar disso, brincadeirinhas escondidas.
Dei um tapinha na bunda dela que chacoalhou, desliguei o monitor, peguei o short e a calcinha dela na mesa e fomos pro quarto.
Deixei ela ir na frente, fiquei olhando ela andar pela casa só de blusinha, ela notou e começou a rebolar devagar, entrou no quarto e se deitou de bruços, tranquei a porta e tirei a bermuda deitando em cima dela, fiquei roçando meu pau em sua bunda e beijando sua nuca, ela se contorcia e rebolava em meu pau, desci e comecei a beijar sua bunda encostando a língua em seu cuzinho, ela sentiu cócegas e contraiu a bunda em minha cara rindo.
Ri chupando sua bunda e afastei meu rosto, passei as costas da mão no meio e ela empinou um pouco, fiquei passando o dedo de leve em seu reguinho e descendo pelo meio da bunda fazendo cócegas, ela contraia cada vez mais e ria baixinho.

Tirei minha cueca e minha blusa, ela se virou ficando de frente pra mim, trocamos olhares e sorrimos, seus olhos brilhavam, dei um beijinho e mordisquei seu lábio, ela abriu as pernas e deitei sobre ela, comecei a esfregar meu pau em sua boceta lentamente, nos abraçamos forte, sentia sua respiração pesada e quente no meu pescoço, eu beijava seu ombro.

Me ajoelhei na cama segurando meu pau, esfregava a cabeça batendo pra cima e pra baixo no seu clitóris, não estava mais agüentando, já estava perto de gozar.
-“Mete” – ela falou com a voz trêmula
-“Que?” – olhei pra ela nervoso

-“Mete” – repetiu me olhando fixamente
Gelei na hora, tinha medo de machucá-la e deixar algum trauma ou coisa assim, ela reclamava só de abrir um pouco mais, imagine quando chegássemos a fazer mesmo.
-“Tu não vai agüentar ninha, vamos ficar assim mesmo” – falei
-“Não po, eu agüento, mete.” – falava com confiança

>> **Anônimo** 22/01/2010 (Sex) 09h27 No. 3815

Eu parecia estar com mais medo que ela, tinha medo de descobrirem que ela não era mais virgem e acabar chegando em mim, medo de machucar, medo de engravidar... enfim.
Comecei a pincelar meu pau na boceta dela, deitei sobre ela e fui beijando seu corpo, ela parecia relaxada e gostando daquilo tudo, eu estava tenso, beijei sua boca mais uma vez.
-“Tem certeza né?” – falei baixinho olhando nos olhos dela. Ela apenas confirmou com a cabeça.

Forcei de leve meu pau contra sua boceta, ela fechou os olhos e engoliu seco, seus peitos estufaram, ela estava segurando a respiração.
Coloquei um pouco mais de força e ela deu um gritinho de dor, parei de forçar mas não tirei o pau do lugar, deixei onde estava e fui beijando o pescoço dela, me mexi e senti a ponta da cabeça entrar um pouco, senti uma contração e parei, ela respirava rápido e fazia cara de choro, passei a mão em sua testa e ela suava, alisei seus cabelos e beijei sua boca.
Forcei mais um pouco e ela bateu em meu peito fechando os olhos com força com cara de dor, parei um pouco e fui tirando o pau devagar.

Ela jogou a cabeça pra trás e ficou tomando ar, saí de cima dela e fui me afastando.
-“Não!” – falou rápido – “não sai não... eu aguento po... continua...” - falava fazendo longas pausas pra respirar.
Me abaixei e comecei a chupar sua boceta lentamente, cuspi bastante e espalhei por fora esfregando meu pau no cuspe, ela reclamou um pouco por eu ter feito isso mas expliquei que era pra facilitar.

Deitei sobre ela novamente beijando sua testa, ela falava repetidamente sussurrando “vai, mete, eu aguento”, passei a mão em seus cabelos pedindo calma, ela estava bem suada, beijava seu rosto sentindo o gosto do seu suor.

-“Relaxa ninha, não vou te machucar.” – beijei seu pescoço e ela se contorceu – “se doer qualquer pouquinho você me fala tá?” – Ela balançava a cabeça concordando, roçava o rosto no meu.
Dei um beijo em sua bochecha e esfreguei meu pau em sua boceta de novo procurando a abertura, encostei a cabeça e comecei a forçar, cheguei novamente no ponto que estávamos, ela me puxava pelos cabelos e beijava meu rosto, coloquei mais força e ela tocou a testa em meu ombro soltando um “aiiiii” bem longo e baixinho.
Parei de forçar e dei vários beijos em seu rosto, pescoço e boca.
-”Calma ninha, daqui a pouco passa” – falava sussurrando enquanto a enchia de beijos.
Ela arranhava minhas costas e respirava forte, -“continua”
Forcei mais um pouco e a cabeça entrou completamente, ela deu um tapa na cama e apertou o colchão, abriu a boca para gritar mas não saia som algum, ficou olhando pra cima com a boca aberta como se desse um grito silencioso.

Passei a mão em seu cabelo e estava ensopado, passei a mão em seu rosto tirando o suor e segurei sua cabeça com as duas mãos atrás de sua nuca, nos beijamos novamente e ela parecia ter relaxado.
Eu tentava me mover o mínimo possível, coloquei meu braço entre nossos corpos e comecei a mover meus dedos de um lado pro outro em cima de seu clitóris, ela logo foi se entregando e começava a gemer baixinho, segurou minha cabeça e beijava meu pescoço, empurrei mais um pouco e ela mordeu meu ombro segurando o grito, tinha enfiado bastante agora, olhei pro rosto dela e estávamos os dois segurando o grito, comecei a rir e passar a mão no ombro fazendo cara de dor, ela mordia os lábios e ria também.
O riso foi parando aos poucos e ficamos nos encarando. Diminuiu bastante a tensão.

Ela olhava pra mim com um olhar apaixonado, sorria com o canto da boca... lambeu os lábios e engoliu saliva.
-“Vai.” – falou acenando com a cabeça.
Fui empurrando e meu pau deslizou até o fundo, ela segurava a respiração, fiquei parado um tempo.
Comecei a mover meu quadril lentamente, não tirava o pau do lugar, só movia o quadril. Ela começou a rebolar de leve também.
Movi um pouco meu pau tirando quase nada de dentro e ela deu um gritinho, fui tirando e botando aquele pedacinho, ela estava um pouco seca, sentia meu pau em atrito com a parede de sua boceta.

Nos abraçamos forte e ela chupou minha orelha, afastei meu corpo do dela

ficando sentado na cama sem tirar meu pau de dentro, comecei a acariciar seus peitos e mexer na bocetinha como polegar, ela revirou os olhos e colocou a mão na boca mordendo o dedo de leve.

Comecei a movimentar meu quadril pra frente e pra trás, tirando e enfiando meu pau bem lentamente, cada centímetro que eu movia a expressão notava uma expressão diferente em seu rosto, ela sorria, gemia de dor, de prazer... continuei movendo meu polegar freneticamente em seu clitóris enquanto tirava e enfiava meu pau lentamente, ela me chamou e me beijou.
Colei meu corpo ao dela e giramos na cama sem tirar meu pau de dentro, ela queria controlar agora, começou a se mover pra frente e pra trás desordenadamente e rebolava em meu pau, sentou em cima de mim e começou a dar pulinhos curtos, eu ainda esfregava seu clitóris.
Ela apoiou o cotovelo em meu peito passando as mãos em meus cabelos, ficou me olhando fixamente nos olhos e gemendo baixinho enquanto dava pulinhos em meu pau, ela começou a se esfregar pra frente, pra trás e pros lados esfregando o clitóris em meu púbis, rebolou e tirou meu pau até a metade sentando novamente.
Começou a dar pulinhos mais altos chegando até mais da metade, dava pra ver o sangue no meu pau. Entortei-me um pouco pra chupar seus peitos, tirei sua camiseta, ela suava muito, eu lambia seu suor e engolia, o gosto ácido do suor impregnava minha boca, só aumentava meu tesão, passou as mãos em minhas costas escorregando pro meu peito, arranhou e apertou meus mamilos, ela dava pulinhos curtos e rápidos em meu pau, eu não aguentava mais, gozei.

Me encostei na cama e fiquei estirado, ela continuava pulando e eu não parava de gozar, meu corpo tremia e eu gemia forte, meu pau começou a amolecer e segurei a cintura dela, ela parou de pular e começou a se masturbar em cima de mim.

Fiquei olhando ela se masturbar ainda com meu pau dentro dela, passava a mão em seus peitos e ela se inclinava pra me beijar, não demorou e gozou também, sentada em meu pau com o corpo deitado sobre o meu e a mão na boceta.

Ela pegava ar e ria, nos olhamos com um sorriso de um lado a outro da cara, dei um beijo curto em sua boca e fomos nos levantando, meu pau estava melado de sangue e porra, a boceta dela estava com sangue batido nos lábios e escorria porra, peguei umas toalhas no guarda roupa e fomos tomar banho.

No banho ainda demoramos um pouco, ela ficou um tempo colocando o dedo

na boceta e a porra ia escorrendo, peguei um barbeador e pedi pra ela se depilar, fez isso de costas pra mim, se virou com a mão na boceta escondendo.
-“Mostra cacete” – falei rindo batendo em sua mão.
-“Gostou?” – tirou a mão de cima e fez pose
Me abaixei e dei uma chupadinha, ela reclamou que ardeu, estava com a boceta muito vermelha, terminamos o banho e fomos deitar.
Fiquei um pouco ainda no quarto dela até ela dormir, dei um beijo em sua testa passando a mão em seus cabelos, liguei o ventilador e saí.

Já era bem tarde quando postei o relato de terça-feira, sorte que já estava pronto. Fiquei mais um tempo acompanhando a thread e fui dormir.